DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93—N.º 338
RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra
FUNDADO EM 1825
DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: Carlos Lyra Filho
Redactor-chefe: Manuel Caetano

ASSIGNATURA PARA TODO BRAZIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48.—Telephone n.º 76—End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 28$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

AVENIDA (Feitosa) — 1.º e 2.º episodios da *A malha rubra*.
CAXANGA' — *Collar da infamia*.
HIGH-LIFE (Casa Amarella) — Ultima serie d'*O enigma da mascara*.
IDEAL — No panno, *Um altar que cahio* — No palco, Pollastrini e sua troupe.
JABOATÃO — *A feiticeira*.
MODERNO — *Romance imperial*, drama em 7 actos.
ODEON (Casa Forte) — *Herança fatal*, 7.º e 8.º series.
PARQUE — Espectaculo em beneficio dos operarios das casas allemães, organisado por um grupo de artistas amadores.
PATHE' — *Maternidade*.
POLYTHEAMA — *Como naquella vez*, trabalho de Leda Gys.
POPULAR — *O corvo no acampamento*.
ROYAL — *Naná*.
THEATRO DE VARIEDADES (Olinda) — *No paiz dos tormentos*, drama em 7 actos.
VICTORIA — *Herança fatal*, 13.º e 14.º series.

VAPORES

ITAPUCA, do norte.
DARRO, da Europa.
MALAS TERRESTRES — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas:
— Vida commercial:
— A questão agraria na Russia (Oliveira Lima);
— Em torno da guerra (A.);
— Chronica do fôro (J. L.);
— O *Diario* em Alagoas;
— O *Diario* no Rio Grande do Norte;
— Contos do domingo (Paul Bourget);
— Jornaes de hontem;
— Diario social;
— Varias;
— Noticias;
— Sport;
— Vida escolar;
— Bachareis de 1907;
— Usinas e estações experimentaes;
— Os ultimos tymbiras;
— Alma religiosa;
— Folhetim;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Endeixa (Sully Dadi); Avisos; — Editaes — Annuncios; — Commercio.

LUCTA E FERIMENTO

Hontem, ás 18 horas, á travessa do Raposo, 2.º districto de S. José, os conhecidos desordeiros Manoel Aranha e José Bartholomeu, depois de passarem a tarde em uma casa de jogo n'aquelle districto, empenharam-se em calorosa discussão que logo degenerou em violenta lucta.

Da contenda, resultou o primeiro sahir com um ferimento na região deltoidiana, produsido por arma branca.

O criminoso, após a pratica do delicto, conseguio evadir-se, apesar de perseguido por populares.

O paciente foi ao posto da Assistencia publica, onde recebeu os devidos curativos.

A policia local não teve conhecimento do occorrido.

DESCARRILAMENTO

Ante-hontem a noite, pelas 22 horas, approximadamente, occorreu um desastre no Giquiá, na linha ferrea da *Great Western*.

Um trem de carga que partio da estação central pouco depois das 21 1|2 horas, ao chegar no kilometro 5, proximidades de Areias, descarrilou numa curva, ficando quatro dos seus carros fóra dos trilhos.

Um desses carros cahio sobre um casebre desmoronando-o completamente.

Felizmente não foi registrado damno algum pessoal, tendo as pessoas residentes no alludido casebre sahido illesas.

A policia tomou conhecimento do facto.

— Até pela manhã de hontem a linha não havia sido desobstruida, havendo baldeação nos trens de passageiros que sahiam hontem da capital.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica pernambucana — RIO, 6 — O "Jornal do Brasil" publica a seguinte carta:

"Rio, 17 de Novembro de 1917 — Exmo. sr. general Dantas Barreto. A presente carta tem por fim confirmar por escripto o que hontem disse verbal e attenciosamente a exma. esposa de v. exc., relativamente ao incidente havido entre mim e v. exc., quando, na companhia do meu presado amigo Fabio da Silveira Barros, conversavamos sobre cousas politicas de Pernambuco e da União — isto é que não continuava com a solidariedade politica que até hontem mantivera eu com v. exc.

A minha dignidade e a minha sinceridade não me podem dictar outro procedimento, lamentando eu não ter sido devidamente comprehendida a dedicação que, por factos e actos, sempre tive pela politica do meu Estado, desde os prodromos da candidatura de v. exc. ao governo do mesmo Estado até o rompimento politico do nosso partido com o actual governador e de actos posteriores a esse rompimento até hontem.

Em momento algum, deixaram os meus amigos de contar com a minha dedicação, sempre igual, sempre solicita.

Ainda ultimamente, quero dizer após o rompimento ao actual governador, em consequencia do qual tivemos de ficar em opposição, os meus esforços junto aos amigos, nomeadamente junto aos drs. Costa Ribeiro, "leader" da nossa bancada, e Fabio de Barros, não foram poucos no sentido de, em beneficio da nossa posição politica, conseguirmos vencer certas difficuldades que nos eram oppostas pela politica situacionista do Estado, esforços que esses dois distinctos collegas de bancada não negarão.

Entre as providencias que eu lembrava para obtermos uma solução politica, se não de todo venturosa, pelo menos um tanto ou quanto favoravel e garantidora de melhores posições futuras, figurava a que se fazia necessario que v. exc., pela dupla qualidade de senador federal e chefe politico do nosso partido, tendo, posteriormente aquelle rompimento no Estado, resolvido apoiar discretamente o governo Wenceslau Braz e tendo igualmente resolvido apoiar a candidatura consequente ao futuro governo do conselheiro Rodrigues Alves, o estendesse aos proceres da politica federal no sentido de, fazendo ver que tinhamos sido collaboradores da actual administração e que tinhamos concorrido com o nosso apoio para a candidatura do futuro presidente, dando á adopção dessa candidatura um numero de votos superior aos outros dois partidos — rosista e borbista — reunidos, pois, emquanto os nossos votos eram em numero de doze, os nossos adversarios eram em numero de sete — contar com o prestigio politico desses proceres, evitando deste modo maiores difficuldades por occasião do proximo reconhecimento de poderes.

Só a circumstancia de saber-se, no Estado, que teriamos o apoio, se bem que em parte, de tão fortes elementos — conhecidos como são os nossos costumes politicos, que, por muito, infelizmente, ainda hão de prevalecer — prometteria em Março vindouro um pleito incontestavel do mais vigoroso resutado e mais positivo, tomadas certas medidas qu evitassem uma possivel compressão eleitoral.

Nada mais natural que procedermos assim, nós que temos dado o nosso apoio á politica federal. De accordo com estas idéas, entendi diversas vezes aquelles dois distinctos collegas de bancada, e tanto mais me parecia que os nossos adversarios trabalhavam para assegurar melhores posições politicas, o que, aliás, é da luta mesma dos partidos.

Entretanto, quando, com tão justos intuitos, conversavamos hontem, eu e o dr. Fabio, em casa de v. exc. e demonstrava eu a necessidade de nos movermos em beneficio da nossa causa partidaria, fui surprehendido com certa aspereza de linguagem da parte de v. exc., aspereza com a qual não me pude conformar e que a minha sinceridade e dedicação repelliam.

V. exc. podia ter dito, como fez, que não procuraria as pessoas ás quaes eu me referia; podia ter dito, como fez, que não procuraria o conselheiro Rodrigues Alves, no que eu repliquei que a politica tem destas cousas, destas razoaveis combinações, mas não devia ter dito, do modo por que o fez, que não queria conselhos e que eu me tornava impertinente.

Apezar de ter feito a v. exc. que eu extranhava minha diminuta franqueza, senti-me, comtudo, sobremodo desconsiderado, tendo-me retirado da casa de v. exc. com visivel vexame, facil de comprehender.

Disse á exma. esposa de v. exc., quando della me despedia e quando ella me pedia que relevasse aquelle incidente, que não dava mais minha solidariedade politica a v. exc.

Esta affirmação venho renovar a v. exc., lamentando ter de abandonar o partido a que dediquei os meus esforços, por cuja victoria trabalhei e pelo qual tanto me interessava.

Afastado, como agora me acho, das aggremiações partidarias, espero que, si algum dia modificações politicas merecerem os meus applausos, não me reservem ellas o desgosto que me leva a separar da politica e que só me permitam terçar armas pelo bem do meu futuroso Estado.

Sou de v. exc. patricio e amigo — Thomaz Lins Caldas Filho"

Os jornaes cariocas e o convenio franco-brasileiro — RIO, 6 — Commentando o convenio franco-brasileiro, salientam os jornaes os seus effeitos de ordem politica e moral, dizendo serem por demais evidentes. Em seguida traçam, pondo-a em relevo, a collaboração brasileira na causa dos alliados, a identidade de vistas e os fins communs que visam.

O cambio, com esse convenio — dizem ainda — attingirá a 15, o Thesouro ficará habilitado a satisfazer todos os compromissos da divida externa até o fim do anno, estando já pagos os mais onerosos "coupons" e restando apenas uma pequena parte de lettras ouro. Mas já está feita a liquidação maior, de cerca de cinco milhões esterlinos e tambem em via de serem liquidadas lettras a pagar num total de dois milhões esterlinos. No proximo exercicio são necessarios cinco milhões para a continuidade do serviço da divida externa, havendo outros compromissos que exigirão uma parte ouro, como as obras do porto do Rio Grande e da Estrada de ferro Madeira-Mamoré. Temos mais de dois milhões accumulados em Londres e temos trez milhões esterlinos em notas da Caixa de conversão. Em nosso favor ha, porem, saldos da exportação durante nove mezes, em quantia superior a 15 milhões, a qual attingirá no fim do exercicio a 18.

As necessidades em globo do Brasil eram de 20 milhões. Têm, porem, agora diminuido, e certamente bastarão os saldos existentes. As reservas accumuladas no Thesouro bastam para as necessidades de um exercicio, e assim os saldos commerciaes excederão na mesma proporção ás nossas necessidades, ficando sem emprego 6 milhões esterlinos, alem do producto da venda de dois milhões de saccas de café, que attingirá a 5 milhões esterlinos, e os fretes pagos com antecipação, que darão mais 4 milhões. Teremos assim 15 milhões para podermos dispor dos cereaes que quizermos comprar".

A embaixada especial portugueza — RIO, 6 — A embaixada especial portugueza terá aqui hospedagem official, devendo ser accommodada no palacio do governo. O serviço da mesa será feito pelo Hotel dos Extrangeiros.

Enfermo — RIO, 6 — E' gravissimo o estado de saude do deputado sul-rio-grandense sr. Alvaro Botelho. Os medicos assistentes já desesperaram de salval-o.

Concessão de credito — RIO, 6 — O Conselho municipal daqui votará um projecto concedendo um credito de dez contos de reis para a Commissão de soccorros aos belgas e outro de igual quantia para as despezas preliminares da festa do centenario da independencia do Brasil.

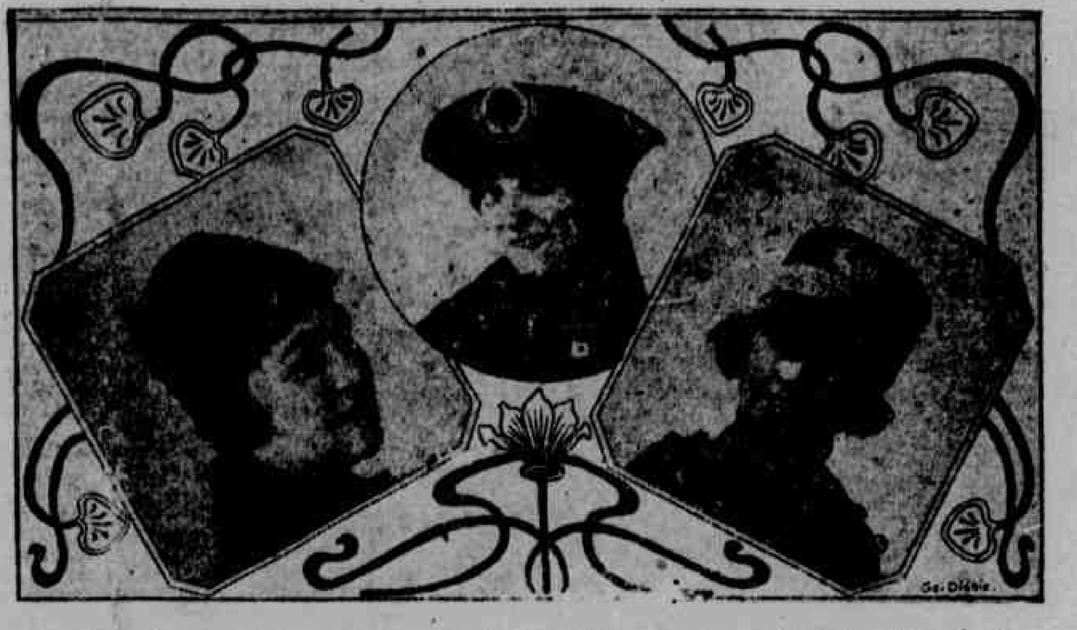
Recommendação opportuna — RIO, 6 — O presidente sr. Wenceslau Braz recommendou ao chefe de policia desta capital, sr. Aurelino Leal, que não désse attestado de conducta aos ladrões e desordeiros, para evitar que os mesmos se alistassem no exercito.

O convenio franco-brasileiro — RIO, 6 — O Itamaraty, respondendo a um pedido de informações da Camara sobre a cessão dos navios á França, informou a parte diplomatica que teve o Brasil para que não tivesse de assinalar preferencias entre nações alliadas que disputavam o accordo e para que uma dada unidade de pensamento entre ellas ficasse e fosse excluida a idéa de alienação ou troca de navios que haviam sido tomados em represalia ao inimigo para supprir a tonelagem que elle vem destruindo. Nestas condições é que a questão foi encaminhada pelo ministerio da fazenda, onde os seus aspectos financeiros tiveram solução pelo decreto de 4 do corrente mez.

A greve na Argentina — BUENOS AIRES, 6 — Hontem, á noite, os grevistas do frigorifico "La Plata" cortaram na estação Berisso os cabos de luz electrica e tentaram assaltar o frigorifico.

As forças de marinha repelliram-n'os, empregando metralhadoras, de que resultou sahirem muitos mortos e feridos.

A GUERRA E OS CHAPÉOS



Tres lindos toques: aviador canadense, em tecido militar cinzento ou "beige"; "George Washington", em belbutina preta, com galões amarello-ouro; "marechal Joffre", vermelho e ouro, com pala em legitimo couro brunido

VIDA COMMERCIAL

Domingo, 9 de Dezembro de 917

CAMBIO — Os bancos desta praça não deram expediente, hontem, por ser dia santificado.

Ante-hontem, fecharam o mercado monetario, offerecendo saccar a 13 5|8 d. a 90 d|v sobre Londres.

Taxa da Alfandega, para a emissão de vales em ouro: 13 d.

MERCADO DE GENERO

ASSUCAR. — Ante-hontem, esse mercado esteve em posição calma, tendo obtido, os differentes typos expostos á venda, os seguintes preços, por arroba:

Uzinas 1as.	8$100 a 8$500
Uzinas 2as.	7$700 a 8$100
Crystallisados	7$000 a 7$400
Demeraras	Não houve
Brancos	6$800 a [illegible]
Somenos	5$800 a 6$000
Mascavados . .	3$300 a 3$500
Brutos seccos	[illegible] a 3$400
Brutos mellados	[illegible] a 3$000
Retames	2$400 a 2$700

ALGODÃO — Não houve movimento para o mercado desse genero, hontem. Ante-hontem sua posição era sustentada, vigorando, então o preço de [illegible] pelos 15 kilos do typo 1.ª sorte.

Typo mediano [illegible] menos e 2$ o de 2.ª sorte, como de praxe.

CAFE' — Cotado [illegible] a arroba, genero do Estado.

MILHO — [illegible] o sacco de 60 kilos, genero do Estado.

ALCOOL — Nos recebimentos continua a valer [illegible] a 1$000 a canada, extra-sello, conforme o grau. Mais $600 para o artigo sellado.

AGUARDENTE — Preços do mercado: $500 a $550 extra-sello e $700 a $850 sellada.

Revolução em Portugal

Estalou na quarta-feira 5, em Lisbôa uma revolta militar.—Bombardeio entre as forças revoltosas e navios de guerra.—As forças de terra, fieis ao governo foram repellidas.—Um armisticio.—A cidade entregue as autoridades militares. — Assalto a alfandega e a casas commerciaes. — Mortos e feridos. — O novo ministerio. — Notas.

PELO CABO SUBMARINO

RIO, 7 (demorado pela censura) Telegrammas de Lisbôa informa haver estalado alli um serio movimento contra o governo legal.

Na noite de quarta-feira os revoltosos acamparam no parque Eduardo VII, rompendo as hostilidades pela madrugada contra os navios de guerra surtos no porto, fiéis ao governo.

O bombardeio entre os revoltosos e os navios durou todo o dia de quinta-feira, cessando ao anoitecer, sem resultado definitivo de parte a parte.

A cidade ficou completamente ás escuras, em verdadeiro estado de guerra, durante toda a noite de quarta-feira, 6.

Hoje pela manhã recomeçaram as hostilidades, sendo organisadas em terra duas columnas de tropas legaes afim de atacar os revoltosos. Essas tropas foram repellidas ao chegar á praça da Rotunda.

Em seguida recrudesceu o bombardeio que só foi interrompido ao cahir da noite, quando foi negociado um armisticio, tendo por bazes a demissão do ministerio.

RIO, 8, (ás 12 e 25) De Lisbôa:

A cidade amanheceu entregue ás autoridades militares.

Toda a brigada de artilharia de Queluz, o regimento de cavallaria 2, parte do regimento de artilharia 7 e o regimento de infantaria 1 adheriram aos revoltosos.

Diversas granadas disparadas por estes durante o bombardeio cahiram no largo do Rocio, damnificando a estação dos caminhos de ferro.

Está suspenso o serviço ferroviario, reinando verdadeiro panico na população.

Dos vasos da esquadra somente o cruzador *Vasco da Gama* e o torpedeiro *Guadiana* fizeram fogo contra a terra.

Não ha numero para funccionar o parlamento.

Fizemos distribuir durante a tarde de hontem, em boletim, os dois despachos acima.

RIO, 8 (4 e 15 da tarde) Novos telegrammas de Lisbôa informam que desde quarta-feira o palacio de Belém amanhecera guarnecido pela Guarda Republicana, emquanto numerosos grupos de civis procuravam cercar os quarteis dos suburbios, travando-se em diversos pontos viva fuzilaria.

Foram ao mesmo tempo lançadas diversas bombas nas proximidades do Arsenal de marinha.

Na quinta-feira apenas cessou o bombardeio das tropas revoltadas com os navios de guerra, entre ás 10 da noite e 4.30 da manhã.

Os ultimos despachos confirmam que o fim da revolta é a demissão do actual ministerio.

Entre as unidades revoltadas estão o 5.º e o 16.º regimentos de infantaria o 7.º de cavallaria, o 10.º de artilharia e a quasi totalidade dos alumnos da escola de guerra.

O principal objectivo dos revoltosos é occupar o terreiro do Paço, onde se concentram a guarda republicana e contingentes de soldados e marinheiros fiéis ao governo. Nesse ponto e immediações tem-se travado violentos combates em que tomam parte numerosos civis armados.

— Hoje pela madrugada o ministerio deliberou dar a sua demissão que foi acceita pelo presidente da Republica.

Uma nota official da presidencia diz que afim de evitar as consequencias funestas que a guerra civil pode acarretar neste momento á patria portugueza, o ministerio resolveu propor a cessação das hostilidades e apresentar a sua demissão, que o dr. Bernardino Machado, pelos mesmos motivos, resolveu acceitar.

— Os delegados revolucionarios coroneis Sidonio Paes, Alves Rocadas e Soares Branco reuniram-se no arsenal em conferencia com os membros do ministerio.

— Consta que o dr. Affonso Costa acha-se preso no quartel da Guarda republicana.

RIO, 8 (5.25 da tarde). Um telegramma de Lisbôa, recentemente recebido com a data de sexta-feira 6, diz que os revoltosos estavam atacando o quartel da Guarda Republicana, emquanto numerosos grupos de populares atacavam as mercearias e armazens de viveres.

As forças revoltosas procuram impedir que os populares destruam os generos existentes nos armazens atacados.

— O 1.º regimento de artilharia installou-se na praça da Rotunda.

RIO, 8 (De Lisbôa):

A situação da capital é cada vez mais afflictiva, reinando completo panico na população.

Continua a falta de leite e outros generos de consumo e já se começa a sentir falta d'agua em diversos pontos.

Quasi desappareceu o transito nas ruas estando fechado todo o commercio.

— A agitação alastra-se pelas providencias, devido a carestia de vida que se vae fazendo sentir assustadoramente.

— Os telephones e telegraphos para o Porto estão interrompidos.

RIO, 8 (9.50 da noite). — Telegrammas de Madrid dizem que a revolução estalou no Porto devido á carestia da vida.

O pão de 40 réis (cerca de $100 brazileiros) subio para ... $200; a batata de 20 para $100 e o bacalhão de $100 para $800.

Na quarta-feira numerosas mulheres assaltaram as padarias, sendo logo secundadas pelos homens.

Foram dispersadas e no dia seguinte repetiram o assalto.

A policia foi impotente para conter os revoltosos.

— O commando militar prohibio o transito nocturno.

— Os revoltosos repetiram hontem os assaltos ás casas commerciaes.

Houve tiroteio, sahindo duas pessoas mortas e 77 feridas.

RIO, 8 (9.50 da noite). Novos telegrammas de Lisbôa informam que se registraram hoje ligeiros encontros entre os revolucionarios e as tropas legaes.

O povo, exaltado, atacou as officinas do jornal "O Mundo", o Centro do partido democrata e as residencias dos srs. Norton Mattos e Affonso Costa destruindo tudo.

— Um aviador que voava sobre a cidade foi abatido no Campo Pequeno, perecendo na quéda.

— Explodio uma granada na casa de residencia do brasileiro sr. Barros de Castro, não havendo, felizmente, nenhum desastre pessoal.

— Os revolucionarios acampados na Rotunda, aguardam o resultado das intimações.

— E' anciosamente esperado o sr. Machado dos Santos para assumir o commando dos revolucionarios.

— Cahiram granadas no Hotel Avenida e no Palace Hotel, onde se acham hospedados dois secretarios da embaixada do Brasil, os ministros hespanhol Padilha e belga Melot, este em transito para a Republica Argentina. Nenhum delles nada soffreu.

Um automovel com a bandeira brasileira recebeu os diplomatas, que foram levados para as respectivas legações.

A bandeira brasileira foi delirantemente acclamada pelo povo.

— O embaixador brasileiro sr. Gastão da Cunha conferenciou com o governador civil.

RIO, 8 (9.50) De Lisbôa:

—O coronel Sidonio Paes, presidente da junta revolucionaria, dirigiu uma proclamação ao povo, propondo manter os compromissos internacionaes e consolidar a Republica, organisando um ministerio composto de personalidades competentes.

— Mensagens do Porto para a junta revolucionaria informam que as guarnições de Leiria, Thomar e Vizeu adheriram ao movimento.

— As ultimas noticias asseguram que a ordem está restabelecida.

RIO, 8 (11.40). Chegam telegrammas de Lisbôa communicando que o dr. Affonso Costa se acha foragido.

— Consta que estão presos os srs. coronel Norton de Mattos, commandante Leotte do Rego e outros politicos em evidencia.

— Calcula-se em 70 o numero de mortos e em 500 o de feridos.

— O armisticio foi solicitado pelo sr. João Menezes, presidente da Cruz Vermelha.

— Foram elogiados os commandantes do Corpo de bombeiros e da Cruz Vermelha, pela promptidão nos soccorros prestados.

RIO, 8 (11.40). As ultimas noticias aqui chegadas de Lisbôa informam que é provavel que o novo ministerio fique assim constituido:

Coronel Sidonio Paes, presidente; Innocencio Camacho, Alboim Ingles, José Barboza, coronel Silveira, Machado dos Santos, João Menezes e Xavier Esteves.

PELO NACIONAL

RIO, 7 — Noticias de Madrid dizem que informações chegadas de Portugal relatam que a cidade do Porto foi theatro de novas e graves desordens motivadas pela excessiva carestia dos generos de primeira necessidade.

Grupos de populares que a policia não poude conter assaltaram, saquearam e destruiram numerosos estabelecimentos commerciaes.

O edificio da alfandega foi egualmente assaltado e saqueado, tendo a população em revolta carregado dalli todo o bacalháo que se achava em deposito.

A policia é impotente para reprimir os motins que tomam proporções assustadoras.

O governo declarou em estado de guerra toda a cidade.

A GUERRA

Impressões de um ministro italiano — ROMA, 6 — O sr. [illegible], ministro da assistencia militar, recem-chegado das linhas de frente, trouxe de sua visita uma impressão animadora do moral das tropas, que disse estarem firmes na decisão de resistir a qualquer tentativa inimiga.

Os austro-allemães voltam á actividade na frente italiana — ROMA, 6 — As forças austro-allemães assumiram novamente a offensiva contra as linhas italianas na região do Asiago.

Uma offerta do povo francez ao presidente Wilson — WASHINGTON, 6 — O sr. Jusserand, embaixador francez nesta capital, em-

tregou ao presidente Wilson uma medalha de bronze, que lhe foi offerecida pelo povo francez em memoria da entrada deste paiz na guerra.

Agem sem instrucções — WASHINGTON, 6 — O coronel Judson e o major Kerth, addidos militares nort-americanos em Petrograd, agiram sem instrucções na apresentação de suas communicações ao governo maximalista, a respeito da attitude dos Estados Unidos perante os esforços dos bolschevikistas em favor da paz em separado com os imperios centraes.

As condições financeiras dos Estados Unidos — WASHINGTON, 6 — O sr. William Mac-Addo, secretario do Thesouro, no seu relatorio annual enviado ao Congresso, informa que, alem da receita proveniente dos impostos de emissões de "bonus" já autorisadas, serão precisos mais 5.000 milhões de dollars para fazer face ás despezas do anno corrente.

O total da receita, nesse relatorio, está calculado em 13.580 milhões de dollars, que, junto a 1.167 do saldo do Thesouro dos fins de 1916, perfazem 14.747 milhões.

Nesse total figuram 8.737 milhões de receita proveniente da venda de "bonus" e obrigações analogas, e 3.880 de receita ordinaria, proveniente em grande parte dos impostos de guerra.

As despezas do anno proximo excederão á receita de 7.600 milhões de dollars.

Estas despezas, sem precedentes nas finanças norte-americanas, reflectem a situação da guerra, comprehendendo o que havemos de emprestar aos alliados o que regula 500 milhões de dollars em cada mez.

Declaração official do governo inglez — LONDRES, 6 — Foi publicada esta noite a seguinte declaração official:

"Um radio-telegramma de Vienna informa que os generaes em chefe das tropas russo-rumenas em operações na frente do Dniester e mar Negro enviaram ao commando em chefe austriaco uma proposta de abertura de negociações de armisticio.

Não ha nada de verdade nessa declaração".

O armisticio russo-allemão — LONDRES, 6 — O governo maximalista forneceu á imprensa de Petrograd a seguinte nota:

"As negociações para armisticio abriram-se esta manhã entre os nossos delegados e uma delegação dos imperios centraes.

Os allemães, declarando-se autorisados pelo seu governo, recusaram discutir os fins, consentindo somente em negociar o armisticio.

Os delegados russos resolveram, então, dirigir um appello a todos os belligerantes para que participem da proxima conferencia.

Os delegados allemães pediram ao seu governo instrucções, mas a resposta não foi ainda recebida.

Expuzemos o projecto de armisticio em todas as frentes.

Os seus principaes pontos são: prohibição do inimigo retirar forças da frente russa para as frentes alliadas, retirada das tropas allemães das ilhas de Moon e Oesel e submetter o projecto final de armisticio aos nossos peritos militares.

O inimigo declarou que as nossas condições eram inacceitaveis, allegando que se não poderiam applicar senão a uma nação vencida.

Os allemães propuzeram um armisticio de 15 dias somente para a frente russa, emquanto a nossa proposta abrange vinte e oito dias com a condição de ser renovado.

Insistimos pela necessidade de fazer um relatorio autenticando as negociações e a nossa determinação para publicar integralmente.

Pedimos que a proxima reunião se realizasse no territorio russo, no espaço de 7 dias".

Um cruzador auxiliar allemão vae a pique — LONDRES, 6 — Um cruzador auxiliar allemão bateu em uma mina a sueste de Lillegnand, indo a pique.

Os russos e allemães estabelecem um armisticio — LONDRES, 6 — Os delegados russos e allemães estabeleceram um armisticio que durará 28 dias a contar de 10 do corrente mez, com faculdade de successivas prorogações mediante aviso previo de uma semana.

Os delegados russos quizeram obter dos allemães que não fossem transferidas tropas teutas para as outras frentes e fossem evacuadas as ilhas de Moon e Oesel, o que, porem, não conseguiram.

A proxima conferencia será realisada dentro de 7 dias.

Um dirigivel francez vae de Paris a Armel — PARIS, 6 — Um dirigivel partio desta capital com destino a Armel, onde aterrou depois de onze horas de viagem.

O mysterioso Bolo-Pachá — PARIS, 6 — "Le Matin" diz que a mysteriosa personagem de Sanite Gris, que apparece agora envolvida em negociações com a Allemanha, é nada mais nada menos que o celebre aventureiro Bolo-Pachá.

O movimento dos portos italianos — ROMA, 6 — Na ultima semana, entraram nos portos italianos 632 navios de todas as nacionalidades e sahiram 338.

Foram mettidos a pique pelos submarinos inimigos, no mesmo periodo, dois paquetes italianos e tres pequenos veleiros.

O Uruguay e a ampliação do bloqueio allemão — MONTEVIDÉO, 6 — O ministro do exterior, respondendo a uma nota da Suissa a respeito da ampliação do bloqueio allemão ao grupo dos Açores, declarou que torna a Allemanha responsavel pelo que possa acontecer, accrescentando que, em occasião opportuna, adoptará as represalias que julgar necessarias.

A catastrophe de Halifax — MONTREAL, 7. — A grande catastrophe do porto de Halifax passou-se da seguinte maneira:

O grande navio norte-americano "Barreg", carregado de munições, chocou-se hontem, ao sahir do porto de Rkckinghan, proximo de Halifax, com um outro navio que se presume ser um cruzador inglez.

Do encontro resultou uma grande explosão de todo o carregamento do "Barreg", produzindo-se uma das maiores catastrophes de que ha memoria.

Os estilhaços e liquidos incendiarios de que estavam carregadas as munições alcançaram a cidade e o porto de Halifax.

Segundo as ultimas noticias, o incendio desenvolveu-se, tomando proporções formidaveis, de tal modo que os recursos de que dispõe as autoridades locaes são impotentes para dominal-o.

Sabe-se com segurança que o numero de mortos já é superior a 400.

Somente da Estação costeira da estrada de ferro da rua do Norte foram retirados 200 cadaveres.

Os prejuizos materiaes são, por emquanto, incalculaveis.

Toda a parte norte da cidade está reduzida a cinzas e destroços.

Das cidades mais proximas partem expedições de soccorro rapidamente organisadas.

Mas é tal a violencia do sinistro que restam poucas esperanças de salvar o que resta da cidade.

Chegaram já alli quatro trens especiaes conduzindo medicos. Outros trens deverão chegar levando viveres para a população, cuja maior parte está refugiada nas collinas, nos arredores.

Partirão para alli, tambem, ainda hoje, turmas de operarios para construcções de galpões para abrigo d'esses infelizes.

A força da explosão ultrapassou tudo quanto se poderia imaginar.

O estampido foi ouvido n'um raio de 50 milhas.

Os dois navios ficaram literalmente pulverisados.

Toda a parte fronteira do porto ficou destruida.

Todas as docas e edificios na mesma parte situados desappareceram por completo.

Telegrammas de Richmond e do outro lado da bahia de Ruckinghan dizem que foi um outro navio que abordou o transporte americano, metendo a proa no costado do mesmo.

Ha grande difficuldades para obter-se noticias detalhadas do sinistro, pois quasi todos fios telegraphicos e telephonicos de Halifax foram destruidos, e de tal modo é essa devastação que não será possivel restabelecer-se um serviço regular antes de uma semana.

Considera-se impossivel, por emquanto, calcular o numero total de feridos.

— A explosão foi tão forte que destruio um edificio nos arredores de Halifax, na distancia de 3 milhas.

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 8 — "A aviação britannica, proseguindo em suas operações, bombardeou com exito a estação ferro-viaria de Valenciennes e abateu oito apparelhos inimigos.

— Nossa aviação bombardeou a "gare" de Fribourg e Thionville e os depositos e acantonamentos inimigos na retaguarda do "front".

— Os italianos, tendo recuado de Meletta, conseguiram depois de rude combate sustar o avanço inimigo em monte Sisemol.

— Sobre proposta do commando russo, ficaram suspensas as hostilidades pela frente rumena. Os inimigos manifestaram ruidosamente sua satisfação, tendo as tropas rumenas se mantido em attitude de reserva, repellindo as tentativas de fraternisação".

A MODA

Toilette de noiva, ultimo modelo.

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wencesláo Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)

CONTOS DO DOMINGO

A PROVA

I

Então é verdade que a amas?

— Sim, mamãe; amo-a de todo o coração.

— Pobre filho! Melhor seria que assim não fosse. Doe-me ver-te andar atraz della, quando estou persuadida que ella não se occupa de ti.

— Oh! mamãe! tu te enganas...

— Antes me enganasse, mas receio estar com a verdade. Já lhe fallaste do teu amor, estou certa...

O rapaz, diante do olhar interrogador da mãe, foi forçado a confessar:

— Sim... Mas, sem duvida, não me expliquei bem. E' preciso fallar-lhe mais claramente.

— Entre namorados, não ha necessidade de dizer nem meia palavra. E se ella fosse sincera como tu, não hesitaria. Apressar-se-hia em dizer-te: "Sim, João, consinto em ser tua mulher". E em lugar disso, disse-te apenas phrases: "Havia de ver", "Não precisava tanta pressa", "A todo tempo era tempo".

Queres que eu te seja franca?

— Naturalmente...

— Talvez te desagrade, mas tanto peior. E' preciso que te diga a minha maneira de pensar. Mais tarde has de ver que tenho razão. Pois bem, Lucia Belmont não te ama. E' uma coquette e uma ambiciosa. Imagina que pode esperar o Bello Principe da lenda e não te desillude porque vê que és um bom rapaz, que possues boas terras e que um dia entrarás na posse das melhores propriedades daqui. E se ella não encontrar o Bello Principe, que espera ou outro mais rico que tu, não serás o preferido.

E a boa mãe Meru, mãe de João, acalorava-se fallando com o filho.

Seu rosto de trabalhadora, enrugado por tantos annos de trabalho, exprimia a indignação. Continuou:

— Emfim! Podes fazer o que quizeres. Eu me arrependerei toda a vida se contrariar teus projectos.

Mas, como mãe tenho o direito de dizer-te o que penso. Tu não és nem feio, nem estupido, nem pobre. Podes encontrar cousa melhor do que Lucia que não tem coração e é orgulhosa. Entretanto, és livre e podes fazer o que quizeres.

— Minha mãe!

Elle disse estas palavras, timidamente, supplicando. Ella comprehendeu que tinha ido muito longe e que João soffria. Então, abriu os braços, apertou-o contra o seio, com um longo beijo.

— Eu só te quero ver feliz, meu filho, concluiu ella.

E este grito, que lhe sahiu da alma, era a sua melhor desculpa.

II

Depois de haver reflectido muito, João não poude deixar de concordar que as observações de sua mãe eram justissimas.

Havia dois annos, depois que voltara do regimento, que se sentia attrahido pela belleza provocante de Lucia Belmont, linda certamente, mas vaidosa e fria.

Ostentava um ar altivo com os humildes, escolhia vestidos muito vistosos e não se mantinha em relações affectuosas com as companheiras pobres. João que havia brincado com ella em creança, notou a sua belleza. A casa de sua mãe viuva visinha daquella em que morava Belmont com a filha e com uma sobrinha, Angela que elle tomara para educar. E assim, como visinho e sob esse pretexto, o rapaz, levado por um sentimento do qual não se queria convencer, nas horas em que o duro trabalho dos campos lhe dava um pouco de tregoa, ia á casa de Belmont, com um pretexto qualquer e ficava a contemplar Lucia, que parecia não lhe prestar a minima attenção. Elle por sua vez, não via Angela, a humilde Angela, cuja belleza não tinha o brilho da prima, mas em cujo rosto suave e modesto, os grandes olhos azues e profundos, os labios pallidos e a pelle avelludada não eram sem attractivos. Angela, de resto, junto de Lucia tornava-se quasi uma criada; tratada affectuosamente, quasi paternalmente pelo tio, temia a prima que lhe fallava imperiosamente e não perdia occasião de atirar-lhe em rosto a sua pobreza.

Por muito tempo João não ousou fallar-lhe de seus sentimentos. Depois uma vez timidamente, confessara-lhe a sua perturbação, seus pensamentos, seus desejos e supplicara a Lucia, que coroasse seus votos, tornando-se sua esposa.

Com elle seria feliz; não precisaria ir para o campo como as mulheres dos outros lavradores. Tomaria criados que se occupassem de seus trabalhos. E ella seria a rainha da casa, que alegraria com o seu sorriso... Lucia respondera:

— Mais tarde, João, havemos de ver... Tenho apenas vinte annos e ainda tenho muito tempo para pensar. Demais, meu pae não pensa em casar-me tão cedo. Mas se não te digo que sim tambem não te digo que não. Es um bom rapaz, honesto... Podes esperar. Mais tarde fallaremos.

E João continuara a amar Lucia. Não era, entretanto, um amor immenso, absoluto, que dominasse todo o seu ser. O que havia principalmente, no fundo do sentimento que experimentava, era a alegria de possuir a mais linda mulher do lugar, a mais seductora, a mais interessante.

Mas, naquella noite, depois da conversa com a mãe, elle soffria realmente. Comprehendia que estava fazendo uma figura ridicula, porque ou já estariam rindo delle ou viriam a rir.

Então, tomou a resolução de fallar á Lucia, fallar com toda a franqueza, pedindo-lhe que fosse boa e realizasse seus desejos.

Pensou ainda um pouco no receio de sua mãe; mas logo esqueceu esse pensamento. Sua mãe se atemorisava sem razão. Certo, Lucia era um pouco altiva. Mas não era natural isso, com a educação que tinha recebido e com a posição de seu pae? João esforçava-se para desculpal-a. Não, não, ella não caçoava delle. O que lhe dissera era justamente o que devia ser. Receiava contrariar o pae, trocando-o por um marido; o seu bom coração soffria com este pensamento. Por isso tornava-se mais digna de estima. E em vez de condemnal-a, precisava elogial-a. E fôra por isso que João decidira fallar a Lucia. Abrir-lhe-ia todo o seu coração: deixaria sahirem todas as palavras que nelle se haviam accumulado. Fallar-lhe-ia do seu amor, da sua angustia. Naturalmente, Lucia se comoveria, responderia ás suas palavras com boas palavras, as suas declarações com outras declarações ao seu amor promettendo com o seu amor. E finalmente, seria feliz.

III

— Lucia não está?

— Não, João. Foi levar uma carta ao correio. Mas não poude tardar. Se queres esperar?...

— E o sr. Belmon?

— Foi a Dampierre, onde ficará todo o dia...

— Esperarei Lucia. Quero fallar-lhe.

— Aqui tem uma cadeira.

A voz de Angela tremia. Tinha os olhos baixos e uma extranha commoção agitava-lhe o peito. Seu rosto ora se ruborisava ora empallidecia... Occupada a coser, levantara-se quando o rapaz chegara. Voltara depois ao seu logar, perto da janella, naquelle compartimento que servia ao mesmo tempo, de sala de visitas e de jantar.

João sentara-se e contemplava-a. E ell-o a encontrar nella, encantos que só agora lhe chamavam a attenção. Os cabellos castanhos naturalmente ondeados em torno da cabeça destacavam mais as linhas finas do perfil delicado. Em detalhes, aquelle rosto era um pouco commum, mas no seu conjuncto, attrahia pela sua suave melancholia.

Depois de observal-a, no momento em que tornava a volver os olhos para a rapariga, João surprehendeu o olhar della fixo nelle. E o achou tão brilhante, e tão extranho, que ficou impressionado. Mas logo, aquellas palpebras se abaixaram e aquella cabeça se inclinou.

— Estás sempre trabalhando, Angela.

— E' preciso.

— Até certo ponto. Não és uma criada.

— Não, decerto; mas o trabalho me agrada.

E suspirou. Nem uma palavra para a dureza da prima, pelas humilhações pelas quaes a fazia passar. Seu coração não conhecia o mal.

E fez-se o silencio.

João continuava a olhar para Angela que, com a mão febril, fazia correr a agulha, toda entregue, apparentemente, ao seu trabalho.

Nesse momento, entrou Lucia, alegre com uma canção nos labios.

Não manifestou nenhuma surpreza pela presença de João. Saudou-o quasi com indifferença. Elle erguera-se, um tanto commovido. A conversação começou quasi com indifferença. Angela comprehendeu que era demais alli e sahiu sorrateiramente. Mas antes de sahir teve um longo olhar triste para João. Lucia sentou-se. De pé junto della o rapaz ouviu finalmente murmurar a phrase que lhe escaldava os labios:

— Oh! Lucia! Vim para repetir ainda uma vez a mesma cousa!

Eu soffro!

— Por que soffre?

— Não adivinhou ainda?

— Não, certamente.

— Porque amo-a e não sei ainda se consente em ser minha esposa.

— Mas, nem um nem outro, estamos na idade de desesperar.

— Não; mas quando se ama...

Disse esta phrase com tristeza, procurando nos olhos da rapariga uma luz, luz suave de ternura, que não encontrou.

— Quando se ama, accrescentou elle, é tão longa a espera!...

— Não somos visinhos? respondeu Lucia. Encontramo-nos todos os dias; se não nos pudessemos ver, eu comprehenderia.

Depois, de repente, por calculo ou capricho:

— Se não nos vissemos, talvez fosse melhor; eu já tinha pensado nisto, João! Mas não ousava dizel-o. Hoje as suas palavras me autorisam um pouco...

Pois bem! Eu lhe direi francamente, que já tinha resolvido...

João empallideceu.

— E que tinha resolvido?

— Quantas vezes se pensa que se ama e não é verdade? E quando se acorda, infelizmente, já é muito tarde. A separação é a melhor maneira de se poder avaliar os proprios sentimentos.

— A separação, Lucia?

— Sim, a separação! Em amor uma prova é sempre uma cousa excellente.

E eu quero impor-lhe uma, João! Partirá por um anno, andará por onde quizer sem voltar aqui durante esse tempo. Se se conservar fiel e se no seu regresso for capaz de me dizer: "Lucia, os seus sentimentos a seu respeito são sempre os mesmos e eu volto com o meu amor!", então, prometto-lhe que serei sua.

— Lucia!

O rapaz tremia. Sentia o coração apertar-se como diante de um enigma doloroso. A rapariga debicava-o ou fallava seriamente?

— Não pense que estou brincando, disse ella. Pensei maduramente no que lhe disse. Creia, João, que não é um capricho.

Angela voltara.

Parecia não prestar attenção ao que diziam. De resto, sem se importar com a sua presença, Lucia continuava:

— Sim... parta... por um anno. Quando voltar e se perseverar na mesma intenção, eu lhe direi: "Sim" e serei sua. Tem tempo até amanhã para reflectir.

João não ousou protestar, nem revoltar-se; inclinava a cabeça concordando.

Angela levantou-se bruscamente, depois dirigiu-se ao lugar onde havia deixado o trabalho, antes de sahir. Parecia procurar alguma cousa.

Lucia vendo-a, observou bruscamente:

— Que fazes? E' aqui o teu lugar?

Estás sempre onde a tua presença não é necessaria.

— Vou ao jardim apanhar folhas para desenhar, respondeu Angela.

Angela, desta vez, levantara a cabeça e João olhando-a, viu, com grande surpreza, que grossas lagrimas corriam-lhe dos olhos.

— Pobre rapariga! pensou elle.

IV

Quando voltou á casa contou tristemente á mãe a resolução que estava para tomar e as razões que tinha para tomal-a.

— Mas estás doido, João? Queres obedecer áquella maluca? E' um capricho de mulher sem coração. Quer affastar-te para que não a prejudiques. Pois não comprehendes? Ah! meu filho não farás semelhante loucura!

Elle não sabia o que responder.

Para mudar de assumpto contou que surprehendera Angela chorando.

Então a sra. Meru, com vivacidade, exclamou:

— E isto te surprehende?

Não adivinhaste. Pois bem eu te abrirei os olhos. Angela ama-te. Angela só pensa em ti; ha muito tempo que percebi isto. Ella não é rica, como sua prima, mas, em vez disso, tem coração.

Vale vinte vezes mais do que a outra. Com ella é que devias casar. Como serias feliz! estou convencida; seria a tua companheira devotada, util, affectuosa; emquanto a outra!...

A velha senhora não terminou o seu pensamento.

João reflectia.

E eis que muitas cousas inexplicaveis até então, appareciam clarissimas; comprehendia agora o silencio, a tristeza da rapariga.

Amava-o, então! Amava-o evidentemente sem esperança, pois que elle jamais lhe dissera uma palavra terna, sempre a pensar em Lucia. Como devia tel-a feito soffrer! E ella tinha bom coração; faria a felicidade daquelle a quem se ligasse.

Entretanto, Lucia era, certamente, muito mais attrahente com a sua belleza.

— Que fazer? murmurava João, ancioso.

Reflectiu todo a noite sem poder dormir. Uma luta dolorosa se travava nelle. Tratava-se de um capricho. Se ella o amasse não lhe pederia semelhante sacrificio, não lhe imporia tal prova, uma separação de um anno.

Não o amava. E num anno, decerto, não o amaria. E ainda mesmo que consentisse em acceital-o por esposo, encontraria a alegria junto della?

Ao passo que, com Angela, que o amava!...

Amado! Era amado!

Sem duvida, durante muito tempo ainda pensaria em Lucia, na sua belleza provocante, mas acabaria por amar Angela, tão suave, tão boa, tão generosa!

V

Quando, no dia seguinte, entrou em casa dos Belmont, percebeu que os olhos da prima de Lucia estavam vermelhos de chorar; devia ter chorado toda a noite. Lucia appareceu-lhe sorridente. Não duvidava do seu poder; estava certa de que o rapaz obedeceria ao seu capricho.

— Então, reflectiu? perguntou ella, e acceita a minha prova?

O rapaz approximou-se de Angela e tomando-lhe delicadamente a mão, que sentia deliciosamente tremula:

— Sim disse elle reflecti, mas a sua exigencia é muito dura e provavelmente que não me ama. Comprehendi finalmente onde está a minha felicidade. Venho pedir ao sr. Belmont, certo de que não m'a negará, a mão de sua sobrinha, de sua prima Angela.

PAUL BOUGET.

— Commemorando o luctuoso acontecimento a secretaria do arcebispado baixou o seguinte aviso:

"Occorrendo domingo proximo o 2.º anniversario do fallecimento do saudoso arcebispo sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, de santa memoria, s. exc. revdma. o sr. arcebispo metropolitano e o illm. e revd. cabido celebrarão os suffragios, segunda-feira, 10 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 9 horas da manhã.

Manda s. exc. revdm.ª que o revdm.º clero compareça, como é dever, e convide o povo a tomar parte nesse acto de piedade christã, devida a quem tanto amou e fez por esta archidiocese.

Não serão distribuidos convites especiaes.

Camara Ecclesiastica, 1 de dezembro de 1917. — Mons. *José de F. Machado*, secretario do arcebispado."

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO — Remettem-nos: — "Tendo este magestoso templo carmelitano, um dos mais bellos e antigos monumentos religiosos desta archidiocese olindense, recebido ultimamente da Santa Sé a insigne honra de ser aggregado á Santa basilica patriarchal do principe dos apostolos de Roma, titulo esse que lhe confere, além de innumeras indulgencias, privelegios e graças espirituaes, o direito de poder ostentar em sua respectiva fachada ou porta principal as augustas insignias da basilica vaticana, os religiosos carmelitas, em santa união com os devotos da Santissima Virgem do Carmo, em justo regosijo desse singular e honorifico privilegio com que acaba de ser distinguida sua egreja, estando prestes a terminarem as reformas e importantes melhoramentos que para tal fim estão sendo feitos no frontespicio da mesma egreja, resolveram solennizar este congratulatorio acontecimento, com todo brilhantismo, no proximo domingo, 16 do corrente, havendo solenne *Te Deum*, em acção de graças, sermão analogo ao acto e benção do Santissimo Sacramento.

Antes desse acto, se procederá a leitura do diploma de aggregação, sendo logo descortinadas as insignias da basilica vaticana e respectiva inscripção de aggregação especialmente esculpidas na porta principal da dita egreja.

Logo terá lugar a inauguração e benção solenne das bellas e artisticas imagens dos santos profetas Elias e Elizeu, fundadores e patronos da ordem carmelitana, elaboradas e modeladas no Recife pelo distincto esculptor e conhecido architecto hespanhol sr. José de L. Orozco e fundidas em marmore artificial pelo habil construtor italiano sr. Paulo Guida.

Ambas imagens vão ser collocadas nos dois nichos já existentes no frontespicio da mesma egreja.

Este solenne acto será honrado com a presença do estimado antistite olindense e altas autoridades civis e militares do Estado.

O atrio e fachada do templo estarão festivamente ornamentados de galhardetes multicores pela conhecida casa *Gallo Preto*.

Uma banda de musica abrilhantará esta solennidade."

Alma religiosa

DIA 9 DE DEZEMBRO — 2.º domingo do advento — Ss. Leocadia e Gorgonia, virgem e martyres.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma e d. Maria Davina Pereira de Barros, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

Por alma do pranteado dr. Francisco Pereira da Silva, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de d. Bernardina Rodrigues Vianna, ás 8 horas, na matriz de Belém da Encruzilhada.

Por alma de d. Minervina de Barros e Silva, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista e ás 9, na de Gamelleira.

D. LUIZ DE BRITTO — Passando hoje o 2.º anniversario do fallecimento do saudoso arcebispo d. Luiz Raymundo da Silva Britto, serão rezadas amanhã as seguintes missas por sua alma:

A's 8 1/2 horas, na egreja do Paraizo, a irmandade da S. C. Misericordia; ás 8, na matriz de S. Antonio, a mandado do sr. José Carlos de Souza Lobo; ás 6 1/2, no Collegio Salesiano, a mandado do dr. Luiz de Britto Passos.

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico e unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Rue des Tortelots, 14, — Beaux-Arts, Paris.

O leite condensado "MOÇA" é o "deleite" das Creanças & Adultos! ABSOLUTAMENTE PURO! Sempre o melhor!

Ventre-Livre!
VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres e todas as terriveis Molestias causadas pela Atonia dos Intestinos!
Com uma Rapidez Assombrosa cura Indigestão, a Muita Sêde e a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Incommodos e Empachamentos do Estomago, as Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, o Fastio e a Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação Hemorroidal, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado!
Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!
Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!
Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!
Cura depressa, muito depressa!
Tem Gosto bom!
Sobre as Dóses e a MANEIRA DE USAR leia com todo o Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro.
Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias!
Deposito Geral: Cesar Santos — PARÁ

DR. ALFREDO TIGRE
Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 195, 1.º andar. Das 14 ás 16 horas. — Residencia: Estrada dos Remedios n. [illegible] Madalena. Telephone [illegible]

R. Consolato d'Italia
Con decreto del 17 agosto u. s. sono stati chiamati a nuova visita i riformati ed i rivedibili nati negli anni dal 1874 al 1899 incluso.
La visita, già sospesa per disposizione del Ministerio della Guerra, avrà luogo domenica ventura, 9 corrente, alle ore 9, nella cancelleria di questo Consolato.
Sono tenuti a presentarsi tutti i rivedibili e tutti i riformati già chiamati alle precedenti revisioni, compresi i militari trasferiti dalla regia marina nel regio esercito.
Si sollecitano, per l'occasione, tutti coloro che, per appartenere a classi già chiamate alle armi sono tenuti a rimpatriare, a presentarsi senza ulteriore indugio in questo consolato per essere avviati nel Regno.
Pernambuco, 2 dicembre 1917.
Il R. Console.
R. SPANO.

NA SAPATARIA CENTRAL
Ninguem deve deixar de Ver o lindo sortimento de CALÇADOS finos de todos os systemas modernos para homens que, por preços baratissimos, receberam
LAFAYETTE & LAURIA
299, — RUA DUQUE DE CAXIAS, — 299
(Antigo 81)
RECIFE.

A questão agraria na Russia

Esta guerra não parece destinada a acabar sem que a humanidade venha a soffrer de um pelo menos dos dous flagellos — fome e peste — com que, no dizer do povo, anda ella sempre associada. Ha mezes, quando a missão franceza foi aos Estados Unidos, o sr. Hovelacque, membro da mesma, disse que o mundo ia ter que arrostar a fome. A asserção pareceu exaggerada e entretanto os Estados Unidos estão soffrendo falta de assucar e acham-se ameaçados de soffrer falta de carne, de trigo e de garduras, si uma escrupulosa economia não presidir ao seu consumo. A crise é de producção, é de braços e é sobretudo de transportes. Os Estados Unidos teem comtudo de velar não só pelas necessidades da sua propria população, como pelas necessidades dos povos seus alliados, os quaes carecem e carecerão cada dia mais de uns tantos artigos.

Nos Estados Unidos não se encontra mais assucar á venda para se comprar o quanto se deseje; na Inglaterra já está sendo vendido pelo systema de rações; na Italia os cartões distribuidos não podem frequentemente ser trocados pela mercadoria, por não existir para consumo, apezar de andar prohibido o fabrico e portanto a venda de doces. Nós sabemos no Brazil a que exaggeros de preço tem levado, descontada mesmo a especulação commercial dos negociantes em grosso e a retalho, a falta de transportes entre outras circumstancias do momento.

Não admira que, em taes condições do mundo e dada a anarchia que alli prevalece, esteja a Russia em vesperas de soffrer os horrores de uma fome geral, que os rigores do inverno só farão aggravar, tornando-se a situação a mais calamitosa possivel com a recente deliberação do governo americano de não deixar sahir mais supprimentos alimenticios para a Russia, emquanto estiverem vencedoras no seio d'essa sociedade agitada e exhausta as idéas de paz immediata. A culpa aliás é toda de falta de organisação. Em tempos normaes os celleiros europeus produzem bastante para o consumo: a questão é de distribuir convenientemente essa producção. Ora estações ha da estrada de ferro na Siberia e na Mandchuria que regorgitavam de saccos de trigo sem os poderem remetter para a Russia, emquanto que na Russia européa, alem das colheitas não terem sido integraes desde que a guerra começou, agora estão os agricultores armazenando parte do que colheram, na previsão da escassez imminente, e tambem para o fabrico da vodka ou aguardente nacional.

E' sabido que, quando estalaram as hostilidades, o governo russo prohibiu a distillação e consumo da vodka, mas com a desorganização crescente foram-se estabelecendo distillações clandestinas ou, melhor dito, illegaes, em metade talvez das aldeias do paiz. E' corrente e natural que a embriaguez se tenha com isso perniciosamente desenvolvido.

Não é de surprehender, deante do cerceamento da producção e da transportação, que a fome paire como uma lugubre perspectiva sobre centros de população especialmente como Moscow e Petrograd, outro tanto devendo acontecer á producção industrial com o fechamento de muitas fabricas pela falta de carvão e pelas extorsões do trabalho traduzindo-se pela reducção de actividade e ampliação dos salarios.

A' imaginação simplista do povo russo afigura-se que o mal está todo em não haver terras bastantes á disposição dos camponezes. Nem ha a quantidade de terras que elles desejariam. N'um estudo recentissimo o conde Ilya Tolstoi, filho do grande Leão Tolstoi, prova que as terras a distribuir não seriam sufficientes.

Os camponezes já receberam em 1861, quando os servos foram emancipados, 138 milhões de "dessiatines" (medida agraria correspondente a pouco mais de tres geiras). Outro tanto pertence de facto ao Estado, mas d'estas a mor parte, ou 120 milhões, é situada no extremo norte e não offerece boas condições agricolas. Parte tambem d'essas terras é constituida por florestas que seria criminoso abater, como está acontecendo com as mattas de Pernambuco, cujo clima se tornará de futuro torridamente insupportavel pela escassez de chuvas onde ellas são actualmente regulares e beneficas.

Das terras chamadas do apanagio, ou da corôa, já boa parte fôra vendida aos camponezes por intermedio do Banco do Estado e parte é igualmente constituida por florestas; uma vez feitas as respectivas deducções, não resta muito disponivel. Das terras municipaes carecem os centros urbanos para seu crescimento e regalias. A Egreja orthodoxa não é rica. A religião na Russia é muito mais poderosa do que os seus ministros: é uma religião que falla ao mysticismo da alma nacional, mas que está ao serviço do Estado. Os dominios ecclesiasticos, inclusive as terras dos mosteiros, pouco excedem dous e meio milhões de "dessiatines". As terras particulares formam o recurso agrario por excellencia, representando em 1905, isto é, quando começou na pratica a revolução social, mais de 100 milhões de "dessiatines". Dez annos antes, em 1895, computavá-se perto de meio milhão de proprietarios contra 25 milhões de camponezes, possuidores de terras pelo regimen communista que attribue a propriedade muito mais ao "mir" ou communa do que aos individuos chefes de familias.

Si tirarmos a essa cathegoria de terras as que foram desde então alienadas em proveito dos camponezes e as cobertas de mattas, teremos que reduzir o total de 70 milhões de "dessiatines". Accresce que economicamente, não convem repartir todas as terras em pequenas propriedades, cabendo a maior utilidade ás grandes propriedades para a plantação em larga escala de beterraba e de batatas, necessaria para o fabrico do assucar e do alcool. O total de terras realmente disponiveis não vai pois alem de 36 milhões de "dessiatines" no calculo assim fundamentado do conde Ilya Tolstoi, o que não basta para acudir a um milhão e seiscentas mil familias de camponezes que não possuem presentemente geira alguma de terra e bem assim a trez milhões e quatrocentas mil familias que possuem menos de 10 "dessiatines" cada uma.

Seria porem preciso quasi o dobro para se fazer uma partilha mais equitativa, ainda que não farta. E' verdade que na Siberia existe muita terra baldia, que para ser convertida em terra aravel exige muito capital e muito trabalho. Deve-se ainda notar que a Siberia é cortada por uma grande estrada de ferro cujas terras marginaes já se acham em maioria occupadas. A producção distante dos meios de transporte é de um resultado economico precario, para não dizer nullo. Uma das desvantagens com que lucta o trabalho rural na Russia é a distancia a que em muitos casos ficam os campos da aldeia, melhor dito do "mir". No vencer essas distancias se gasta... 50 o|o do tempo e do trabalho. Um socialista allemão, David, especialista no assumpto, já quiz provar n'um trabalho que a agricultura não pode ser remuneradora quando praticada a mais de dous kilometros de distancia da casa do trabalhador.

O problema agrario na Russia não é portanto o que acode revestido de singeleza, á facil capacidade administrativa dos maximalistas: é antes uma questão complexa, sobretudo de organisação, de efficiencia governamental. As terras são excellentes quando proprias para o cultivo, mas a lavoura precisa ser intensificada por meio de machinismos agricolas, que custam caro e carecem de ser importados. Não é com motins agrarios, que se repetem, assignalados por devastações e incendios, que se ha de resolver o problema, nem mesmo pelas theorias de Henry George, o socialista americano, e de Leão Tolstoi, que ambos prégavam a livre utilização do solo, considerado como "res nullius", não podendo, no seu dizer, ser a terra tratada como capital ou mercadoria, quando, como o ar ou como a agua, não é elemento susceptivel de compra e venda.

OLIVEIRA LIMA.

Scenas & Telas

MODERNO — Outra film da apreciada fabrica "Fox" será hoje passada na tela do Moderno: *Romance Imperial*. Trata-se dum esplendido trabalho cinematographico em 7 partes, interpretado por Virginia Pearson.

—

ROYAL — Ainda hoje teremos a 1.ª serie da film *Naná*, extrahida do celebre romance de E. Zolá.

Quando outro valor não tivesse o trabalho cinematographico, a belleza de Tilde Kassay, actriz que faz o papel principal, justificaria a afluencia do publico ao Royal enquanto estiver no cartaz a fita *Naná*.

—

POLYTHEAMA — Esse apreciado centro de diversões apresenta hoje espectaculo variado com as films *Eclair journal; Como naquelle dia*, drama em 7 partes e a comedia *Amores acreos*.

—

CINEMA ODEON — A explendida film *Tentação*, de Paramount, será hoje passado no cinema Odeon, para regalo dos habitantes da Casa-Forte.

—

THEATRO DO PARQUE — O apreciado theatro do Parque estará hoje aberto para um espectaculo em beneficio do Instituto de protecção á infancia.

Serão levadas á scena a comedia Calixto Junior e a opereta Simão Simas. Haverá tambem um acto de variedades com cinco numeros de canto.

A orchestra foi confiada ao maestro J. Ribas.

—

ODEON — O frequentado cinema da Casa Forte exhibe hoje em sua tela um excellente programma.

Composto das fitas *Universal jornal*, orgão de informações, *Herança fatal*, 9.ª e 10.ª series — nos episodios *A filha de Marte* e *O escudo humano* e *Noivo condemnado*, comica de L. K. O., desse conjunto destaca-se a de grande acceitação em todos os cinemas da capital *Herança fatal*, produzida pela fabrica americana Brady-film.

VIGORON é uma maravilhosa combinação de ferro em forma quimica, a mais propria para ser rapidamente absorvida pelo sangue.

VARIAS

A' porta principal do edificio da Alfandega, serão vendidas em leilão, ao meio-dia, de ordem do sr. inspector, diversas mercadorias.

•

O sr. dr. Olintho Victor, secretario geral do Estado, recebeu do sr. dr. director do serviço de informações do ministerio da agricultura, industria e commercio, o officio de teor seguinte:

"Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1917. Sr. secretario do governo do Estado de Pernambuco. — Levo ao vosso conhecimento que o nosso consul em Buenos Aires encarece a necessidade de se estabelecer alli, para a propaganda commercial, um mostruario dos differentes artigos da nossa producção.

Dando-vos sciencia desse facto, vos solicito a fineza de communical-o aos interessados ahi, para que possam ser remettidas ao referido consul as amostras que elle deseja para a formação de um mostruario de incontestavel utilidade para a nossa maior expansão economica. Saude e fraternidade. — **Affonso Costa**".

•

Assumio ante-hontem o exercicio do cargo de 1.º escripturario da Alfandega desta capital, para o qual fora nomeado recentemente, o illustre sr. Henrique de Barros Almeida.

•

O Thezouro do Estado pagará amanhã, 7.º dia util, as seguintes folhas: juizes de direito e juizes municipaes do interior, juizes em disponibilidade e commissarios de ensino.

•

Responderam hontem pelo expediente da Repartição central da policia os 2.º e 3.º officiaes Luiz de Andrade Lima e José de M. Simões, estando de permanencia hoje o chefe de secção sr. major João de Barros Santiago Ramos e o 3.º official Christovão Breckenfeld da Silva.

*

No largo do Carmo, em Olinda o perito artista pyrotechnico Roderik Angelo levará a effeito hoje, ás 20 horas, a sua annunciada peça artistica o *Brasil na guerra*, dedicada ao povo pernambucano.

•

Segundo communicação pelo engenheiro chefe do districto telegraphico, tem havido fortes trovoadas em Boa Vista e bons aguaceiros nos municipios sertanejos de Leopoldina, Caruaru' e Boa Vista.

*

O desastre do Halifax não está ainda conhecido minuciosamente. Sabe-se que houve uma enorme explosão, voando pelos ares, na fumaça dos fulminatos mastros de navios, pedras de caes, fragmentos de corpos humanos, coberturas de edificios. Parte da cidade ficou destruida.

Halifax é talvez o porto mais importante do Canadá. Tem capacidade para abrigar mil navios. Estava transformado em base naval.

Considerando-se a importancia que o Canadá possue presentemente e o auxilio, que tem prestado á metropole ingleza na guerra actual, fornecendo meio milhão de soldados que se batem na linha de frente, não será difficil presumir a origem d'esse tremendo desastre que, roubando cinco mil vidas, dizimou positivamente, a população da importante cidade canadense.

Usinas e estações experimentaes

A proposito de um telegramma que ha dias publicamos sobre a installação de onze usinas e onze estações experimentaes no interior de varios estados do norte, encontramos o seguinte na secção "Varias noticias" do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro:

"Os srs. Trajano de Medeiros & C.ª propuzeram ao governo firmar accordo para a installação de onze usinas e outras tantas estações experimentaes no interior de varios Estados do Norte, e de uma no Recife, mediante o emprestimo de ..... 250:000$000 para cada fabrica montada e destinada ás onze do interior:

a) pelos processos mais modernos e o emprego de machinas — Lummus — procederem ao descaroçamento, limpeza, empastamento e acondicionamento do algodão em fardos, com a densidade de 400 kilogrammas por metro cubico;

b) idem ao aproveitamento das sementes na producção de oleo e dos residuos na fabricação de tortas para alimentação de gado ou, com as cascas, para adubos;

c) na selecção das sementes para serem aproveitadas em o cultivo dessa herbacea nas estações experimentaes annexas ás usinas, ou distribuidas pela agricultura local.

As onze usinas do interior deverão ser installadas:

2 em Pernambuco;
2 na Parahyba do Norte;
2 no Rio Grande do Norte;
3 no Ceará; e
1 no Maranhão.

E a de producção e refinação de oleo, como já dissemos, no Recife.

Cada uma das onze fabricas de descaroçar terá quatro machinas "Lummus" para descaroçar e empastar algodão, na capacidade de 600 kilogramma diariamente, ou 60 toneladas nos 25 dias uteis de cada mez, o que dá para as onze cerca de 600 toneladas.

Em cada uma das onze usinas haverá um abridor e limpador para beneficiar diariamente algodão descaroçado, proveniente das bolandeiras, com capacidade de quatro toneladas diarias.

A usina de producção e refinação de oleo terá capacidade para trabalhar mensalmente 200 toneladas de sementes e para refinar o producto de 500."

EM TORNO DA GUERRA

No momento, todo o interesse reside em arrancar dos allemães a iniciativa que, apezar de tudo, elles ainda conservam. E a prova está que a Allemanha ataca no Asiago, ataca em Cambrai, ataca no Mosa e por cima ainda faz expedições aereas a Londres. Não fallemos das expedições aereas.

São bravatas sem efficiencia militar e que servem apenas para fazer desapparecer alguns innocentes que de facto nada teem que ver com a guerra. O que sobreleva, porem, é a pertinacia do ataque, é a manifestação sempre aggressiva que o inimigo desenvolve.

E especialmente agora que elle tem inteiramente livres as mãos, pelo Oriente, porque não ha bôa vontade que salve a Russia e faça evitar que a Rumania deixe de entrar no armisticio, agora entabolado no quartel general do rei da Baviera. E' verdade que ha um anno os alliados não contam nem com a Russia nem com a Rumania. Vae sem dizer que a sorte deste ultimo paiz é sobremaneira precaria e desfavorabilissima. Comprehende-se que por melhores que fossem os desejos do infortunado rei Fernando, não podia ser outro o seu procedimento. Que é que resta á Rumania?

Um pedaço da Moldavia. E que faziam elles, os rumenos, deante de uma collisão formidavel de bulgaros, turcos, allemães e austriacos? E a Rumania, no caso, é um adversario de quem nada a Allemanha pode temer. A Rumania é um atomo. E um atomo, entregue á sua sorte. Nem mesmo, para consolo seu, Serrail marcha pelo Vardar. Os gregos talvez entrem em cooperação com o exercito de Salonica. Mas o caso é que isto custa ainda muito, como de resto custam as cousas que os nossos poderosos alliados tomam a si resolver.

Teem que ser feitas ainda, no minimo, umas dez conferencias; conferencia para ver si os gregos marcham mesmo; si não ha quem se opponha; conferencia para apurar os melindres da nação A ou si o facto não fere as susceptibilidades da potencia B...

E' assim. Tem sido assim. Pois a Italia, até bem pouco, não fazia uma opposição terrivel a Venizelos?

E para se atirar fóra o ninho de espiões de Athenas não se passaram quasi tres annos?

Todas essas considerações veem incidentemente a proposito da semana militar.

O esforço allemão que havia arrefecido pelo Piave se renova, neste momento, contra a ala esquerda do exercito italiano, concentrado no Asiago. E é por esse lado que o Estado Maior Allemão se esforça por vibrar na Italia o golpe definitivo.

Não ha duvida que a situação das tropas italianas é hoje muito lisonjeira. A grande resistencia no Piave ficará como um dos episodios mais extraordinarios desta guerra.

A Italia resistiu com uma galhardia inexcedivel. Resta saber si as forças concentradas nos Sete Communas estão na altura de fazer face ao esforço maximo do inimigo.

E como se trata de uma operação de summa relevancia, é natural que o Estado Maior de Roma não tenha descurado posições tão importantes.

Pela frente de Cambrai, os allemães tentaram um pronunciamento offensivo com o fim de nullificar os ultimos ganhos dos inglezes e de evitar o congestionamento da linha de Hindenburg ou de Siegfried que os nossos alliados ameaçam.

E é justamente essa iniciativa que não esmorece, que se não extingue, que os alliados devem arrancar de uma vez. Desconfiemos sempre de um inimigo que ataca... Uma tropa que conserva integral a sua força offensiva é uma tropa de que muito se pode esperar.

Um dos prenuncios mais evidentes da derrocada allemã é quando os communicados não nos fallarem mais de ataques allemães e unicamente da resistencia allemã. No dia em que o telegrapho só nos informar que o inimigo continua resistindo, então tenhamos um "soulagement": é a paz que se approxima. Isto é, o inimigo tem apenas o bastante para se defender.

A iniciativa está inteiramente morta.

Mas emquanto o inimigo atacar é preciso augmentar cada vez mais a força que tem de dominal-o.

A iniciativa militar allemã — eis o grande objectivo que as nações alliadas teem deante de si para resolver.

E é de facto o grande problema da guerra — A.

Para inspirar muito agrado e para que o mundo o estime e aprecie, use as PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS e possua o sorriso que não fenece.

SUMMARIO DA IMPRENSA

De seu representante, nesta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do fasciculo n. 4, do suggestivo romance de aventuras intitulado *A mulher de cêra*, de René de Pont-Jest.

O presente fasciculo consiste na interessante parte *Memorias de um dective*, traducção de Euniciano Ribeiro, tendo uma leitura amena e agradavel.

O "DIARIO" NO RIO G. DO NORTE

(Do nosso correspondente especial)

Graves acontecimentos — Esmagamento e morte — Incendio de bond — O sr. San Juan.

Natal, 4 de dezembro de 1917.

No domingo ultimo occorreram aqui graves acontecimentos em consequencia de um esmagamento e morte por um bond da *Empreza Tracção, Luz e Força*.

Assim narra os tulmutuosos factos o jornal *A Imprensa*:

" O povo desta capital, cançado de supportar as injustiças, as violencias, as extorsões e ladroagens da *Empreza Tracção Força e Luz*, reagiu afinal, ante-hontem, contra os autores intellectual e moral dessa serie de abusos, resolvendo vingal-os na praça publica, onde o sr. San Juan lhe atirava, aliás em face de um cadaver mutilado e sangrento, o insulto atroz da sua gargalhada escarninha e imprudente.

A serie de factos criminosos e immoraes praticados pelo voraz aventureiro e comparsas, não podia ter outra consequencia, salvo se o povo do Rio Grande do Norte tivesse attingido a esse grau de amollecimento e desossificação que caracterisa as raças em decadencia o que mercê de Deus não acontece.

O que hontem se passou nesta capital, se tem alguma coisa de condemnavel, não é certamente a repulsa energica que o povo na sua justa revolta, levou aos insultos do audaz cavalheiro de industria Alberto San-Juan, mas a depredação feita á propriedade do Estado, com o incendio ateado a um bond, que a despeito da hypotheca arranjada por esse capitalista de opereta gravando-o, estamos persuadidos de que pertence ao Estado.

Não lamentamos as offensas physicas feitas ás duas figuras principaes da quadrilha explorada, pela turba enraivecida, o que em ultima analyse, nada mais é do que o premio merecido ás *escroquerics* e espertezas dos dois calabrezes.

Elles, aliás, já provaram, exhibindo-se hontem pelas ruas desta cidade, que não se incommodam muito em serem mimoseados com semelhantes gentilezas, que na sua philosophia, não são mais *que os ossos do officio*.

Ditos esses ligeiros commentos, passemos a registrar o que se passou, ante-hontem, nesta cidade entre o povo e a *Rapa-coco*.

Eram talvez 11 horas, quando o bond velho e desconjunctado sem *breaq* e sem *freios*, que fazia a linha do Alecrim atropellou e matou na *Avenida Rio Branco*, em frente ao edificio da *Liga Operaria*, a mulher de nome Josepha Maria da Conceição, que ficou com o thorax horrivelmente esmagado, recebendo outros ferimentos pelo rosto e membros. Guiava o carro assassino o motorneiro Gonçallo de tal, que nenhuma culpabilidade teve no sinistro, visto como o referido carro, como aliás, todos os outros dessa aladroada Empreza, não obedece no freio velho e gasto.

Dado o accidente, os passageiros do bond, verificando que o motorneiro havia empregado todos os esforços para evital-o, fizeram alvo da sua indignação ao gerente e director da *Rapa coco*, que chegavam no momento, em o bond de Petropolis.

Os passageiros dos dois bonds que se defrontavam, e outras pessoas que occorreram ao local do sinistro, começaram a censurar a demora de um carro de soccorro, que viesse levantar o bond e tirar de debaixo de suas rodas o corpo ensanguentado da pobre velha, que já era cadaver.

Quando isso se dava e os commentarios revoltados do povo se cruzavam, o sr. San Juan tendo ao lado o seu *fiel*, irreverente e cynico, ria-se ás faces dos que lamentavam emocionados a desgraça da pobre velhinha e da sua neta, uma mocolla de cerca de 14 annos, que chorava desesperadamente, tendo nesse momento a phrase que foi o estopim da revolta em que logo se exaltaram os presentes. O amoral e metalisado cavalheiro de industria, olhando risonho e escarninho a victima de sua machina infernal, disse: *Ora, isso é natural, dá-se em toda parte*.

Demais, era uma camoler e velha: já estava boa de morrer!

Semelhante gesto provocou uma subita repulsa e diversos cavalheiros exprobaram alli mesmo a falta de sentimentos do sr. San Juan, que não obstante parecia disposto a continuar a escarnecer de todos. E logo juntando a acção á palavra ordenou que o carro continuasse a viagem, guiado pelo mesmo conductor e motorneiro.

O povo continuava a se agglomerar alli e a indignação crescia, fazendo-se sentir por algumas pedradas que visavam o carro e os seus conductores.

Na espectativa de uma aggressão directa ao directer da *Rapa-coco*, o dr. Odilon Garcia Filho, primeiro delegado regional, aconselhou-o a se retirar.

Ao prudente aviso da digna autoridade, o sr. San Juan replicou que isso era meninice delle, dr. delegado. Este dito do pernostico aventureiro acabou de revoltar os circumstantes que já ahi o começaram a alvejar directamente com pedras e outros projectis, bem como ao conductor do bond, os quaes tiveram de fugir, dirigindo-se o seu chefe, sempre acompanhado do seu *fiel*, ao Café Avenida, onde o povo o seguiu, debaixo de uma tremenda assuada. Ahi buscou-os um grande numero de pessoas, que se lançaram sobre elles esbofeteando-os e lhes atiravam pedras e cadeiras emquanto outro grupo ateiava fogo ao bond assassino.

O sr. San Juan ahi já não ria e acceitava o braço do dr. delegado, que fazia todo o possivel para furtal-os ás iras populares, já francamente desencadeadas. Garantido pela autoridade procurou o *valiente* escafeder-se, sendo porem alvejado por uma chuva de calhaus, vendo-se assim coagido a penetrar na casa da familia do Snr. Angelo Rosell á mesma rua, fugindo depois de alguns minutos pelos fundos do referido predio, quando já a multidão toda se distrahia na comtemplação do bond em chamas.

Nesse interim, chegou um piquete de cavallaria, commandado pelo capitão João Fernandes de Almeida que sendo recebido com ovações, mandou estender em linhas os seus soldados, guardando o carro que ainda ardia.

Após alguns minutos em que a multidão se agitava em todas as direcções, chegou o dr. Chefe de policia, que mandou vir das officinas da Empreza um carro reboque para conduzir os destroços do bond incendiado. Ao chegar esse *tender*, que era guiado pelo sr. Tertuliano Pinheiro, aliás moço muito conhecido e estimado nesta cidade e marchava entre duas alas de soldado da cavallaria a recuar da frente do *Café Avenida*, tal foi a intensidade da saraivada de projectis de toda a natureza com que foi recebido.

A cavallaria, aliás sem receber autorisação do seu commandante, carregou sobre a multidão, recuando porém, logo, naturalmente em virtude de ordem contraria, sendo nesta occasião um soldado dessa milicia alvejado com uma garrafa, que indo attingir-lhe a face occasionou ferimentos, com grande derramamento de sangue.

Estavam as coisas neste ponto e já se achava na Avenida Rio Branco um piquete de infantaria competentemente embalado e sob o commando de um sargento quando chegou o coronel Francisco Cascudo, que foi recebido pela multidão em palmas e vivas.

O dr. chefe de policia estava então no proposito de fazer vir novamente o *tender* para conduzir o carro incendiado reforçando o contingente de guarda ao carro. O povo, porem, se oppunha á retirada do carro que ardia. O coronel Cascudo fallou ao povo pedindo calma e aconselhando-o que deixasse retirar a armação do bond donde se desprendiam rolos de fumo que já estava incommodando as familias. O illustre [illegible] desta folha, notando as bôas disposições em que se achava já quasi a turba, pediu ao dr. chefe de policia fizesse retirar a força embalada, comprommettendo-se a trazer o *tender* e levar o esqueleto do bond em que o povo havia feito um auto de fé. Attendido, s. s. em companhia do capitão Toscano de Britto e seguido de parte da multidão foi até a frente do palacio episcopal, donde, receioso de que o povo indo á usina da *Empreza*, commettesse ahi depredações, mandou o seu filho Luiz Cascudo e logo depois o capitão Toscano, até ás officinas, donde trouxeram o referido *tender*, guiado pelo mechanico Tertuliano Pinheiro, que era ladeado pelos referidos srs. Chegando ao local do sinistro, onde a multidão era approximadamente de 2.000 pessoas, o povo manteve-se calmo consentindo na retirada do bond, o que foi feito debaixo de acclamações ao coronel Cascudo, vivas ao povo do Rio Grande do Norte, ao Natal Club e a diversas pessoas.

Acclamados fallaram ao povo nessa occasião o coronel Joaquim Correia, Tasso Leite e o poeta Mario Mendes.

Conduzido o carro entre a compacta multidão até a praça Padre João Maria, ahi fallou ao povo o dr. Bruno Pereira, director desta folha.

— A exma. familia Moreira Dias forneceu colcha para ser envolvido o cadaver da infeliz velhinha, que foi conduzido na padiola da Assistencia publica.

— O *Café Avenida*, que soffreu alguns damnos cerrou as suas portas, durante os factos acima registrados.

— No *Natal Club*, depois de quasi dispensada multidão multidão, foi por lembrança do dr. Bruno Pereira, resolvido que se nomeasse uma commissão, que foi constituida pelos srs. coronel Francisco Cascudo, Antonio Gurgel e Daniel Ferreira Pinto, para obterem da *Empreza Tracção, Força e Luz*, uma indemnisação pela morte de Josepha Maria da Conceição.

— Os photographos Miranda e dr. Clidenor Lago apanharam diversas photographias dos aspectos da multidão nos acontecimentos de hontem.

O trafego dos bonds que ficou interrompido, foi restabelecido ás 17 horas, quando a cidade voltou completamente á calma.

— Não podemos encerrar as presentes linhas sem deixar aqui registrado os nossos calorosos louvores á attitude correcta e serena da policia na pessoa dos drs. Fabio Rino, Odilon Garcia e o capitão João Fernandes de Almeida, commandante do Esquadrão de Cavallaria, que souberam se conservar á altura da situação, respeitando os justos sentimentos do povo.

— Estamos informados que o coronel Alberto Leal, arrendatario do *Polytheama*, vae offerecer o producto de uma sessão cinematographica em beneficio das duas netas menores da victima do sr. San Juan, as quaes não tinham outro arrimo senão a desventurada velhinha."

Pequenos factos

O jornaleiro Vicente de Sant'Anna, hontem, ás 12 horas, compareceu ao posto da Assistencia publica, com um pequeno fragmento de madeira no olho.

Em seguida aos curativos, o paciente se recolheu a casa de sua residencia, á rua S. Gonçalo.

—

Em casa de sua residencia, á praça Maciel Pinheiro, ás 11 horas, o menor de cinco annos de idade, João Guedes, quando brincava, cahio recebendo uma ferida contusa na região frontal.

O referido menor foi medicado pela Assistencia publica.

BOAS-FESTAS

Tiveram a fineza de enviar-nos cumprimentos de bôas festas:
o sr. Silvano C. de Souza;
o sr. tenente-coronel Manoel de Vasconcellos Magno e familia.

Repartições Federaes

CORREIOS

Pelo sr. ministro da viação foi concedido um anno de licença, sem vencimentos ao carteiro addido á agencia de Pesqueira, Albino Francisco Leite.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 8 — A companhia theatral Leopoldo Froes vae iniciar a representação, nas praças publicas, de peças patrioticas.

RIO, 8 — O Aero-club brasileiro cogita de criar escolas de aviação em Porto Alegre, Curityba, São Paulo, Campos, Bello Horizonte, Olinda, Natal, Pará e Manaus.

RIO, 8 — Continuam em greve os operarios da Fabrica Alliança.

RIO, 8 — O vapor japonez "Jeroppa-Maru" trouxe dez enfermos de molestia contagiosa.

GENEBRA, 8 — Aviadores allemães, perseguidos por aeroplanos francezes, deixaram cahir 7 bombas perto de Basiléa.

A população daquella cidade ficou indignada contra os allemães.

NOVA YORK, 8 — Aqui circula o boato de que o czar Nicoláu, da Russia, fugio, afim de procurar reunir tropas em favor da restauração monarchica.

QUITO, 8 — O governo acaba de declarar guerra á Allemanha.

Os ultimos tymbiras

TRES INDIOS VÃO A PE' DO MARANHÃO AO RIO DE JANEIRO

Estiveram recentemente no Rio de Janeiro tres indios que vieram do Maranhão a fim de se entenderem com o presidente da Republica sobre alguns favores que pretendiam obter, insignificantes aliás, mas sufficientes para satisfazerem suas limitadas ambições: ferramenta para a lavoura, armas para caça e outros objectos de menor importancia.

A seu respeito encontramos no "Jornal do Brazil" o seguinte:

"Esses indios são representantes dos unicos Tymbiras que ainda restam no Brasil.

Habitam os campos agrestes dos sertões maranhenses, entre a cidade de Grajahu' e a villa da Imperatriz, no extremo sul do Estado.

Não são senão um ramo dos tymbiras, cuja lingua ainda usam, na sua aldeia, onde algumas dezenas de companheiros aguardam anciosos o resultado da sua missão, junto ao governo.

— Como vieram, que caminho percorreram?

A esta pergunta, eis como nos contaram a sua arrojada viagem.

— Deixaram a sua aldeia de Campo-Alegre, ainda em agosto do anno passado.

Abeirando o rio Tocantins, chegaram a Carolina, ganhando depois as cabeceiras do Manuel Alves Pequeno e seguiram, seguiram, sempre, até certa altura do rio do Gomes, onde descançaram um mez entre outros indios da tribu Corahu'.

Palmilhando as margens do rio Gomes, passaram á cabeceira do Parahyba.

Estavam no "platot" do Jalapão onde confinam os Estados do Maranhão, Piauhy do Goyaz e da Bahia. Desceram a serra e desceram o rio Preto por Santa Rita, até á cidade da Barra, esbarrando no S. Francisco. Subiram então este rio, até Minas, onde tomaram o trem que, devorando kilometros, os trouxe ao Rio de Janeiro.

Querem fallar a "Papai Grande".

Que o sr. presidente da Republica os ouça e satisfaça, são os votos que fazemos em favor dos tres arrojados patricios que deram provas de incomparavel resistencia vindo, sem farnel e sem dinheiro, sem estimulo senão o proprio, e a pé do Maranhão a esta capital.

Ainda em favor delles tomamos a liberdade de lembrar ao governo um itinerario mais conveniente para o seu regresso á taba distante. Seria a ida directa, por mar, até São Luiz do Maranhão, providenciando os meios para que dahi possam seguir, na navegação do rio Mearim, até á cidade de Barra do Corda, de onde seguirão, com grande reducção de sacrificio, para a sua aldeia, nos confins do Estado.

Seria isso uma vantagem para os pobres selvicolas, nossos patricios que no seu "habitat" não deixarão de reconhecer a solicitude do governo, a cujo amparo recorrem mediante tamanha e tão penosa viagem, tal a que vem de realizar.

Quanto aos objectos que elles solicitam e naturalmente conseguirão, devem ser enviados por conta do governo até a cidade de Grajahu', aos cuidados do sr. coronel Annibal Nogueira de Souza que é, alli, representante legal desses indios.

Porque o que elles poderão por si conduzir será um minimo de cousas, que servirão apenas como uma lembrança portatil da solicitude com que de esperar-lhes despense immediatamente o sr. presidente da Republica.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Annulla-se o julgamento: a) por não se encontrar no edital de convocação do jury os nomes dos jurados que serviram no conselho de sentença, nem constar dos autos que tivesse havido sorteio supplementar; b) o interrogatorio do réo não está assignado por duas testemunhas, sendo elle analphabeto; c) por não constar dos autos a certidão de incommunicabilidade do conselho de sentença.

Contra Sebastião Pajehu' offereceu denuncia o promotor publico da Victoria por haver praticado em fevereiro de 1914 em Aniceto Pereira da Silva os ferimentos descriptos no auto de fls. 2, causando-lhe a morte horas depois. O crime foi capitulado no art.º 294 paragrapho 1.º do Cod. Pen. Procedida a formação da culpa foi o réo pronunciado nas penas da denuncia e confirmado esse despacho em grão de recurso necessario. Preparado o processo para julgamento e apresentando-se perante o jury, foi o réo condemnado a pena de 7 annos de prisão simples, grão minimo do art. 294 paragrapho 2.º do cod. Pen. combinado com o art. 409 do citado Cod., de cuja decisão interpoz appellação.

Emittindo o seu parecer a respeito disse o procurador geral que era procedente a nullidade arguida a fls. de não se achar o interrogatorio do réo assignado por duas testemunhas, sendo elle analphabeto. Essa falta constitue nullidade, porque a assignatura de duas testemunhas que deveriam assistir ao interrogatoiro é expressamente exigida pelo art. 99 do Cod. do Processo. Assim tem decidido os nossos tribunaes, entre elles o de Ouro Preto (Acc. de 16 de outubro de 1874) e de Fortaleza (Acc. de 3 de novembro de 1876) citado por Paula Pessoa, em notas áquelle artigo do Cod. do Proc.

E assim tambem tem decidido este Egregio Tribunal. Em vista do exposto achava que se devia annullar o julgamento para que fosse o réo submettido a outro em que se observassem com mais cuidado as recommendações legaes.

— Annullo o julgamento, justifica seu voto o relator desembargador Mauricio Wanderley, a que foi submettido o réo appellante pelos seguintes motivos: primeiro os nomes dos jurados José Francisco Xavier, José Balbino Ferreira, Joaquim de Hollanda Cavalcanti e Affonso José da Rocha, que serviram no conselho de sentença, não se encontram no edital de convocação do jury, nem consta dos autos que tivesse havido sorteio supplementar; segundo o jurado sorteado Francisco de Souza Leão declarou-se suspeito para julgar o appellante e assim jurou, sem declarar entretanto, os motivos da suspeição; terceiro o juramento deferido ao conselho não obdeceu a formula prescripta no art. 19 da Lei n. 15 de 14 de novembro de 1891; quarto o interrogatorio do réo não está assignado por duas testemunhas, sendo elle analphabeto (art. 99 do Cod. do Proc. Crim.)

Accresce que não consta dos autos a certidão de incommunicabilidade do conselho de sentença, apezar de dizer o escrivão que ella fôra dada pelos officiaes de justiça.

Assim voto para que o réo seja submettido a novo julgamento, observando-se rigorosamente as formulas e prescripções legaes.

Os primeiro e segundo revisores desembargadores Nilo Cahetê e Thomaz Soriano estiveram de accordo com o relator e bem assim os demais desembargadores.

—

Admitte-se aggravo do despacho que regeita "in limine" os embargos em acção executiva por honorarios medicos.

A prescripção de divida proveniente de serviços medicos anteriores ao Codigo Civil deve ser regulada pelas disposições da Ordenação e o prazo para essa prescripção é o mesmo dos direitos pessoaes.

O dr. Selva Junior intentou perante o juiz de direito da 1.ª vara acção executiva para haver honorarios medicos prestados a mulher e filhos do interdicto José Maria de Carvalho na importancia de 15:880$000. O curador do interdicto impugnou a conta pelo que procedeu-se a arbitramento e os peritos arbitraram de commum accordo em 15:480$000, tendo o juiz julgado valido dito arbitramento, mas reduzindo a importancia para 15:000$000. Proseguindo a causa, fez-se penhora nos bens do devedor e oppondo o curador embargos foram estes regeitados pela improcedencia de sua materia, de cujo despacho interpoz o recurso de aggravo.

Dando o seu parecer disse o dr. procurador geral que o caso era de aggravo nos termos expressos do art.º 669 paragrapho 11 n.º 3.º do Reg. 737, que tem inteira applicação as acções executivas, em vista da disposição consagrada no art.º 312 do cit. Reg. que manda proseguir nas acções executivas, depois da penhora, como nas execuções de sentença. A appellação seria o recurso proprio a interpor-se da sentença que julgasse a penhora se o réo fosse revel; se dentro dos seis dias nada tivesse allegado contra a mesma penhora; mas uma vez que compareceu dentro dos seis dias assignados, allegou embargos e estes foram regeitados "in limine", o recurso do despacho que assim decidio é o de aggravo como acima dissemos.

"De meritis". Era de parecer que se desse provimento ao aggravo para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, recebesse os embargos e sobre elles admittisse discussão e prova, attenta a relevancia da materia do facto e de direito nos mesmos allegada, taes como prescripção da divida accionada, incapacidade civil do réo e supposta gratuidade dos serviços prestados.

E' obvio que taes questões não podem ser decididas "ab initio" e sim depois de discutidas e apreciadas as provas offerecidas.

— Tenho sustentado aqui, manifesta-se o relator desembargador Góes Cavalcanti, que quando se trata de embargos em acção executiva não devem elles ser confundidos com os embargos na execução de sentença. Sempre os considerei como contestação a acção. Interpretando o Regulamento Commercial que manda observar nas acções executivas preceitos reguladores da execução de sentença, veio tambem que o mesmo Reg. em outro artigo diz que se os embargos do executado forem regeitados "in limine" poderá haver appellação. Ultimamente o Tribunal tem se manifestado pela admissibilidade do recurso e não quero insurgir-me contra a decisão do Tribunal. Talvez não levantasse mesmo a preliminar da não admissibilidade do aggravo e sim de appellação si o advogado do aggravado não a suscitasse e tivesse pedido que o Tribunal se pronunciasse a respeito. Preferia calar-me, mas sou obrigado a submetter á consideração dos meus collegas a preliminar. Ao menos por equidade acceito o recurso, penso que nenhum prejuizo ha para a justiça que se abra discussão sobre os embargos afim de que melhor seja feita a defeza.

— Como sabe o Tribunal, falla o desembargador Silva Rego, tenho vindo sempre me batendo pela admissibilidade do recurso de aggravo, quando regeitados "in limine" embargos oppostos em acção executiva. Já por duas vezes tive a satisfacção de ver o Tribunal acompanhar-me em se tratando porem de executivos hypothecarios, tendo sempre nos demais executivos o Tribunal mantido a doutrina de que o recurso a interpor no caso de regeição "in limine" de embargos é o de appellação e não o de aggravo. Entretanto vejo com prazer que os mais fervorosos adeptos desse modo de julgar vão modificando as suas opiniões no sentido de admittirem em taes casos o recurso de aggravo. E como o meu modo de pensar é por demais conhecido neste Tribunal limito-me a votar pelo conhecimento do recurso.

— Voto para que se não tome conhecimento do recurso, declara o desembargador Mauricio Wanderley, porque o paragrapho 11 do art.º 669 do Reg. 737 em que se fundou o aggravante não tem applicação a especie dos autos e tão somente nas execuções de sentença, como ensina Bento de Farias em suas annotações ao citado paragrapho 11 com fundamento em diversos accordams. Alem disso, o tit. 1.º da parte 1.ª do Reg. 737, tratando das acções executivas, só admitte o recurso de appellação, no caso em que o réo não offerece embargos, ou quando os offerece e são regeitados "in limine" ou depois de recebidos e processados são afinal julgados. E' isto o que dispõem terminantemente os arts. 316, combinado com o art.º 312 em sua parte afinal e o art.º 317 do mesmo Reg. 737. Em parte alguma desse tit. V se falla de aggravo.

Submettida á votação cahio a preliminar contra os votos dos desembargadores Thomaz Soriano e Mauricio Wanderley.

— Regosijo-me por ter cahido a preliminar, continua o relator, embora sempre pensasse de modo diverso.

Agora o objecto do aggravo. O fim do presente recurso é fazer o juiz "a quo" reformar o seu despacho para receber os embargos, abrindo discussão até ser definitivamente julgado.

Acho que na hypothese o juiz "a quo" se quizesse poderia ter recebido os embargos, mas tambem entendo que não era obrigado a isso desde que examinando a prova dos autos quizesse logo emittir o seu juizo, regeitando os mesmos embargos. Penso que o juiz não commetteu aggravo e procedeu na esphera de suas attribuições e o argumento de que esse despacho fechou a porta a defeza é manifestamente improcedente. Para mim a materia em discussão é de direito e quando se trata de applicação da lei não vem ao caso prova testemunhal e outras de que podesse lançar mão a parte contraria. A nossa missão, portanto, é saber se o direito do aggravado está prescripto.

Saber se o pedido está ou não provado e se o valor é ou não razoavel. Não se póde applicar a disposição do novo Cod. Civ. porque o direito do aggravado já se achava firmado antes da publicação do Cod. O direito fica firmado no momento em que alguem o adquire; a acção e a sentença não criam direito. Se vamos decidir se o aggravado tem ou não direito ao pedido é porque este allega que já o havia adquirido. Não está, pois, prescripto o direito do aggravado e se não está prescripto, e assim voto, vou saber se tinha ou não direito a acção de que se trata.

Feito o arbitramento e proposta a acção, o curador, sem contestar que o autor tivesse prestado os serviços medicos que allega appoz-se ao pagamento sob o pretexto de que ditos serviços tinham sido gratuitos. Sendo assim nada se póde oppor ao pedido. Não dependendo o direito do aggravado de prova alguma porque o curador e o advogado confessam que os serviços foram prestados e se assim é a que vem uma outra prova.

Pelas razões expostas vejo provimento ao aggravo.

Neste sentido foi a decisão do Tribunal, tendo votado contra o desembargador Brandão da Rocha... — J. L.

ALLIANÇA... MUSICAL

A epocha musical que acabou em Paris, terminou pelo accordo feito entre os dois grandes theatros lyricos parisienses e os maiores theatros de Italia, com o fim de trocarem entre si as obras e os artistas, de modo a consagrar pela musica a alliança sellada entre os dois paizes pelas armas.

Esta combinação musical não foi difficil de fundar, pois existiam ha muito grandes sympathias musicaes entre as duas nações latinas, a tal ponto que, frequenteemnte, companhias inteiras vinham cantar nas scenas francezas e vice-versa.

Esta fraternidade dá actualidade a um episodio que se desenrolou no grande theatro de Mantua, muito antes que as relações fossem rompidas entre a Italia e a Allemanha. Era no tempo da Triplice, e apezar da alliança politica, nunca se pode conseguir que os mantuanos acceitassem Wagner.

O director da Opera tinha montado luxuosamente a Trilogia, mas á primeira representação os espectadores abandonaram a sala antes do fim do espectaculo, e no dia seguinte todos os assignantes lhe escreviam dizendo: "que se elle teimasse em levar por diante a sua tentativa, annullariam as assignaturas".

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Lino Soares Quintas;

— o sr. Angelo de Aquino Arruda;

— o sr. Paulo de Mello Santos;

— o sr. Frederico de Souza Lemos;

— o sr. Arthur Pimentel de Souza;

— a exma. sra. d. Maria do Carmo F. da Luz, esposa do dr. José Luz;

— a senhorita Diva Christina, filha do sr. Arthur Farias;

— a pequena Maria da Gloria, filha do dr. Caetano Galhardo;

— o pequeno Braulio Heraldo, filho do sr. João Fiel.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do venerando sr. dr. Austerliano Correia de Crasto, juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Por esse grato motivo, o antigo magistrado receberá decerto, muitas felicitações.

•

Transcorre hoje a data anniversaria do illustre sr. dr. Sophronio Portella, lente cathedratico da nossa Faculdade de Direito.

•

Deverá receber numerosos cumprimentos, pela passagem da sua data natalicia o distincto religioso carmelita frei Elias de Assumpção Marques.

•

Passa hoje, o natalicio do sr. Francisco Carneiro, proprietario da *A Mimosa*, sita á rua Duque de Caxias.

O anniversariante dará recepção, em sua residencia á rua do Livramento n. 20, 2.º andar.

•

Faz annos hoje a exma. sra. d. Judith Leocadia Torreão.

•

CASAMENTOS

Teve logar hontem o casamento do sr. Manoel Luz do Rego Castanha com a senhorita Jovita José Cavalcanti Pereira.

Foram padrinhos dos noivos o sr. dr. Vicente Gomes e a exma sra. d. Maria de Mendonça Rego e o sr. Bento José de Almeida.

•

Realisou-se hontem á rua Luiz do Rego, 299, S. Amaro, o casamento do distincto moço sr. José Fenante com a prendada senhorita Dinorah Valença da Motta, filha do sr. coronel José Tavares da Motta, negociante nesta capital.

Serviram de padrinhos do noivo o sr. coronel José Tavares da Motta e sua exma. senhora d. Cecilia Valença da Motta; da noiva, o sr. coronel Ildefonso Ferreira da Cunha e sua exma esposa.

•

Em Olinda effectuou-se hontem o enlace conjugal do distincto engenheiro sr. dr. Antonio Celso Uchoa Cavalcanti; com a gentilissima senhorita Evangelina Pontes Maia e Silva, dilecta filha do sr. dr. Joaquim Elysio Maia e Silva, 3.º delegado desta capital.

O acto civil realisou-se ás 13 horas na residencia dos genitores da noiva, á rua de S. Bento, 14, sendo testemunhas: por parte do noivo, o sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia e sua exma. senhora; por parte da noiva, o sr. coronel João da Costa Pereira e exma. consorte.

A cerimonia religiosa foi celebrada na matriz de S. Pedro, servindo de paranymphos do dr. A. Celso, o sr. dr. J. E. Maia e Silva e exma. esposa e da senhorita Evangelina o sr. desembargador Antonio Guimarães e exma. esposa.

Ao joven casal, os nossos parabens.

•

BAPTISADOS

Na matriz de Beberibe foi hontem baptisado o pequeno Helvecio Heitor, filhinho do sr. dr. José Julião Regueira Pinto de Souza Netto e sua exma. esposa d. Anthêa Regueira Pinto de Souza.

•

SOIRE'ES

Bloco Juvenil — offerece hoje ás 19 horas, em sua séde á travessa de S. José Ribamar, 141 1.º andar, um recreio dansante aos seus associados.

*

RECEPÇÕES

Em regosijo de sua formatura pela escola Normal official, a senhorita Mirandolina de Farias Netto, filha do sr. Manoel Machado de Farias Netto, em sua residencia á rua Direita n. 333, recepcionou hontem as suas amigas offerecendo-lhes uma *soirée* dançante.

Pelo auspicioso acontecimento, a nova diplomada recebeu numerosos parabens.

•

Madame Octavio de Freitas e seu digno esposo, o illustre e reputado scientista pernambucano, foram hontem muito felicitados, por motivo do 17.º anniversario do seu feliz consorcio.

Durante todo o dia e á noite recebeu o distincto casal, no seu palacête á rua Visconde de Goyanna, numerosas visitas, cartas, cartões e telegrammas de parabens.

A's 6 1|2 da tarde foi servido ás pessoas presentes um delicado jantar intimo, ao qual presidio aquelle tom de cordealidade simples e distincta com que o dr. Octavio de Freitas e sua graciosa esposa se impõem á estima e ao apreço da sociedade pernambucana.

A' meza do jantar tomaram parte, alem da exma. familia Freitas, dr. Leopoldo de Araujo, senhora e filha senhorita Julieta Pereira; sr. e senhora Amorim Garcia, sr. e senhora Gennaro Guimarães e filha; sr. e senhora Arsenio Tavares; sr. e senhora Arthur Licio Marques; sr. e senhora A. Clementino; madame viuva Aurelio Tavares e filhas senhoritas Edith e Elvira Tavares; madame viuva Pezerra Cavalcanti e filhas senhoritas Maria Christina, Antonieta e Lili Pezerra Cavalcanti; madame viuva Lino Braga; e srs. commandante M. Guimarães, do *Piauhy*; dr. Esmaragdo de Freitas, coronel Apolonio Peres e dr. C. Lyra Filho.

PIC-NIC

O *Bloco Corybantino* realisa hoje no aprasivel povoado de Beberibe um animado pic-nic.

Os excursionistas tendo a frente uma orchestra de instrumentos de corda, partirão em carros especiaes atrelados ao trem que sahe da estação da Aurora pelas 6 1|2 horas.

•

ASSOCIAÇOES

Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda — Essa associação festeja hoje o 9.º anniversario de sua installação com o seguinte programma:

"A's 7 horas — missa na capella da séde social, em louvor do padroeiro o Senhor Bom Jesus do Bom-Fim e primeira communhão dos alumnos das aulas primarias mantidas por esta sociedade.

A's 10 horas — exames sob a presidencia do dr. inspector escolar seguindo-se a distribuição de diplomas e premios.

A's 16 horas — "raid" de resistencia, evoluções de infanteria pelos alumnos, e gymnastica sueca pelas alumnas, seguindo-se a distribuição de medalhas.

A's 18 horas — inauguração da bibliotheca e aposição do retrato do saudoso socio benemerito dr. José de Moraes Guedes Alcoforado.

A's 19 horas — sessão magna e posse da nova directoria, seguindo-se uma palestra litteraria pelo consocio Alfredo Campos, sob o thema: *A mulher perante a familia e a Patria*."

*

T. C. M. Canequinhos da Torre — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Por motivos superiores, deixará essa aggremiação carnavalesca de tomar parte nos proximos festejos do Momo. Os obulos já enviados pelos srs. socios honorarios serão recolhidos aos cofres sociaes para o carnaval de 1919. Outrosim, ficará suspensa a collecta de novos donativos."

*

Monte Pio Popular Pernambucano — Por motivos justos, essa antiga sociedade deixa de realisar hoje a posse de sua nova directoria, devendo fazel-o no proximo domingo.

*

VIAJANTES

Para Correntes, ondo é abastado proprietario e influencia politica, segue hoje o coronel Francisco Carapéba, que alli exerce tambem as funcções de tabellião publico.

•

No *Itapuca* chegará hoje a esta cidade o academico de medicina Amadeu Monteiro Jacome que acaba de obter boas approvações nas materias do 3.º anno da Faculdade da Bahia.

•

FALLECIMENTOS

A' rua Nunes Machado, n. 181, falleceu ante-hontem ás 23 horas a exma sra. d. Elysa de Queiroz Morim, virtuosa esposa do estimavel sr. Antonio Gomes de Morim.

A digna senhora, que contava apenas 22 annos de idade, era filha do sr. Francisco de Queiroz guarda-livros da Usina "Cabeça de Negro".

O seu enterramento effectuou-se hontem ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, tendo numeroso acompanhamento.

Pezames á sua exma familia.

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:

Rua Imperatriz-76

HORAS DE CONSULTAS:

De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

SPORT

FOOT-BALL

PALMEIRAS TORRE F. CLUB

Reunirá hoje, pelas 13 horas, em sessão de assembléa geral ordinaria, para dar posse á nova directoria eleita, o "Palmeiras" em sua séde social.

Depois, haverá dois importantes match de foot-ball ficando assim organisados os teams:

"Team Ribeiro"
Lealzinho
Bento — Fiçu
Cavalcante — Carlos — Dias
Tozinho — Gossalinho — Costa — Oswaldo — Delfino

"Team Arantes"
J. Oscar
Barretto — Wanderley
Camarão — Targino — Theonas
Barreto Simão — Ignacio — Souza Baptista

"Team Carvalho"
Nô
Ribeiro — J. de Paiva
Carlos — Lopes — Renato
Carvalho — Leal — Ferreira — Lauro — Alfredinho (cap)

"Team Annibal"
Mario
Daniel — J. Alves
Agustinho — Cunha — Antonio
Annibal — Henrique — Arlindo — Euclides (cap.) — Lulu'

—

ELITE SPORT CLUB

Mais um training realizarão hoje ás 7 horas horas, no espaçoso ground do jardim 13 de Maio, os combinados, escalados pelo sr. José de Barros director dos sports, que encarece o comparecimento de todos, para dar um resultado satisfactorio e poder formar os teams 1.º e 2.º que tem de jogar por todo esse mez.

1.º Combinado
Reis
Pedro — Rubens
Barros — Amaro — Paesinho
A. Lopes — João — Baptista — Lopes — Merguhão

2.º Combinado
Heliario
Moreira — Elias
Edgar — Soriano — Chaves
Amaro — Barretto — Apolonio — Ranulpho — Chico

— Mais uma reunião terá ás 16 horas, na travessa da Mangueira n.º 57, Boa Vista para a discussão de assumpto de grande importancia sendo necessario a presença de todos os socios e playeres.

— O director dos sports avisa a todos os palveres que as camisas com as cores do club preta e amarella, se encontram á venda na "Casa Clak", na rua Nova.

—

A TARDE SPORTIVA DE HONTEM, NO CAMPO DOS AFFLICTOS

Teve logar hontem a tarde, no campo da Liga S. P., nos Afflictos, a annunciada festa de sports em beneficio das obras da cathedral de Olinda.

A concurrencia foi numerosa e seria muito maior, ainda, si o commercio tivesse cerrado as suas portas mais cedo. Com tudo, via-se alli grande numero de familias de nossa sociedade e uma boa porção dos nossos amantes do foot-ball.

As partidas de association disputadas entre as quatro associações de sports que nellas tomaram parte foram bem interessantes, sendo de inteira justiça dizer-se que o encontro dos 1os. teams do Torre e do Nautico foi, deveras, cheio de lances emocionantes.

Todo espectador vibrou de enthusiasmo vendo a coragem e o denodo com que se bateram os inimigos, de hontem no campo da lucta do football.

Primeiramente, sob as ordens do sr. F. de Vasconcellos, teve logar o encontro dos 2os. teams do Sport e do Flamengo.

O jogo foi bastante movimentado, verificando-se, no final a victoria do team alvi-negro pelo score de 2 a 1.

As equipes foram essas:

Flamengo
P. Maciel
Carlindo — A. Ramos
Ferreira — Eugenio — Novaes
E. Cunha — Miranda — J. Duarte — Nequinho — Joaquina

Sport
Misael
Ayres — N. Spencer
Franklin — M. Motta — Ruy
Paranhos — Pimentel — Geraldo — Almeida — Manta

Pelo Flamengo salientaram-se Carlindo, Eugenio e J. Duarte.

Pelo Sport Misael e Ayres.

A's 16 horas, o sr. Cyro Werneck dava inicio á pugna entre os 1os. teams, que se postaram da maneira seguinte:

Nautico
Nelson
Arruda — Bibi
M. Mattos — Licor — Amarinho
Lopes — Vianna — Doria — Ivan — Nadu'

Torre
Soares
Oswaldo — Alano
Austregesilo — Barreto — Pereira
P. Oliveira — O. Guimarães — J. Tasso — Cicero — Cleto

A's primeiras investidas, o Nautico mostra-se pouco firme nas defezas, dando locar a que os avantes contrarios transponham os ultimos postos, sendo constantes os shoots atirados ao posto de Nelson.

E, pouco, a pouco, vae se firmando o Torre, até que Cicero marca o primeiro goal.

O referee, attento sempre, punio diversos fouls commettidos de parte a parte.

O vento, então, soprava com alguma intensidade prejudicando, dessa forma a defeza alvi-rubra.

Um segundo ponto é marcado ainda por Cicero e mais tarde, o terceiro por C. Guimarães.

Poucas vezes a linha de frente do Nautico visitou a barra contraria. Em uma dessas, porem, pouco faltou para que tambem marcasse goal.

E assim terminou o primeiro half-time.

Nessa segunda phase do match, o Nautico, como tem acontecido nos ultimos jogos, reagiu com força e energia sobre o impetuoso antagonista.

Agora: o vento estava a seu favor. O enthusiasmo dos assistentes augmenta a coragem dos players pela conquista da victoria. Doria conduz sua linha, distribuindo um jogo intelligente e bonito.

Em dado momento, o center nautico, conquista, em lindo estylo, sob fragorosos applausos o primeiro ponto do Nautico.

Novas investidas do Torre se succedem, e a ala esquerda deste escapando, entrega a pelota a J. Tasso que marcou o ultimo ponto desse club.

Os partidarios do Torre receberam com grande satisfação, o bonito feito de seu center-forward.

Isso, porem, não veio desanimar os alvirubros que continuaram a sua reacção firme e energicamente.

Ivan, escorando um passe de Vianna, conquista o segundo ponto.

E' nesse momento que até os backs do Nautico veem atacar a barra contraria, sendo, então, o posto de Soares, bombardeando constantemente.

Nadu', com um shoot rasteiro, marca o terceiro ponto do Nautico.

A assistencia toda fremiu de enthusiasmo, nesse momento.

Os nomes de Nadu', Lopes, Doria, Ivan e Licor eram ouvidos de instante a instante, por entre os partidarios e partidarios do Nautico.

E esse enthusiasmo avulta mais ainda quando Doria conquista o ultimo ponto da tarde, tendo, assim, o Nautico empatado, brilhantemente, uma partida, para muitos considerada como perdida.

Pelo Nautico todos se esforçaram muito. E', porem, de justiça, sallentarmos o consciente e distincto player Doria, o pequeno Nadu', Licor, Amarinho e Arruda.

Pelo Torre jogaram bem Alano, C. Guimarães, Soares e J. Tasso.

O referee se conduzio, desde o inicio, até o fim da pugna, com muito criterio e energia, marcando todos os fouls e goals offsides que se deram no correr da partida.

Antes de serem jogadas as partidas de football, os alumnos da Escola correccional fizeram exercicio de esgryma e gymnastica sueca.

Durante o festival um grupo de senhoritas effectuou a venda de bonbons, flores etc. ás pessoas presentes.

Serão pagos amanhã, no Thesouro do Estado, os pensionistas do montepio inscriptos no livro respectivo de fls. 121 a 180.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames do 3.º anno, ante-hontem realizados: José de Farias, plenamente em direito commercial, simplesmente em direito criminal e plenamente em direito civil.

Maviael do Prado, plenamente em commercial e criminal e simplesmente em direito civil;

Severino de Moura, distincção em direito criminal e plenamente em direito civil;

Adhemar Vidal, simplesmente em todas cadeiras;

Anizio de Arroxelas Galvão Carapeba, plenamente em direito commercial e em direito criminal e distincção em direito civil;

Antonio Botto de Menezes, plenamente em direito commercial e criminal e simplesmente em direito civil.

—

ESCOLA NORMAL

Com muita concorrencia e brilho, teve logar **hontem, ás 12 horas**, no theatro Santa Isabel, a annunciada festa da distribuição de diplomas ás alumnas que terminaram este anno o curso na Escola normal official.

Após o preludio da opera *Maria Tudor*, de Carlos Gomes, executado por uma orchestra de 16 professores, sob a batuta do maestro Euclides Fonseca, o sr. dr. Olintho Victor, secretario geral do Estado, abriu a sessão, proferindo uma ligeira allocução e dando a palavra ao orador official da festa e paranympho escolhido pela turma das professorandas, dr. Julio Pires Ferreira.

S. s. occupou a tribuna, seguramente por 40 minutos, tendo pronunciado eloquente discurso que foi ao terminar grandemente applaudido.

Em seguida, teve logar a distribuição dos diplomas de professoras ás senhoritas Maria Annunciada da Rocha Mello, Elisabeth Josanone Kruze, Maria José Cezar Galvão, Maria de Lourdes Cavalcante Maranhão, Lya Marques de Souza, Maria Antonieta Pessoa Maranhão, Maria Carolina Ferreira Pinto, Josepha Pereira de Souza, Dulce de Burgos Barretto de Gusmão, Maria Regueira Calheiros da Costa, Joanna Laura Pelinca da Costa, Maria Umbelina de Barros Leal, Maria Emilia Affonso Ferreira Varejão, Maria Luiza Affonso Ferreira Varejão, Maria Luiza de Carvalho Coimbra, Maria Cantiliana do Nascimento e Silva, Alcipe de Oliveira Cordeiro, Anna Rosa Maia, Mercedes Vieira da Costa Gomes, Maria das Dores Klutzenstelle, Nelsiba de Vasconcellos Borba, Dinah Edwiges da Silva Oliveira, Maria Albertina de Paulo Machado, Olivina Xavier Pinheiro, Maria Alice de Senna Pereira, Mirandolina Pimentel de Farias Netto, Digna de Moraes Vasconcellos, Maria Sylvia Salles Cavalcante de Albuquerque, Maria da Conceição Rigueira Costa, Antonia Marques Wanderley, Maria da Soledade Silva, Angelina Ferreira Lima, Thereza de J. de Couto Benevides, Julieta de Seixas Dias, Maria José Moreira da Silva Pinto, Anna Motta, Consuelo Sodré da Motta, Euthiquia Ramos Gomes Deschamps, Belisa Rolim da Cunha, Alzira Augusta de Almeida Costa, Luiza de França Salles Dutra, Izaura de Castro Figueiredo e os srs. João Emygdio Ferreira Lima, Napoleão Evaristo da Cunha e Euclides de Alcantara Vietal.

Procedeu-se depois, á distribuição de premios escolares na seguinte alumnas:

CURSO NORMAL — 1.ª serie — Menção honrosa — Carmen Muniz Netto e Francisca Conceição Aguiar Gusmão.

2.ª *serie* — menção honrosa — Maria Augusta Granzeiro e Epiphanio José Bezerra.

3.ª *serie* — medalha de prata — Eulalia Gomes da Fonseca; medalha de bronze — Luciola de Lima Montenegro; menção honrosa — Alberto Constantino da Silva.

4.ª *serie* — medalha de ouro — Maria Annunciada da Rocha Mello e Elisabeth Josanone Kruse; medalha de prata — Maria José Cezar Galvão; menção honrosa — Maria de Lourdes Cavalcante Maranhão.

Aula pratica do sexo masculino — 3.ª *classe* — Premio de 2.ª *classe* — Antonio Dantas de Mendonça e João Climaco Cavalcante.

4.ª *classe* — premio de 2.ª *classe* — Octavio Ferreira da Silva.

Sexo feminino — 1.ª *classe* — Adelina Nery de Araujo; 2.ª, Angelina Torres Cavalcante e 3.ª, Antonia Bibiana do Rego e Aliette Vieira da Silva — premios de 4.ª *classe* e Elina Bezerra Nunes Cavalcante, premio de 3.ª *classe*.

4.ª *classe* — premio de 4.ª *classe* — Alda Guimarães, Lydia de Vasconcellos, Eladia Pontes, Julio Pereira de Mello, Maria de Assumpção Moura, Abdenias Pestana Guimarães, Rita Rosa de Lima e Silva, Arminda Basto de Albuquerque — premio de 3.ª *classe* — Anna Paes Barretto e Beatriz da Silva Ferreira.

Terminada a distribuição, assomou á tribuna a senhorita Maria Antonieta Guimarães que pronunciou um lindo discurso, tendo recebido muitos applausos.

Seguio-se o hymno da escola cantado por todos os alumnos.

Terminada a sessão magna, teve inicio uma interessante parte recreativa que obedeceu ao seguinte programma:

1.º Hymno da bandeira, cantado pelas alumnas; 2.º — Entre acto *A feminista*, pelas professorandas Maria de Lourdes Maranhão, Elisabeth Kruse, Maria Antonietta Guimarães, Maria Sylvia Cavalcanti de Albuquerque e Mirandolina Netto; 3.º — Gymnastica; 4.º — *Galliaocos*. — Entre-acto comico pelo professor Honorato Faustino, director da Escola normal de Piracicaba; representado pelas alumnas da aula pratica Alda Guimarães (raposa), Djanira Gomes (cão de guarda), Adelaide Fonseca, Erudina, Maria Helena Moura, Maria da Gloria Moura, Aliette Vieira da Silva e Beatriz Vieira da Silva. 5.º — Mirelli, canto em francez, alumnas e orchestra; 6.º — Hymno nacional cantado pelas alumnas.

Mereceram destaque na representação da comedia *A feminista*, as senhorinhas Mirandolina Pimentel, interpretando o papel de *Creada*; Maria de Lourdes Maranhão, *a feminista* e Maria Antonietta Guimarães, que fez com muita graça o papel de *Pedagogia antiga*.

As demais portaram-se a contento geral.

— Tomaram assento á mesa durante a sessão os srs. general Joaquim Ignacio, inspector da região; dr. Arnobio Marques, inspector geral da instrucção publica; dr. Luiz Porto Carreiro, director da Escola normal e dr. Julio Pires Ferreira, professor da mesma Escola e paranympho escolhido pelas novas professoras.

Durante a festa tocou no saguão do theatro, a banda de musica do 1.º batalhão policial.

tado:

Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia; Cruangy; Macapá; S. Vicente; Bonito; Villa Bella; Alagoa de Baixo; Rio Formoso; Tamandaré; Propriedade; S. José da Coroa Grande, Palmeira; Correntes; L. do Cavalleiro; Goyanna; Chã Grande; Pedra de Fogo; Itambé; S. Francisco; Salgueiro; Leopoldina; Ouricury; Belmonte; Granito; Exú; Afogados de Ingazeira; S. José do Egypto; Flores; Triumpho; Malhadinha; S. Maria; Ipojuca; Serinhãem; Agua Preta; Campos Frios; Sertãosinho; Salgadinho; Surubim; Vertentes; Taquaretinga; Bom Jardim e Umbuzeiro.

Obs. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes:

Veiga Siqueira; Rodomaes; Castro e João José Luiz, rua Flores, 21.

PHARMACIAS DE PROMPTIDÃO — Permanecerão abertas durante o dia de hoje as seguintes pharmacias:

Boa-Vista — *Pharmacia Ferreira*, praça Maciel Pinheiro — Santo Antonio — *Pharmacia Confiança*, rua do Cabugá e *Pharmacia Santo Antonio*, praça da Independencia e São José — *Pharmacia Minerva*, pateo do Terço.

A' noite: *Pharmacia dos Pobres*, sita á rua larga do Rosario, S. Antonio.

—

Acaba de receber o diploma de bacharel em sciencias commerciaes pela Academia de commercio o sr. Miguel Arthur Lima, chefe da firma Arthur Lima & Cia., recentemente installada com escriptorio de commissões, consignações e representações no 1.º andar do edificio do Banco do Recife.

—

O academico Odilon Coelho, terminou hontem o 4.º anno juridico.

—

Terminou hontem, os exames do 5.º anno da Faculdade de direito o academico Olivio Montenegro.

—

Prestou exame do 2.º anno em nossa Faculdade de direito obtendo approvações distinctas em todas as cadeiras, o intelligente e applicado academico José Ferreira de Souza.

Cura Radical da Blennorrhagia

DR. JOÃO COSTA — medico especialista — faz o tratamento radical e garantido da BLENNORRHAGIA aguda ou chronica e de todas as suas complicações por processo rapido e scientifico, largamente comprovado aqui no Recife, com centenas de observações, durante muitos annos de applicação. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos, DR. JOÃO COSTA possue apparelhos electricos especiaes (URETHROSCOPIO, CYTOSCOPIO e ELECTRODOS que lhe permittem ver o interior da urethra e da bexiga e fazer o tratamento electrico da BLENNORRHAGIA (ELECTRO-THERAPIA BLENNORRHAGICA) nos casos em que ha a indicação. DR. JOÃO COSTA fornece aos seus doentes UMA GARANTIA depois de findo o tratamento, o que prova a EFFICACIA ABSOLUTA do seu methodo de cura. GABINETE MEDICO: — R. Larga do Rosario n. 148 (sobrado) de 9 ás 12 horas, diariamente.

(15906)

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

COBERTURA "REX"

TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO

PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BARREIROS.

5 — 12 — 917 — Na semana proxima finda foi organisada aqui uma linha de tiro, tendo se alistado como atiradores 62 rapazes. No proximo domingo, ás 16 horas, terá logar uma grande reunião no paço municipal, a fim de ser eleita a directoria da referida linha.

— Acha-se nesta cidade o sr. coronel João Baptista Uchôa Cavalcanti, funccionario federal. e representante do orgam situacionista "A Ordem."

— No dia 8 do corrente o revdmo. padre Julio de Siqueira, realisará uma festinha, constando de missa cantada, communhão solemne das alumnas das escolas publicas e particulares, procissão, e, á noite, representação dramatica no "Theatrinho Parochial."

— O "High Life Club" associação sportiva desta cidade irá no corrente mez disputar um "match" de "foot-ball", inter-municipal, com o "Palmares Sport Club", sociedade sportiva do florescente municipio de Palmares. Reina grande animação entre os rapazes do "High-Life" constando que o "Palmares Sport Club" prepara para o referido "match" uma brilhante festa.

— No domingo proximo passado teve logar o primeiro ensaio do sympathisado "Club Carnavalesco Caiadores", tendo a séde do referido cordão carnavalesco sido visitada por familias da elite barreirense.

— No dia 5 do corrente passou a data natalicia da gentil senhorita Izabel Zacharias de Souza, tendo recebido por isso numerosas felicitações de suas amigas e admiradoras.

— O lar do capitão José Ferrão Castello Branco e de sua exma. esposa d. Ignacia Ferrão Castello Branco, acha-se enriquecido com o nascimento do seu filhinho Waldemar.

—

PESQUEIRA

DE RIO BRANCO.

3 — 12 — 917 — A 25 de Novembro, regressou a cidade de Pesqueira, onde reside, a exma. sra. d. Maria Eloy Cavalcanti viuva do saudoso pharmaceutico Vitalino Cavalcanti Maciel.

— A 27 do mesmo, o professor municipal José Maria Cavalcanti, offereceu ao quartel general da região os seus serviços em favor da Patria.

— No dia 29, sob a presidencia do delegado litterario do municipio Agostinho de Hollanda Cavalcanti e da exma. professora d. Elvira de Farias, realisaram-se os exames da "Escola Publica Municipal", sendo approvados os seguintes:

1.ª sub-classe — Alpheu de Barros Campello, Severino de Barros Campello, José Casimiro dos Santos, Arthur Pires, Antonio Cordeiro de Mello, Antenor Alves Cavalcanti, Amaro de Oliveira Freitas, Manoel de Oliveira Freitas, Pedro Salviano dos Santos e Joaquim Genuino Bezerra, adiantados. Faltaram 10.

2.ª sub-classe — Erasmo Gama e José de Siqueira, simplesmente. Faltaram 5.

1.ª classe — José Ferreira dos Santos e João Tavares de Farias, distincção.

— No dia 30, houve tambem exames de 1.ª e 2.ª sub-classes, na escola estadual sob a presidencia do delegado litterario Agostinho de Hollanda e do professor José Maria Cavalcanti; sahindo approvadas 4 alumnas com distincção e as demais julgadas adiantadas.

— Foi organisado o "Tiro riobranquense".

— Acha-se em estado grave de saude o capitão Vicente Gomes de Almeida Pires.

— Rio Branco conta 40 casas commerciaes, 2 grandes pharmacias e 3 hoteis.

A feira tem se tornado bastante fraca pela falta de troco e pelas noticias de recrutamento.

Os preços do mercado regulam: farinha, 2$ a cuia; milho, 1$600; feijão, 500 o litro; xarque 2$200; carne de gado 2$000; kerosene 600 rs. a garrafa.

— No proximo domingo, haverá exame de 1.ª e 2.ª classes, da escola estadual regida pela digna professora d. Elvira de Farias.

Fazem parte da mesa examinadora o pharmaceutico Affonso Gonçalves e o professor municipal Oswaldo Lima, ambos de Pesqueira.

—

PEDRA

4 — 12 — 917 — Nada de chuva; o que tem baixado as aguas do nosso reservatorio que é um tanque que mede um aro de extensão. Os generos de primeira necessidade, cada vez mais caros.

— Regressou do Recife aonde fôra tratar de negocios commerciaes, o estimavel moço José Diniz Filho.

— Esteve entre nós o sr. Manoel Vinhas, representante da casa Joaquim Gonçalves & Cia., do Recife.

— Tambem esteve entre nós, á passeio, o sr. J. Marinho, abastado commerciante, em Alagoa de Baixo.

— Partiu daqui com destino ao Recife, no dia 20 do proximo passado mez, o tenente da força publica do Estado, João Gelasio que se acha actualmente no Cabo exercendo o cargo de delegado.

— Aqui chegou a 21, vindo de Penedo, do Estado de Alagoas, o intelligente moço sr. Renato Peixoto, cunhado do coronel Antonio Japyassu', commerciante nesta cidade.

— A 22 houve um incendio no vapor de algodão de propriedade do coronel Joaquim Salviano. O povo acudiu, conseguindo extinguir o fogo. O prejuizo é calculado em mais ou menos 200$000.

— Regressou para o Recife o apreciado joven Manoel Justino Valença, funccionario da Casa de Detenção dessa capital.

— Transcorreu a 25 o natalicio do estimavel moço Cicero Araujo.

— Regressou do Recife o coronel Antonio Japyassu', a 28.

— A negocios de seu interesse estiveram aqui os srs. capitães Cesario Guimarães e F. M. Torres Galindo, fazendeiros residentes em S. Pedro, deste municipio.

— No dia primeiro do corrente tiveram lugar os exames de classes das escolas estadoaes desta cidade, promiscuamente, sob a presidencia do delegado de ensino, coronel Antonio Tenorio de Carvalho, servindo de examinadores os professores Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa e Maria Bessoni de Mello Monteiro, dando o seguinte resultado:

Escola do professor Pompeu Pessoa: — 1.ª classe — José de Araujo Souza, plenamente grão 8; Antonio Mendes Marques, plenamente grão 7; Manoel Sabino da Silva, plenamente grão 6.

2.ª classe — Felix Cavalcanti Filho, Arlindo Cavalcanti, Arthur Leite, José Salviano Campello e Heitor Araujo, approvados com distincção; Amaro de Britto, approvado plenamente grão 9.

3.ª classe — Manoel Cordeiro Vaz, João de Freitas Tenorio e Alfredo Alves de Mello, approvados com distincção; Octaviano Simões e Mario Cordeiro Vaz, approvados plenamente grão 8.

4.ª classe — Amaro Oliveira, Esdras Oliveira e Miguel Araujo, approvados com distincção.

Escola da professora d. Maria Bessoni: — 1.ª classe — Brazilina Cavalcanti e Maria Celeste Salviano, approvadas com distincção.

2.ª classe — Maria Alice Tenorio Cavalcanti, Aurelina de Britto, Arlinda de Britto e Laura Novaes, approvadas com distincção.

3.ª classe — Noemia Bessoni, Quiteria Simões e Quiteria Cavalcanti, approvadas com distincção.

4.ª classe — Aurea de Britto, approvada com distincção.

Proclamado o resultado, usaram da palavra os alumnos Quiteria Cavalcanti e Esdras Oliveira. Tambem pronunciou algumas palavras referentes ao caso o professor Pompeu Pessoa. Foram entoados o Hymno Nacional e canticos escolares e patrioticos.

— No mesmo dia, 1.º do corrente, passou a data anniversaria da gentil senhorita Julieta Pessoa, dilecta filha do professor Pompeu Pessoa.

— Foi á Pesqueira, d'onde já regressou, o sr. Renato Peixoto, em companhia do seu cunhado coronel Antonio Japyassu'. O sr. Renato Peixoto tenciona fundar um collegio naquella cidade.

— Transcorreu a 3 o anniversario natalicio da senhorita Quiteria Cavalcanti, filha do commerciante J. Macambira Cavalcanti.

— Passará a 14 a data genetliaca do professor Pompeu Pessoa.

— Transcorrerá a 16 o anniversario da pequena Brazilina Cavalcanti, filha do commerciante J. Macambira Cavalcanti.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Primeiro instituto de previdencia e economia do Norte do Brazil

[illegible] torisado pelo Governo Federal a funccionar em todos os Estados

DEPOSITO DE GARANTIA NO THESOURO NACIONAL

Rs. 200:000$000

Rese[illegible] extras de garantia, representada em bens de raiz e valores reaes, superiores a

RS. 200:0[illegible]$000

P[illegible]culios pagos pela Serie "A" [illegible] 31 de Outubro de 1917

1.506:688$000

Peculios dotaes distribuidos pela se[illegible] [Vi]talicia 95.000$000

Os seus resistentes planos de previdencia e economia

SE[RI]E "A"

(2.[illegible]0 mutualistas)

S[E]GUROS [SO]BRE A VIDA

[illegible] — até 50 annos

[illegible] desde 500 apolices [em] vigor

Rs. 2[illegible]$000

Além dos prem[illegible] vida de mutualista desd[e] [illegible] apolices em vigor

Por sorteio trimestraes:

1 Premio de . . . . 1:000$000
[illegible] 500$ . . . . 2:000$000
[illegible] 200$ . . . . 1:000$000
[illegible] 100$ . . . . 1:000$000

[illegible] de remissão de quotas [illegible]

[illegible] depois de [illegible]

[illegible] peculio

Serie Vitalicia

PECULIOS DOTAES EM VIDA
POR SORTEIOS MENSAES
DE TRES PREMIOS INTEGRAES
DE 5:000$000

Rs. 15:000$000

ou — á opção do socio sorteado — pensões vitalicias de 600$000 annuaes

[illegible] da cautella tem dois numeros [illegible] sorteios e consequentemente [illegible] habilidades ao peculio integral [e]m cada sorteio.

Os peculios são integraes seja qual for o numero de socios e os sorteios serão sempre correspondentes á mensalidade do mez antecedente.

Esta série restitue a quem de direito as mensalidades pagas pelo so[cios] [illegible] [que] fallecer e distribue [illegible]onalmente os seus lucros [aos] socios que durante 10 annos forem sorteados.

[illegible] 10$000 — MENSALIDADE: 5$000

[illegible] DE SE[illegible] [illegible] JOIAS

[illegible] propostas [illegible] [se]guros de vida [illegible] [pe]la permuta de [illegible] caducas ou não de qualq[uer] [illegible] sociedade de seguros de vida [illegible] [s]eguros em [illegible] velhos ou sociedades não autorisadas [illegible]

Restauraçã[o] [de] Seguros — A Vitalicia promptifica-se, por excepção [illegible] fazer [illegible] de 1917 to[illegible] seus seguros, desde que os pretendentes não tenham idade [illegible] e se submettam, na séde social, á prova de perfeita saude

OFFERECEM-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS.

Séde -- Rua Barão da Victoria N.º 145 -- Recife

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "VITALICIA" = PERNAMBUCO

VIDA MILITAR

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, o [illegible] 2.º tenente Olympio.

Official da 2.ª promptidão, o sr. 2.º tenente Oliveira.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto de dia, o 2.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n.º 10 e praças ns. 29, 11 e 14.

Dia á companhia, a praça n.º 18.

Ordem á secretaria, a praça n.º 23.

Motorista de dia, o 2.º sargento Forte.

Sentinella a toque de fogo, a praça n.º 12.

Avizador de incendio, a praça n.º 20.

Piquete, o corneteiro n.º 24.

Uniforme 5.º.

—

FORÇA POLICIAL

Superior do dia o sr. capitão Paulo Affonso.

Dia á secretaria o soldado José Pedro.

O 1.º batalhão dará as guardas de palacio e Recebedoria.

O 2.º batalhão dará a guarda do quartel da Soledade.

O 3.º batalhão dará as guardas da casa de Detenção e quartel da praça da Republica.

—

TIRO PERNAMBUCANO

13 *do tiro de guerra*

Tiro ao alvo — No trem de 6 1|2 horas, de hoje, segue uma turma de 30 atiradores para o polygono federal em Beberibe a fim de fazerem exercicios de tiro ao alvo.

Chamada — De conformidade com o boletim interno de 4 do corrente e publicado em 5 do andante deverão apresentar-se hoje, pelas 14 horas, na secretaria, todos os musicos classificados nesta unidade.

Exercicios — Haverá amanhã, exercicios de evoluções pelo 3.º sargento auxiliar Joaquim Fernandes, nas horas regulamentares.

[illegible] [De]talhe do serviço para noite de hoje:

De vigilia, o sr. ajudante.

Superior de ronda o sr. guarda-mor commandante.

De permanencia o sr. commissario.

De ronda, os 1.º, 2.º e 4.º agentes.

De pernoite, o 3.º agente.

De ordem, o anspeçada n. 1.

De ponto, os guardas ns. 2 a 20 e reservas ns. 31 a 46.

De promptidão, os guardas ns. 21 a 30.

Uniforme 2.º.

ATROPELAMENTO

Hontem, ás 14 horas, um bond da linha de Olinda, na rua do Hospicio, atropelou ao popular Alfredo José Filho, conhecido pela alcunha de *Dr. Pisada*, jogando-o á grande distancia.

Na queda, *Dr. Pisada* recebeu varias contusões pelo corpo.

Comparecendo ao posto da Assistencia publica, foi devidamente medicado, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia, no Campo Grande.

—

NO CAES DO APOLLO

A Companhia de Bombeiros, hontem, á noite, pelas 21 horas, recebeu aviso de que no caes do Apollo lavrava um incendio.

Dirigindo-se ao local, encontrou em combustão na rampa do caes quatro grandes traves de madeira das quaes sahiam espessas nuvens de fumo.

Um grupo de bombeiros, com alguns baldes d'agua, extinguio o fogo, trabalho que não exigio grande esforço.

Apezar do facto não ter importancia, ao referido caes affluiram numerosos curiosos e tambem autoridades, policiaes e negociantes estabelecidos no bairro do Recife.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

A PROVINCIA

Editorial sob o titulo "Cabotagem nacional".

Como complemento do decreto autorisando o arrendamento á França de 30 vapores ex-allemães, tomou o governo a providencia de permittir aos vapores estrangeiros o serviço de cabotagem, emquanto durar a guerra.

Esta medida está prevista na lei que regulamentou a cabotagem nacional, de acordo com o dispositivo constitucional, não tendo sido preciso, por isso a autorisação do congresso.

Apreciando as duas medidas não se pode deixar de louvar a boa orientação que presidio a ambas.

A primeira, dá ao governo um resultado de cerca de sessenta mil contos pelo fretamento, alem das vantagens de economia particular, obtidas pelos productores com a exportação dos carregamentos de generos [aos] alliados. A segunda é bas[tante] opportuna.

Não acreditamos que os referidos vapores sejam somente destinados ao transporte dos dois milhões de saccos de café, de que nos falla a exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda. Pelo contrario, é de prever que Pernambuco tambem concorrerá com elevada quantidade de assucar e cereaes, assim como outros Estados da Confederação com os artigos de sua lavoura.

O ministerio do exterior de accordo com o da agricultura deve interferir neste sentido, organisando ou mesmo controlando este serviço de exportação, podendo ainda a operação de cambio ser regulada pelo ministro da Fazenda, aproveitando a nação o ouro resultante destas operações de credito.

Já que, as contingencias da guerra, nos obrigaram a ceder os vapores aos nossos alliados, afastando, assim do trafego interestadoal, tão grande tonelagem, saibam os poderes publicos attenuar, quanto possivel, os vexames oriundos da falta de transporte no Brazil, e que, no Norte, vem sendo mais intensa, conforme as constantes reclamações do commercio importador desta praça.

— Do seu noticiario:

Hontem, á tarde, o sr. Joaquim de Carvalho, reporter do "Diario de Pernambuco", dirigio-se até a subdelegacia do 2.º districto de S. José, no desempenho de sua profissão.

Chegado que foi naquelle posto policial, o auxiliar do "Diario" soffreu um desacato por parte do sargento commandante do destacamento, pelo facto de declarar ao mesmo que no 2.º districto de São José havia jogo.

O referido inferior enfurecendo-se com essa declaração do sr. Joaquim de Carvalho, tratou-o indelicadamente, promettendo-lhe fazer engolir a noticia, caso viesse a publical-a.

Vae sem commentarios.

A ORDEM

Da secção "Echos":

O "dr. Francisco..." — O illustre deputado pela Parahyba dr. Solon de Lucena perdoe-nos a impertinencia do cavaco. Mas s. exc. tambem ignora o que vae pelo interior a proposito da candidatura do joven dr. Francisco.

A cabala desenvolvida por autoridades parahybanas nos sertões de Pernambuco é franca e positiva, chegando a passar á ameaça, o que é talvez muito peior.

Disto teve a prova, o exmo. sr. dr. Manoel Borba, honrado governador do Estado, que verificou de *visu* o extranho facto, quando de sua ultima excursão pelo interior. E s. exc. é incapaz de phantasiar casos dessa natureza para armar ao effeito.

O dr. Solon de Lucena que estamos certos reprovará a extranha iniciativa de alguns de seus indiscretos amigos intervindo em nossa vida politica, não pode attestar, sem mais nem menos, a falsidade de uma allegação absolutamente verdadeira.

Que interesse tinha o dr. Borba de adulterar um facto real?.

E quanto ao prestigio que o incipiente politico, ex-diplomata, moço implume de experiencia, tem no interior do nosso Estado, o dr. Solon de Lucena ha de convir comnosco que é pura invencionice ou malevola ironia...

Reaes serviços pode ter prestado o joven ex-2.º secretario de Legação nos negocios da não menos joven Republica Chineza, e dahi o cordão da ordem da Espiga de Ouro que lhe decora o peito illustre. Mas ao sertanejo, á terra pernambucana ao interior emfim não constam serviços, redundando consequentemente em prestigio.

E nenhum desmentido mais eloquente a esse prestigio, do que a famosa propaganda que um dos irmãos do candidato anda a fazer por ahi afóra, com ondas do ouro se alastrando, na inundação voraz das consciencias...

LOJA PAULISTA

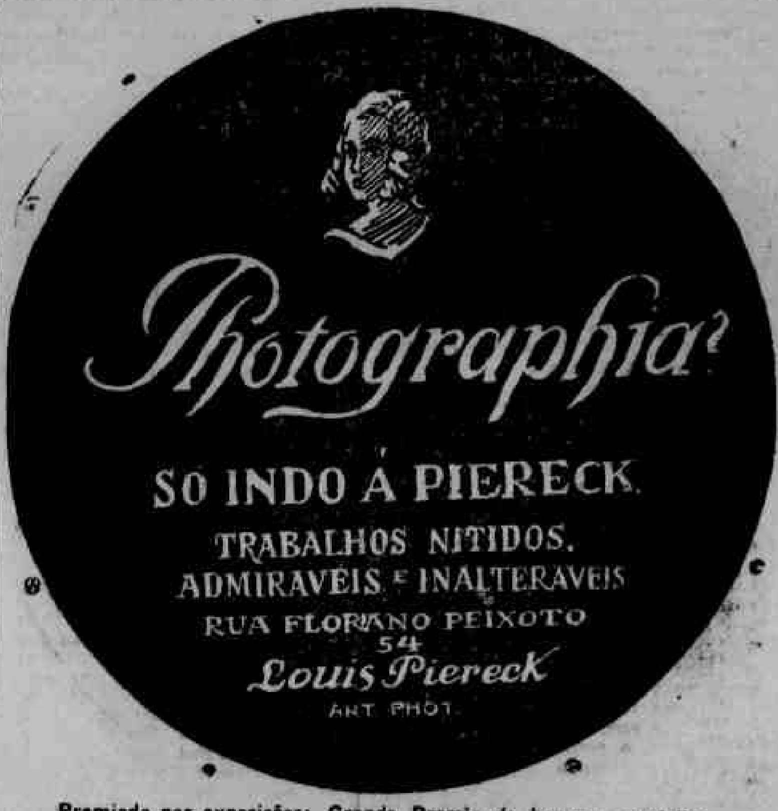
EM SANTO AMARO

Alberto Lundgren tem a honra de communicar ao publico d'esta capital que inaugorou á rua Luiz do Rego, nº 881 (S. Amaro), uma filial sob a denominação de "Loja Paulista", onde tem á venda um enorme e escolhido sortimento de tecidos, desde o algodãosinho e a chita barata até á mais fina fantasia, bem como um stock variado de morins de todos os preços, brins brancos e de côres, roupas feitas e finalmente uma infinidade de outros artigos, cujos preços não temem competencia.

Somente uma visita á "Loja Paulista" de S. Amaro poderá melhor indicar a variedade de artigos que alli se encontram a preços vantajosos.

VISITEM A "LOJA PAULISTA"
Rua Luiz do Rego n. 881 — Santo Amaro.

(15943)



Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908

GRANDE PREMIO

Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO"
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO".

12 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

SEGUNDA PARTE

II

A outra estrada é a que frequentam os naturaes do paiz. Leste a descripção feita pelo sr. Kergaredec, um official da marinha franceza, como tu? Esse tambem não estava só, era salvaguardado pela permissão das autoridades chinezas, e acompanhado por uma esquadra de soldados francezes. Pois por pouco não morreu de esfalfamento. Não é muito comprida essa estrada, 98 kilometros do teu paiz; que te parece?

Admitto que tu tenhas um temperamento indomavel ás fadigas, admitto mesmo que disponhas de sufficiente habilidade para illudir as suspeitas d'aquelles que encontrares. Seja! Vences esses 98 kilometros e chegas a Hain-Kai. O que fazer? Continuar o caminho a pé, descendo a margem do rio vermelho? Primeiro, é um paiz selvagem e inhabitado. Mais longe, encontrarás povos independentes, que se chamam os Dragões negros, entre os quaes se refugiaram os musulmanos, revoltados contra a autoridade legitima do nosso imperador sacratissimo...

E pela segunda vez Li-tong-min se interrompeu para beijar devotamente as perolas do seu collar.

Estevão ouvia-o em silencio. Sentia-se vencido pela logica irrespondivel desse raciocinio.

Li-tong-min principiára a fallar em tom firme, depois, pouco a pouco, adoçando a expressão da physionomia, tinha ido apresentando as objecções successivas, chegando a mostrar um modo affavel, como um amigo fallando a outro amigo. Pôz de lado a caixa de ouro que continha as pevides de melancia. Depois, bateu um pequeno gong duas pancadas seguidas. Appareceu um creado, a quem elle apenas disse: Pou-curi! O creado sahio, e voltou d'ahi a um instante, trazendo em uma salva de prata um bule fumegante. Ao lado, dez pastellinhos salgados, e duas pequenas chavenas de porcellana finissima, que teriam, quando muito, seis centimetros de altura.

Li-tong-min tornou a pegar no seu cachimbo de cobre, que accendeu com todo o cuidado, e fumando e bebendo chá, continuou com a maior serenidade:

— Supponhamos, pois, que tenhas chegado a Hain-Kai. Em logar de querer descer a pé ao longo do rio, preferes alugar uma canôa e um barqueiro? Não tens uma unica peça de moeda chineza! E quem ha dar-t'a não me dirás, quando eu tiver publicado uma ordem geral, para que te deixem sem dinheiro? Bem vês, estás tão captivo, como se eu te houvesse mettido no fundo de uma prisão. E afinal, que prisão é a que eu te dou? O meu proprio Yamen, onde serás tratado como meu irmão, onde os meus servos te obedecerão com tanto respeito como a mim proprio; onde as pessoas da minha familia se empenharão em tornar-te a vida suave e aprazivel. Poderás usar dos meus cavallos, quando quizeres passear na planicie, ou do meu palanquim, se preferires o passeio na sombra dos nossos bosques. E em troca de tudo isto, peço-te apenas um serviço. Quando vi pela primeira vez o uniforme que tu vestias, este mesmo uniforme que hoje trazes, — e punha a mão nos galões de ouro do guarda-marinha, — comprehendi logo que eras um homem sabio. Ora, entre os meus filhos, ha dois, mais velhos, que eu amo com a maior ternura.

Houve um curto silencio; depois Li-tong-min proseguio:

— Quando tu falares correntemente o dialecto dos Lin-annees, pedir-te-hei que lhes ensines a lingua franceza, a historia, os usos e os costumes do teu paiz. Deves confessar que te dou muito, e pouca coisa exijo em troca. Nem mesmo que renuncies aos teus projectos de evasão, e de pedir justiça ao vice-rei. E's e serás tão livre como eu proprio. Acceitas?

— Acceito, respondeu Estevão, depois de um breve silencio.

Um som agudo e forte interrompeu este dialogo. Era o bater de uma varinha em um enorme gong, annunciando a refeição da tarde.

— Vem mem querido Si-Yu, vem começar a vida que de hoje em diante aqui viverás.

A sala de jantar, menos legante do que os outros compartimentos, era illuminada por duas grandes lampadas de cobre. A mesa de madeira preta acharoada, não tinha toalha. Deante de cada commensal, um prato quadrado de porcellana, com um estojo de chagrin, contendo uma grande faca de aço e duas varetas de marfim.

Na China não se come carne de vacca; Os sabios consideram o boi como o animal [illegible] o animal util á agricultura. Soccorre o carneiro a gallinha, o pato e o peixe entram na composição do alimento diario. O peixe do lago de Men-tzu, tem uma grande reputação em toda a provincia. Servem-no á mesa extremamente cozido, de maneira que cada conviva póde tirar, com as suas varetas de marfim os pedaços que quizer escolher.

Imagina-se, de ordinario, que os habitantes do Imperio do Meio se servem d'estas varetas, tomando uma em cada mão. Ao contrario, reunem as duas varetas na mão direita, manobrando com ellas como poderiam fazer com uma forquilha cujo centro não estivesse fixo. Para comerem o arroz approximam o prato da bocca e servem-no com avidez.

Quando lhe offerecem carne, ficam no pratos os pedaços que já estavam cortados.

Em vez de copo, usam pequenas taças de porcellana, onde bebem vinho morno. Este vinho é famoso em todo o Yun-nan; vem de Chao-Cherg provincia de Tehé-K[illegible]

Ha, sempre so[illegible] quatro ou cinco jarros de [illegible]tos de vinho, cada um d'ell[es] [illegible]ma colher de ouro; mas os c[onvivas] [r]aras vezes os utilisam, porque bebem pouquissimo. Termina a refeição por uma sopa de caldo de gallinha, salgada por musgos marinhos ou pequenas algas.

Logo em seguida, levantam-se e passam ao salão. Cada um toma a posição que mais lhe agrada; uns deitam-se sobre divans de cachemira; encruzam-se outros sobre coxins de seda, forrados de coiro.

No principio da noite, Li-tong-min e os seus hospedes comeram como todo o [illegible] nozes de areca, fructo [illegible] [se]melha á noz moscada. [illegible] horas vieram os criados apresentar a cada pessoa uma salva com Jon-curt-thea.

A mulher e a filha mais velha de Li-tong-min fumavam cachimbos como o seu senhor, cachimbos de cobre, com um recipiente cheio de agua odorifera, onde o tabaco amarello se perfumava. Estevão, habituado ao cigarro, enrolava um pouco d'este tabaco em folha de camphoreiro. Hong-ma-nao, assim como seus primos e primas, comia pevides de melancia e tagarella alegremente. A pobre rapariga soffria por não estar ao lado do seu querido Si-Yu. Mas suas primas espiavamna; e ella temia, acima de tudo, os olhares investigadores do mandarim.

Conservava-se, pois, negligente e pensativa, estendida sobre um canapé, deixando vêr os seus lindos pés, calçados em umas chinelas encarnadas e meia de seda cor de laranja.

Estevão ia encetando a vida que por longo tempo tinha de viver: livre e captivo ao mesmo tempo, como dissera Li-tong-min, com certeza appellaria para a justiça do vice-rei. Não duvidava mesmo que o proprio mandarim o acompanhasse a Yun-nan-fu.

Li-tong-min apparecia-lhe como uma caracter extravagante e original; firme, como um tartaro, mas mais leal de que os outros asiaticos. Desde o principio do jantar que o guarda-marinha pensava nas palavras que haviam trocado, nem uma só, que não fosse simples e franca. O que lhe offerecia elle, em summa? Uma existencia boa e facil na sua residencia, uma liberdade absoluta na cidade de Mêng-tzu, gozando de tantas considerações, como se elle proprio fosse um mandarim lettrado. E que pouca coisa Li-tong-min exigia em troca! Não seria uma felicidade para Estevão occupar-se em ensinar ahi os costumes e a lingua em França? Além d'isso, sendo o iniciador d'essas duas creanças, teria sobre ellas toda a superioridade de um mestre do genero excepcional.

Era já tarde quando os convivas se separaram. O guarda-marinha saudou Hong-ma-nao e suas primas, com a mesma delicadeza, mas tambem com egual indifferença, e, conduzido por um criado, dirigio-se para o quarto onte tanto havia soffrido, e por tão longo tempo.

Quando se viu só, olhou demoradamente em torno de si, recordando-se dos dias tão tristes d'aquellas immensas noites que vivera entre essas quatro paredes. Casualmente, cahiram os seus olhares sobre um grande cartaz branco, onde havia algumas palavras em dialecto lin-annez. D'onde viera esse cartaz? Quem o tinha pendurado n'aquelle logar? Depressa reconheceu a mão de Hong-ma-nao, quando traduziu essas poucas palavras.

A inscripção significava:

— "Se eu morrer ao pé das rosas, a minha alma guardará alguma coisa do teu aroma inebriante".

Sim, era a doce e formosa creatura que tinha escripto essa phrase deliciosa. Ella amava-o do mais profundo do seu coração, e elle nunca poderia amal-a! Abriu a janella para respirar, por alguns momentos, a aragem embalsamada da noite. E a sua alma depressa vôou para além dos espaços.

Aonde estaria a sua adorada Clemencia? Que faria ella? Em que paiz tinha ido abrigar a sua dolorosa viuvez? Via-a tão perfeitamente como no dia em que havia trocado as supremas despedidas. Nem por um instante elle teria duvidado da sua fidelidade e do seu amor. Era-lhes impossivel esquecerem-se um do outro. O seu amor compunha-se de mil divinas recordações; que não poderiam ser destruidas, nem pelos immensos espaços que os distanciavam nem pelos longos mezes que ainda os separariam.

(Continua).

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Falta de transportes maritimos. — Romaria. — Actos officiaes. — Resposta ao senador Epitacio Pessoa. — Accusações ao pintor Virgilio Mauricio. — General Gabino Bezouro. — Instituto Archeologico. — Vida social. — Varias.

Maceió, 6 de dezembro de 1917.

O sr. dr. Baptista Accioly, governador do Estado, tendo em vista a difficil situação em que se acha o commercio exportador de nossa praça em vista da falta de transportes maritimos, acaba de endereçar ao sr. ministro da fazenda o seguinte telegramma:

"Maceió, 4—12—1917. — Exm. sr. ministro fazenda — Rio — A solução dada ao pedido de praça nos vapores do Lloyd para mercadorias deste Estado já vendidas ao mercado do sul, não melhorou a situação afflictiva do commercio exportador.

Permitta-me v. exc. insistir no assumpto, lembrando que 50 mil saccos de assucar estão já vendidos e destes, apenas 20 mil conseguiram praça no vapor "Rio de Janeiro" tendo os 30 mil restantes que esperar praça nos vapores "Cutityba" e "Caxias" ainda em concerto no Recife, não posso comprehender que destino terá a producção alagoana quando são quasi insuperaveis as difficuldades encontradas no transporte para uma parcella insignificante do seu total.

Julgo gravissima tal situação confiando que v. exc. tudo envidará para conseguir que todo vapor do Lloyd que escale por este porto destine praça aos productos deste Estado. Cordiaes saudações — (a) Baptista Accioly".

— Acabam de contrahir esponsaes o sr. Milton Tavares auxiliar da firma José Simond & C.ª, e a senhorita Josephinha Rodrigues.

— Recebeu muitos cumprimentos pela passagem do seu natalicio, o estimavel cavalheiro sr. major Pedro de Souza Cotrim, socio da firma Rodrigues Cardoso & C.ª

— Acompanhado de sua exma. familia, seguirá hoje para a cidade de Alagoas o exmo. sr. d. Manoel Lopes que alli passará as festas do Natal.

— A Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta capital, no proximo dia 8, realisará a sua romaria annual que partirá da matriz de Nossa Senhora das Graças, na Levada, ás 6 horas até a igreja de N. Senhora do Bom no Trapiche da Barra.

Alli celebrará o santo sacrificio da missa o revmo. padre José Bernardino que destribuirá a sagrada communhão aos confrades devidamente preparados.

— Acompanhado dos srs. drs. Miguel Palmeira, Carlos Pontes, Antonio Machado, Guedes de Miranda e outros amigos, seguiu hontem para Muricy o sr. general Gabino Besouro.

— Para a sua propriedade agricola, em Camaragibe seguiu o illustre sr. dr. Fernandes Lima que alli deverá demorar poucos dias.

— O sr. dr. Theodoro Palmeira ex-promotor nesta capital, iniciará em breve uma serie de conferencias publicas, indo em excursão pelo interior do Estado.

Os themas geraes de sua palestra serão "A guerra", "A instrucção publica" e "A republica".

— Em S. Luiz do Quitunde finou-se o estimado pharmaceutico sr. Fernando Leal de Barros, cunhado do jornalista Elias Sarmento, redactor chefe da "A Ronda".

Casado com a exma. sra. d. Amalia de Barros Sarmento, deixou filhos.

— Recebeu carinhosas felicitações pela passagem de sua data natalicia a gentil senhorita Azinha Menezes filha do commerciante sr. cel. Alexandre Menezes.

— As polemicas jornalisticas decorrentes da melindrosa situação politica em que nos encontramos continuam em tom de tal modo virulento que provocam repulsa da parte da sociedade educada.

Para amostra dos processos em voga nessas discussões, abaixo transcrevemos de um dos nossos matutinos o seguinte topico que em nada honra a penna que o perpetrou nem a orientação a que obedece a mesma folha:

"Não se póde admittir um velho mais cynico e despudorado do que esse sr. Calino Besouro, actualmente chefe dessa corja do "Diario do Povo", na qual ha de tudo, desde o caften incestuoso até o gatuno da peor especie".

— No proximo dia 8 consorciar-se-ão em Victoria o sr. Carlos Pereira de Mendonça, auxiliar da G. W., com a senhorita Noemia Caldas Botelho, filha do sr. pharmaceutico Arthur Botelho.

— Seguiu para Penedo o deputado Amaranth Filho.

— O sr. secretario dos negocios do interior por acto de hontem designou o bacharel Francisco José dos Santos Ferraz lente de Historia Universal do Lyceu Alagoano, para substituir o de Historia e Chorographia do Brasil, do mesmo Lyceu, bacharel Democrito Brandão Gracindo, durante o seu impedimento.

— O sr. governador do Estado por acto de hontem, exonerou a pedido, o bacharel Joaquim H. Galvão do cargo de adjuncto do 1.º promotor publico da capital.

— Foram publicados os decretos ns. 824 e 825, que reintegram, em obediencia a decisão judiciaria, os srs. dr. José Guedes Ribeiro Lins no cargo de secretario da Junta Commercial, e Scipião Tavares de Mendonça Sarmento no cargo de ajudante de archivista do thesouro do Estado.

— Passa hoje o natalicio do estimavel sr. Clementino Soares Doria funccionario da capatazias da alfandega.

— O vespertino "O Imparcial" publica o seguinte "suelto" em que revida a affrontosa referencia do senador Epitacio Pessoa ao Estado de Alagoas, a proposito do incidente provocado por uma entrevista concedida pelo dr. Manoel Borba ao jornal "A Ordem", dessa cidade:

"O sr. Epitacio Pessoa entrevistado no Rio sobre uma entrevista concedida pelo dr. Manoel Borba, governador de Pernambuco á nossa collega "A Ordem" acerca das incursões dos galopins eleitoraes do Estado da Parahyba no visinho Estado com o fim de impor a candidatura do dr. Pessoa de Queiroz á deputação federal, limitou-se a contestar o facto, assegurando que "a Parahyba não pretendia influir na politica dos Estados visinhos, não se deixando ESCRAVISAR ECONOMICAMENTE A OUTRO ESTADO, COMO FEZ ALAGOAS.

O senador parahybano está redondamente equivocado, s. excia. avançou uma inverdade, foi desastrado e até indelicado e descortez para com o nosso Estado que nunca se deixou nem se deixará escravisar de forma alguma por nem um Estado, por mais poderoso que seja, inclusive a portentosa e indomita Parahyba, que agora mesmo quer cantar de gallo para Pernambuco.

Se nos tempos coloniaes nós nos libertamos do dominio dos pernambucanos, imagine o illustre senador depois de cem annos dessa emancipação, que não fariamos para metter os foraes de liberdade que conquistamos e que nos assegurou D. João VI?

Nós não estamos escravisados a Estado algum, nem politica nem economicamente.

E' um engano, um erro, um absurdo essa affirmativa do senador pela Parahyba.

A nossa dignidade, a nossa altivez o nosso patriotismo ainda não se enfibiaram nem amorteceram, estamos sempre promptos e alertas para repellir o visinho, por mais poderoso que seja, que nos tentar affrontar e humilhar.

Vivemos, porem, felizmente na maior paz e na maior harmonia com os nossos visinhos pernambucanos.

O mesmo já não podem dizer os patricios do senador Epitacio Pessoa, que lá andam agora querendo escravisar o eleitorado pernambucano das fronteiras ao jugo azinhavrado do sr. Pessoa de Queiroz, sobrinho e favorito do senador parahybano".

— O "Correio da Tarde", em sua edição de 4, deu publicidade ao seguinte a respeito do pintor Virgilio Mauricio:

"Quando, hontem, o "Correio da Tarde" tirava a sua edição, uma senhora de luto, em companhia de uma gentilissima senhorita, sua filha, reclama a nossa attenção para a sua palavra afflicta.

E' uma queixa.

E, com a voz tremula, em timbre de magua, a exma. sra. d. Izabel Brasil relata a sua historia.

Eil-a: "O sr. tenha paciencia, desculpe-me se por ventura o interrompo, mas eu venho aqui depois de ter fallado com o dr. chefe de policia; venho dar uma queixa do sr. Virgilio Mauricio.

Este moço, um dia, ha tempo, levou uns quadros do meu saudoso marido para uma exposição no Rio; de volta, não traz os quadros nem dinheiro, e como é natural o meu esposo pede ao sr. Virgilio noticias dos seus quadros. E o sr. Virgilio responde: "os teus quadros estão na Alfandega... só mais tarde".

Regressa o sr. Virgilio e os quadros não apparecem...

E' quando o meu esposo depois de muitos mezes de doença vem a fallecer. Fiquei no mundo só; sem arrimo, carregando na minha dor e na minha saudade cinco filhos pequenos.

Agora sabendo que o sr. Virgilio estava em Maceió, eu, obrigada pela minha pobreza, resolvi-me a ir fallar com o amigo de Joaquim...

— Minha senhora, não interrompendo, quem é Joaquim?

— Joaquim Brigido, o meu fallecido esposo.

— Póde continuar...

Sim, como dizia, fui á residencia do sr. Virgilio, bati, esperei, e afinal alguem elucida:

— Sahio agora mesmo. Volta mais tarde.

Dei uma volta pela cidade, demorei e tornei á casa do pintor.

Bati, perguntei pelo sr. Virgilio e de novo, alguem responde:

— Se tivesse chegado cinco minutos antes... oh! saiu agora mesmo.

E com toda paciencia eu disse que estava esperando o sr. Virgilio.

Uma senhorita, então, pergunta-me que negocio deseja com o pintor. E eu me explico a respeito. Conto a historia toda. Mas uma voz de homem corta o fio da minha conversa. E' o sr. Antonio Mauricio, pae do sr. Virgilio o que chega e diz:

—Ora, minha senhora, cousa andada ninguem procura!

Oh! sr. redactor, o sr. não imagina como fiquei! Procurei terra debaixo dos pés e não vi...

Mas Deus é grande!

— E o valor dos quadros?

— O proprio sr. Virgilio naquella epocha fez o preço de 300$000... Sim cada um quadro 300$000... embora vendesse esses mesmos quadros no Pará por 600$000 cada um e como se fossem trabalhados por elle... Tirou o nome do meu esposo e poz uma placa de metal com o nome Virgilio Mauricio.

— E quantos quadros são?

— São tres: "Praia de Sobral" "Praia da Ponta Verde" e "Trapiches de Jaraguá".

O sr. acredite: eu já dava os quadros por 400$000!

Emfim é como eu já disse ao sr. Deus é grande..." E com os olhos humidos de lagrimas a sra. d. Izabel pedia a Justiça do "Correio da Tarde..."

E está cumprido o nosso dever".

— O sr. general dr. Gabino Besouro fez uma visita ao "Centro Civico da Levada", sendo ali recebido por numerosa assistencia daquelle e dos demais centros pró Gabino Besouro, desta capital.

Introduzido na sala das sessões que se encontrava engalanada, destacando-se sobre a mesa presidencial, um retrato de s. excia. em rica moldura dourada, entre saudações foi aberta a sessão pelo dr. Virgilio Guedes que concedeu a palavra ao dr. Rodrigues de Mello. Este proferio vibrante discurso a que respondeu o candidato da alliança republicana.

Encerrada a recepção, o sr. general foi acompanhado, entre acclamações, por avultada massa popular e pela banda de musica da policia até á sua residencia, á praça Floriano.

— Realisou-se no domingo p. p. no Instituto archeologico e geographico Alagoano, a sessão magna da commemoração de mais um anniversario da mesma corporação.

Presidiu a sessão o seu vice-presidente, sr. dr. Leite e Oiticica que leu um patriotico discurso sobre o momento actual do nosso paiz terminando por apresentar uma moção de solidariedade ao exmo. sr. presidente da Republica, a qual foi approvada.

Em seguida o dr. Costa Leite, secretario perpetuo, leu o seu relatorio annuo sobre as occurrencias do Instituto.

Seguio-se com a palavra o dr. Leite e Oiticica que leu uma conferencia sobre o thema "Cem annos de finanças em Alagoas", estudo minucioso das nossas finanças atravez de um seculo, desde 1817 a 1917, tendo sido apenas lida a primeira parte comprehendida em 1817 e 1876.

Ao terminar foi o illustrado conferencista muito cumprimentado.

A concurrencia foi selecta.

— O sr. dr. José Leão Rego e sua exma. esposa d. Luzia Perdigão Rego acham-se em festas por motivo do nascimento de seu interessante filhinho Murillo, occorrido no dia 1 ultimo.

— A proposito da denuncia dos implicados nos lamentaveis factos do dia 9 de Outubro, insere um vespertino a seguinte nota:

"Denunciando os "responsaveis" pelos successos delictuosos do dia 9 de Outubro (na denuncia está mencionado o mez de Setembro) o 2.º promotor publico declarou que deixava denunciar o dr. Aldaberto Marroquim, porque esse tem immunidades, como deputado estadoal.

Declarou-nos o sr. Marroquim que ao abrir mão dessas immunidades, fim de que o sr. Barroca o denuncie".

Exposição dos Municipios

Para o acto inaugural da Exposição agricola industrial dos municipios de Pernambuco, a se realisar no proximo dia 15, ás 16 horas, no edificio do Collegio Salesiano, sob a presidencia do sr. dr. governador do Estado, — recebemos hontem um convite, firmado pela commissão executiva, composta dos srs. dr. Moraes Rego, presidente, dr. Alberto Paes Barreto, thesoureiro; coronel Apollonio Peres, secretario; dr. Fausto de Figueiredo e coronel João Guilherme Pontes, prefeitos respectivamente de Palmares e Caruarú. Agradecidos pela deferencia.

Remettem-nos:

"A directoria da instrucção publica do Recife está convidando as professoras a apresentarem na Exposição os trabalhos manuaes de suas alumnas, muito acertadamente, para dar uma idéa do progresso da instrucção entre nós.

Os estabelecimento particulares de educação feminino, que fizeram exposição de trabalhos semelhantes no momento do encerramento do anno lectivo, bem poderam imital-a. Proporcionariam assim o desejo á população do interior que concorrerá e ás pessoas que não tiveram um motivo de ir aos collegios de apreciar taes trabalhos bellissimos como descrevem os jornaes.

Será uma contribuição boa para o certamen e ao mesmo tempo de maior utilidade, provocando emulação nos annos seguintes, como elemento apreciavel de aperfeiçoamento.

Ahi fica a idéa."

"SALÃO ELITE"

Os estimaveis srs. Raymundo Silva e Epaminondas Santos, proprietarios do *Salão Elite*, á praça da Independencia, acabam de introduzir n'essa elegante barbearia mais um melhoramento.

Consiste n'uma excellente installação para banhos quentes e frios de modo a poder alli encontrar o publico um serviço rapido, confortavel por preços modicos.

O mesmo estabelecimento dispõe tambem, na secção de barbearia, de peritos artistas contractados na capital do paiz e na de perfumarias e artigos para homem, de fino e escolhido sortimento.

LOUÇAS? VIDROS?

Podem quebrar-se sem receio, porque tem um grande stock de apparelhos, peças avulsas, copos, calices, campoteiras, fructeiras e louça esmaltada tudo a preços baratos no armazem de José Augusto Alves — Largo da Penha, 16, antigo 27.

(15809)

AOS FERREIROS E SERRALHEIROS — QUE PECHINCHA!

Por preço muito commodo vende-se um esplendido torno, com 25 kilos e em optimo estado de conservação.

Trata-se na Mercearia "Eudas"— Praça Maciel Pinheiro n. 15, esquina do becco do Véras.

(15953)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo duetto para creanças—1$500, no escriptorio commercial desta folha.

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimo restillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio

Rua Barão Triumpho n.º 24

(4818)

NO PÉRES

Vende-se uma importante propriedade com muitas fructeiras, bôa cacimba de pedra e cal, casa de morada e diversas casinhas proprias para aluguel. A tratar com Ernestino de Carvalho — Estação de Tigipió.

SOLICITADAS

ENDEIXA

I

Arêsittha, essa endeixa vai provar;
Que é puro, e é sincero o meu affecto;
Não tem as incertezas do alto mar...
Nem visa da **mercancia** algum pro-
[jecto.

Não fossem os teus raros predicados
De fina educação, de sangue nobre,
E eu tivera os meus olhos desviados,
Em busca **d'outra egual**, embora
[pobre.

Não falles no **teu oiro**, que não val.
O que valem os teus dotes preciosos,
Teu porte de heroina e de vestal,
Teus olhos **d'aguia branca**, dulcu-
[rosos.

Não creias, ó Mulher, forte insensivel
Que se pode **zombar** d'uma affeição,
De um Amor sacrosanto e infallivel,
—Que tem sua raiz no coração!...

— Acaso **desmereço...** inteiramente:
Nos brazões de Familia ou de for-
[tuna?
Responde com meiguice, e só cle-
[mente...
Pois a quadra é propicia e opportuna.

Moverei inda o prelo, se teimares,
Na frieza de **esphinge** indecifravel.
— E a musa deixarei vagar nos ares
Té... que sejas por fim mais razoavel.

Recife, 9 — 12 — 917.

SULLY DADI.

(16160)

DESPEDIDA

Manoel Henriques Pereira Leite e familia, retirando-se desta cidade para o Prezidio de Fernando de Noronha onde vae exercer o cargo de amanuense, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e parentes, pede a todos que aceitem um affectuoso adeus.

Offerece seus prestimos no mesmo lugar onde vae residir.

Recife, 7|12|917.

Uzina Serra Grande

AVISO

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Uzina — notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros — estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e de Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal do trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, portanto, recolhel-os ao Escriptorio desta Uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917

CARLOS B. P. DE LYRA.

(15787)

AVISOS E EDITAES

Liga Pernambucana pró-alliados

São convidados todos os consocios a comparecerem á sessão ordinaria que terá logar na sede social ás 14 horas de segunda feira proxima, 10 do corrente.

Recife, 9 de Dezembro de 1917.

O 1.º secretario,

(a) **Mario Sette.**

(16148)

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Escola de Enfermeiros do Hospital PEDRO II

(Curso gratuito)

A Santa Casa de Misericordia resolveu, com o generoso concurso de illustres medicos do Hospital Pedro II, ampliar o Curso de Enfermeiros creado em 1909, fundando a "Escola de Enfermeiros do Hospital Pedro II", e convida as pessoas de ambos os sexos, que se queiram matricular, a entenderem-se com o respectivo Director Dr. Pedro Jordão, medico interno do Hospital Pedro II, todos os dias, de 1 ás 4 horas da tarde, na Secretaria do referido Hospital.

O secretario

Dr. Selva Junior.

(16146).

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL

46.º sinistro

Tendo sido paga ao Sr. Francisco da Silva Costa, procurador bastante da Exma. Viuva e Filhos do nj ex-mutualista VIRGINIO PINHEIRO DANTAS, fallecido na Cidade de Penedo, Estado de Alagôas, apolice n.º 6981, a importancia de Rs. .... 15:499$100, equivalente ao peculio e percentagem a que tinham direito, convidamos todos os Srs. mutualistas a recolherem á thezouraria desta Sociedade, até ao dia 10 de Dezembro proximo, uma quota sinistral de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no art.º 16.º letra A) dos nossos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do art.º 11.º e seus paragraphos.

Recife, 21 de Novembro de 1917.

Pela MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Alfredo dos Santos Maia.

Director-Thezoureiro

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.

Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.

(antiga Pensão Ingleza)

(16106)

Declaração

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de setembro de 1917.

AO PUBLICO E AOS INTERESSADOS

Execução de sentença

O abaixo assignado, para evitar duvidas futuras e complicações de ordem juridica, avisa aos interessados que os moveis e o predio sito á Rua de S. Rita Velha n. 13, antigo n.º 1, annunciados para ser vendidos em leilão judicial não estão completamente desembaraçados, e sim ainda sujeitos a já interpostos recursos juridicos.

Recife, 29 de Novembro de 1917.

Antonio Vieira Lima.

(15951)

Santa Casa de Misericordia

FORNECIMENTO DE MATERIAES

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia recebe propostas até o dia 20 de dezembro para o fornecimento dos seguintes materiaes entregues ou na obra, Avenida Marquez de Olinda, ou em seus armazens, que serão designados ao fornecedor, antes da entrega.

O prazo para a entrega dos materiaes será determinado, pela epocha em que elle tiver de ser applicado, e que o proponente poderá saber na secretaria da Santa Casa.

Os materiaes serão todos da melhor qualidade, e sujeitos a exame pelos srs. mordomos, encarregados de dirigir a construcção ou seus prepostos que recusarão os que não estiverem nas condições contractadas.

O fornecedor que não entregar o material na epocha fixada, fica sujeito a uma muita de 10 o|o sobre o valor do contrato e á rescisão do mesmo.

O pagamento será feito na apresentação das contas, visadas pelos srs. mordomos da Commissão de Predios.

A Santa Casa fica com a liberdade de de aceeitar ou não as propostas apresentadas.

LISTA DOS MATERIAES

Traves do sul — metros por grossura.
Ripas — milheiro.
Taboas para andaime.
Taboas de pinho do Paraná com uma pollegada de grossura.
Cal preta — kilo.
Cal branca — kilo.
Areia d'Agua doce — metro cubico
Cimento — barrica de 180 kilos.
Caibros — 30 palmos.
Cordas de imberiba — cento.
Telhas nacionaes — milheiro.
Tijollos — milheiro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Novembro de 1917.

O escrivão

José Carlos de Souza Lobo.

(16098)

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. A. C. Vieira da Cunha — medico operador e parteiro. Con. de 13 ás 16 á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102. Res. Rua da Intendencia n.º 49. Telephone 806. Chamados a qualquer hora.

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Con. Rua da Concordia 61, 1.º andar—De 15 ás 16 1|2—Res Rua Paysandu' 22, A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos—Molestias das creanças, da pelle e syphilis—Consultorio:—Rua Duque de Caxias 48, 1.o andar—Das 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre—Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia Con. Rua 15 de Novembro n.º 57, 1.º andar. Ent. Av. Martins de Barros. Res Est. dos Remedios n.º 1 Telephone 162

Dr. Alvaro Ramos Leal — Medico operador e parteiro—Consultorio: Rua Nova n.º 50, 1.º andar—De 14 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros—Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos—Cons. Larga Rosario 28, 1.º andar—De 13 1|2 ás 15 1|2 horas.—Res. E. João de Barros, 50, Espinheiro

Dr. Arthur de Sá Filho—Molestias do nariz, garganta e ouvidos—Con. Rua Nova, 15, 1.o andar. De 10 ás 11 e 1|2 e de 13 e 1|2 ás 17 1|2. Res.: Rua do Progresso n.º 1 E.

Dr. Bernardino Ramos—Molestias de senhora e creanças; partos e molestias internas. Con. Imperatriz, n.º 57 das 12 ás 16 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Cirne de Azevedo—Operador e parteiro.—Cirurgia das Creanças e orthopedia—Consultas: —Rua Nova, 371 das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. Res. Rua S. Gonçalo n.º 78 antigo 20.

Dr. Cruz Ribeiro—Cirurgia, syphilis Molestias da pelle, de creanças e das vias urinarias. Con. Rua Nova 61, 1.º andar—Consultas de 2 ás 4 horas. Res. Rua da Soledade n.º 94—Telephone 307.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro Molestias internas, nervosas e mentaes Con.—Rua Larga do Rosario n.º 244. Consultas de 1 ás 4. Res. Rua da Intendencia n.º 267, antigo 33. Teleph. 177.

Dr. Ed. Altino—Medico. Affecções do Coração, doenças de creanças etc.—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14 1.º andar—De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino.— Syphilis e molestias da pelle. Con. Rua Larga do Rosario n.º 28—1.º andar. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Res. Rua d'Aurora n.º 3—1.o andar. Telephone n.º 421

Dr. Firmo Xavier—Medico. Dá consultas medicas na pharmacia "São Paulo", Rua Larga do Rosario n.º 233 (antigo 34)—Gratis aos pobres.

Dr. Freitas Guimarães—Febres, molestias pulmonares e de crianças. Con Rua Larga do Rosario n.º 40, 1.o andar Consultas de 11 ás 2. Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões.

Dr. Filinto Wanderley—Medico. Molestias nervosas e mentaes, siphylis e molestia da pelle. Consultorio:—Rua Nova 15, 1.º andar—Consultas de 13 ás 16 horas.

Dr. Fernando Simões Barbosa—Medico. Residencia—Bemfica 88, Magdalena. Consultorio—Duque de Caxias 88 (excepto ás sexta-feiras.)

Dr. Gilberto Fraga Rocha—Clinica de olhos, garganta, nariz e ouvidos Con. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 81 1.º andar. Das 13 ás 16 horas—Res.—Visconde Rio Branco n.º 37, 1.º andar

Dr. Izaac Salazar—Medico. Oculista—Consultorio:Rua Duque de Caxias 88—1.o andar—De 13 ás 17 horas.—Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n.º 20.

Dr. João Amorim—Medico. Especialista em molestias internas—Rua do Livramento, 6, 1.º andar—Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão—Operador e parteiro—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar—De 14 ás 15 1|2 horas—Residencia: Rua da Gloria n.º 205—antigo 43.

Dr. Diniz Passos—Medico parteiro Molestias internas de crianças e adultos. Consultorio:—Rua Nova 145, de 12 ás 14 horas.—Residencia: Jaboatão

Dr. Ladislau Cavalcanti — Medico Syphilis e molestias de creanças. Consultorio:—Rua Nova, 50, 1.º andar—De 14 ás 16 horas.—Residencia: Rua Formosa n.º 8.

Dr. Lins e Silva—Molestias das creanças, vias urinarias, da pelle e syphilis—Con. Praça da Independencia n. 14, 1.º andar de 2 horas em diante. Res. V. de Goyanna, 177. Estancia.

Dr. Meira Lins—Medico. Especialista nas molestias das creanças. —Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1 andar—De 14 ás 16 horas.

Dr. Vieira da Cunha Filho — Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Res. Rua da Aurora n.º 31 Con. Rua do Rosario, 244 de 1 ás 3 da tarde. — Telephone n.º 661.

Dr. Mario Ramos—Clinica de molestias internas—Consultorio e laboratorio—Rua Nova, 63—Consultas de 1 hora em diante. — Residencia: Rua Bemfica n.º 21.

Dr. Oscar Coutinho—Parteiro. Partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Nova, n.º 3, de 14 ás 16 horas.—Res. Rua da Intendencia, 86—Telephone, 126.

Dr. Olegario Sabino — Clinica de crianças, syphilis e vias-urinarias Das 11 a 1 e de 2 horas em diante.—Resid. Rua do Espinheiro, 2. Con. — Rua do Cabugá n.º 78, 1.º andar.

Dr. Paulo Corrêa — Clinica Medico Cirurgica—Con. Rua Barão da Victoria 12, 1.º andar—Consultas de 1 ás 4.—Res. Ambolê-Caxangá. Gratis na Pharmacia Pinho, Rua Nova, 51, de 8 ás 10.

Dr. Souto Maior—Cirurgia geral e das urinarias—Consultorio: Rua Larga do Rosario 26, 1.º andar, de 14 ás 16 horas.—Residencia: Rua de Fernandes Vieira n.º 27.—Telephone 820.

Dr. Sabino Pinho—Homeopathia clinica medica das creanças, febres e molestias chronicas. Res. Rua do Socego 72.—Con.—Rua Sigismundo Gonçalves 78, 2.º andar. Consultas de 14 ás 15

Dr. Thomé Dias—Molestias de senhoras e creanças. Syphilis pelo 606 e 914—Consultorio:—Rua Duque de Caxias, 133. Residencia: Rua Vidal de Negreiros n.o 208, 1.º andar.

Dr. Ulysses Pernambucano—Doenças Nervosas e mentaes—Con. Rua Duque de Caxias, 60, 1.º andar.—De 13 ás 16 horas. Res.—Rua Riachuelo n.º 23.

Dr. Victor de Moura—Molestias dos orgãos genito-urinarios, syphilis e partos. Con. Rua Sigismundo Gonçalves 81, 1.o andar de 11 ás 14. Res. Visconde de Goyanna, 1013. Telephone 570.

DENTISTAS

Dr. A. Klutzenschil—Rua do Cabugá 4, 1.º andar.—Consultas nas segundas quartas e sextas de 8 ás 12 horas. Nas terças, quintas e sabbados de 12 ás 17 horas. Res. Vidal de Negreiros, 136.

Alvaro Pedrosa —Dentista—Corrige anomalia dentaria e faz extracções sem dôr—Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17—1.o andar.

Dr. Fraga Rocha—Dentista—Gabinete electrico dentario. Os mais completos aparelhos da dentistaria moderna—Consultorio rua Imperatriz n.º 22, 1.º andar.

J. Martins—Cirurgião-dentista. Brevidade e hygiene em todo e qualquer trabalho clinico ou protettico, em seu consultorio nas cidades de Bezerros e Gravatá.

Dr. J. S. Macedo—Cirurgião dentista Extracções sem dôr pelo processo americano. Consultorio:—Rua Imperial 49 1.o andar—De 15 ás 16 horas.

Dr. Pythagoras Freitas—Cirurgião dentista—Tratamentos modernos. Consultorio: Rua 1.º de Março, 12, 1.º andar—Residencia—Rua Santa Rita Velha n.º 140.

Dr. Walfrido Leão—Cirurgião-dentista.—Extracções completamente sem dôr—Consultorio: Rua Imperatriz, 1—Das 15 ás 16 horas.

ADVOGADOS

Dr. A. Leitão Vieira de Mello—Pode ser procurado para os misteres de sua profissão na Rua Nova, 25, 1.º andar.

Barros, Vasconcellos & C.—Advogados e procuradores. Requerem habeas corpus e prestam fianças crimes.—Rua Duque de Caxias n.º 216, 1.o andar.

Advogado — **Britto Alves** — Escriptorio — Rua Duque de Caxias n.º 58, 1.o andar — Residencia — Rua da Aurora, 257.

Drs. Castano Galhardo e Democrito de Souza — Escriptorio de advogacia — Rua do Imperador n.º 354, 1.º andar, sala n.º 1.

Ignacio Agapito Pimentel—Solicitador de causas—Rua 15 de Novembro, 221.—Telephone n.º 106 — Honorarios por contractos com 50 o|o á vista.

Dr. João Carlos da Silva Guimarães—Advogado. Consultorio:—Rua 15 de Novembro, 32—1.o andar.

Dr. Luiz Pereira da Costa—Advogado. Aceita causas no fôro da capital e interior. Escriptorio e residencia:—Rua da Detenção n.º 645. Das 7 ás 10 e 16 ás 18.

Manoel Henriques Wanderley —Escriptorio: Duque de Caxias, n.º 58 1.º andar—Residencia: Paysandu', 1-d.

Dr. Paulo André—Advogado—Commercio, Civel e Administrativo—Victoria—Estrada de Ferro Central.

ANNUNCIOS

LANCHA A' GAZOLINA

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com um bom motor de força de 12 H. P. propria para transporte, podendo tambem servir para reboque.

A tratar á rua do Sol N°. 369.

(16133)

PROFESSORES

Os bachareis Charles Koury e Louis Courraze, o 1.º lente da Academia de Commercio e director do College Français Chateaubriand, e o 2.º lente do dito College, ensinam pratica e theoricamente as seguintes materias: Francez, Inglez, Portuguez, Mathematicas, Algebra, Sciencias, Escripturação Mercantil (partidas dobradas) e calculos commerciaes em casas particulares e no seu escriptorio, á rua da Penha n.º 3, 1.º andar, das 13 ás 17 horas, de todos os dias uteis.

Garantem com 60 lições, habilitar o alumno na escripturação; e com 10 lições a leitura corrente de francez.

(16158)

Não sabeis ainda que a

PHENOLINA

é o mais poderoso desinfectante no seu genero, e que por cada lata vasia devolvida paga-se 200 reis?

Loja do Gaz - Rua Imperatriz 139

(16152)

GARANHUNS — BOM CONSELHO

Avizo aos viajantes

No dia 10 do corrente serão iniciadas, em correspondencia com o trem, viagens de automovel para o transporte de passageiros entre essas duas cidades e Pedra.

(16142).

ESCADA

Vende-se na cidade da Escada uma optima casa, sita á rua da Matriz, entre a escola estadual e o paço municipal. Tem oito quartos eguaes e espaçosos sendo um desses ladrilhado a mosaico; salla de visita e de jantar estucadas, com 31 palmos quadrados cada uma; grande salão e terraço para as refeições ao ar livre; cosinha e dispensa e dispensa espaçosas e areijadas; porão habitavel; apparelho; grande quintal alborisado e é illuminada á gazolina. O clima da cidade ; o melhor possivel. Presta-se para grande familia ou para qualquer repartição publica. A tratar com o vigario da Escada.

(16144).

SAUDE, FORÇA, ENERGIA
Molestias dos Paizes quentes.
FERRO QUEVENNE
Cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
Activo, agradavel, economico, inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

SEMENTES NOVAS E FORMICIDA

Acabam de chegar sementes novas de flores e hortaliças, de origem franceza.

Igualmente chegaram machinas do fabricante Spalla para matar formigas e ingredientes para as mesmas.

Preços, informações no escriptorio de **José B. Ribeiro Baudouin.**

Rua Bom Jesus, 163—antigo 24 Recife

(16150)

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos; como sejam:

Ternos de casemira pura ls de 100 a 130$000; brim branco 11 J. de 40$ a 80$000. Trabalho garantido vêr para crêr.

(16123).

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio.

(15962)

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)

(15963)

AVISOS FUNEBRES

Maria Elisa da Cunha Pinfo

Raul da Silva Pinto, seus filhos e Clementino da Silva Pinto, compungidos pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe e nora, *Maria Elisa da Cunha Pinto,* convidam aos seus parentes e amigos e aos da fallecida para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na ordem Terceira de São Francisco, pelas 8 1|2 horas de 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, antecipando-se agradecidos.

ADOLPHO GUIMARÃES

SETIMO DIA

Christovam Guimarães e sua familia, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel irmão **Adolpho Guimarães** convidam as pessoas de sua amizade e do saudoso extincto para assistirem ás missas de setimo dia de seu fallecimento que mandam celebrar nas Igrejas de Santa Rita e Matriz da Varzea pelas 8 horas da manhã de terça-feira proxima, 11 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a este acto de caridade.

(16159)

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Arcebispo D. Luiz Raymundo da Silva Britto

2.° anniversario

Tendo a Illma. Junta Administrativa resolvido suffragar a alma do inolvidavel e preclaro Arcebispo D. **Luiz Raymundo da Silva Britto**, com u'a missa de requiem a 3 padres a ser celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Paraizo ás 8 1|2 horas do dia 10 do corrente, convida os parentes e amigos do saudoso finado assim como os membros desta Pia Instituição, para assistir ao referido acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Dezembro de 1917.

O Escrivão, **José Carlos de Souza Lobo.**

(16149)

DR. BASILIO DE SOUZA MELLO

2.° anniversario

As familias Rego Mello e Souza Mello convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar no dia 11 do corrente, na capella de N. S. da Luz (S. Severino), no Engenho Ramos por alma do dr. Basilio de Souza e Mello.

Desde já agradecem ás pessoas que compareceram.

MARIA DAVINA PEREIRA BARROS

1.° anniversario

Alberto Carlos de Barros e filhos, Amaro Modesto da Costa Pereira e filhos ainda compungidos pelo fallecimento de sua esposa, mãe, filha e irmã **Maria Davina Pereira Barros**, convidam aos seus parentes amigos para assistirem as missas e que pelo seu repouso eterno mandam celebrar na Matriz da Boa Vista ás 8 horas do dia 10 do corrente, primeiro anniversario. Desde já agradecem por este acto de caridade.

ARCEBISPO D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO

2.° anniversario

José Carlos de Souza Lobo, sua mulher e filha mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio u'a missa em suffragio da alma do seu inesquecivel compadre, padrinho e amigo **D. Luiz Raymundo da Silva Britto**, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Monsenhor Hermelino Marques de Leão

SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este benefico preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques de Leão, Senador Estadoal.

Firma reconhecida

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.ª

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.° 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

Radiol

UNICO REMEDIO QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

MUDOU-SE para

RUA DO IMPERADOR N. 441, 1.° andar

Sempre em deposito Motores de 2 - 80 H. P., Dynamos, transmissões, machinas para serrarias etc.

(16151)

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA—FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Capital do Banco. . . . . 12.000 contos fortes
Idem realisado. . . . . . 7.200 contos fortes
Fundo de reserva. . . . . 3.350 contos fortes

Filial no Recife (Pernambuco) Avenida Marquez de Olinda N. 103

TELEPHONE 247—CAIXA DO CORREIO N. 268—End. Teleg. COLONIAL

Filiaes no Brazil:

S. Paulo: Rua Quinze de Novembro, 49, Caixa postal 1147.—Santos: Rua Quinze de Novembro, 114, Caixa postal 334
Bahia: Rua Senador Dantas n. 7, Caixa postal 585—Pará: Rua Quinze de Novembro, Caixa postal 329
Rio de Janeiro: R. da Quitanda esq. R. da Alfandega, Caixa 1668 e Senador Euzebio, esq. Rua de Sant'Anna (Agencia)

SAQUES Á VISTA E A PRAZO — sobre todos os paizes do mundo. Pagamentos telegraphicos. Cartas de Credito. Descontos. Mezadas em todas as cidades e principaes Villas de Portugal Emprestimos caucionados, compra e venda de moeda extrangeira. Administração de propriedades. Cobrança de letras, de dividendos e de juros de quaesquer titulos em todos os Estados do Brazil.

Os saques em moeda portugueza são pagaveis pela Séde, Agencias e Correspondentes do Banco em todas as Cidades, Villas e principaes povoações de Portugal, Ilhas Adjacentes e Colonias.

Os seus principaes Correspondentes são:

Na INGLATERRA — THE LONDON COUNTY & WESTMINSTER BANK LIMITED, suas Agencias e Correspondentes.

Na FRANÇA — COMPTOIR NATIONAL D'ESCOMPTE DE PARIS, suas Agencias e Correspondentes e THE LONDON COUNTY & WESTMINSTER BANK LIMITED, Paris.

Na HESPANHA — CREDIT LYONNAIS, suas Agencias e Correspondentes.

Na ITALIA — SOCIETÁ BANCARIA ITALIANA—CREDITO ITALIANO, suas Agencias e Correspondentes e BANCA ITALIANA DI SCONTO.

Na SUISSA — SOCIETÈ DE BANQUE SUISSE.

Na HOLLANDA — NEDERLANDSCHE HANDEL MAATSCHAPPY.

Nos ESTADOS UNIDOS — THE EQUITABLE TRUST COMPANY OF NEW YORK e THE GUARANTY TRUST COMPANY OF NEW YORK, suas Agencias e Correspondentes.

Na ARGENTINA — BANCO HOLLANDEZ DE LA AMERICA DEL SUD, Buenos Ayres.

No URUGUAY—SUPERVILLE & C., Montevidéo.

Filiaes nas Colonias Portuguezas:

S. VICENTE, S. THIAGO, (Ilhas do Cabo Verde), S. THOME' E PRINCIPE (Ilha do Golpho da Guiné) BOLAMA (Guiné Portugueza) LOANDA, BENGUELLA, LOBITO, MOSSAMEDES, NOVO REDONDO e MALANGE (Provincia de Angola) LOURENÇO MARQUES, INHAMBANE, CHINDE, TETE, BEIRA QUELIMANE, MOÇAMBIQUE e IBO (Provincia de Moçambique) NOVA GOA, MORMUGÃO (India) DILY (Timor) e MACAU (China).

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM

YORK mistura **YORK** caporal

BOUQUET

• BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União

n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competencia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

348

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO (2668)

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

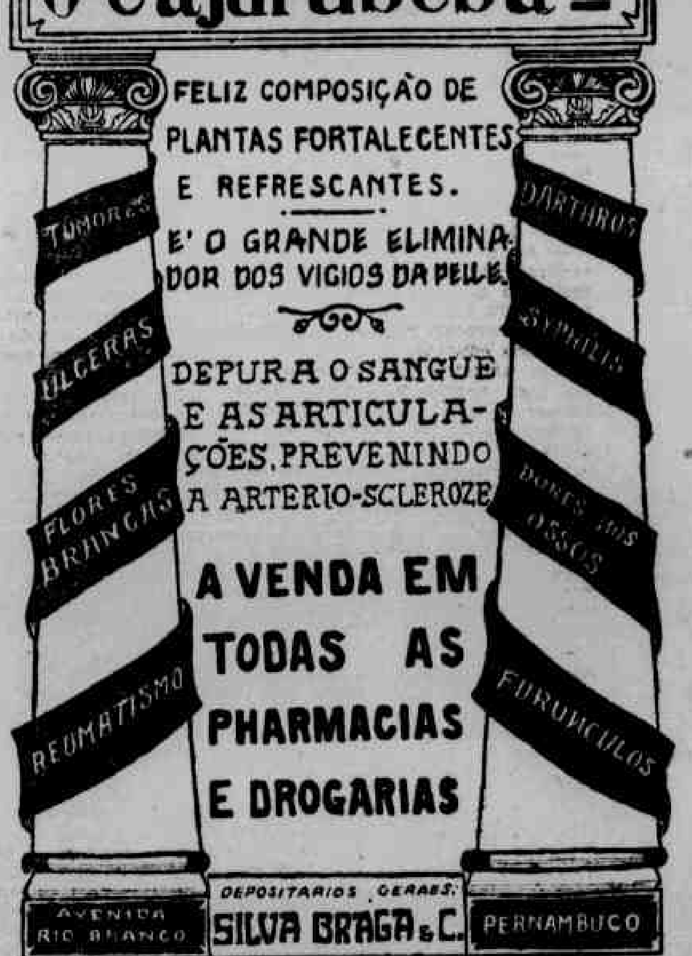
Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

61 — Rua Visconde de Itaparica — 61
(ANTIGA DO APOLLO)

O Cajurubeba



ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: Pharmacia dos Pobres

Rua Larga do Rosario, 42 — *PERNAMBUCO*

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Louça japoneza, Biombos e Mobilias de bambú.

Grande Liquidação durante o mez de Dezembro

Presentes para o NATAL, Brinquedos e enfeites para salas.

Rua Duque de Caxias, 123

FUJISAKI & C.

Defronte ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas ... 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicado detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolva este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 73 Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito

NOME .. ..

RESIDENCIA ... ...

(10256

Tremenda Força Para Homens Fracos

Uma das Maiores Descobertas do Seculo.

"Bem, meu amigo, é difficil acreditar que se possa obter uma força sexual tão tremenda como a que 'Sorêt' produz, até em homens que têm completamente perdido o vigor por annos, no entanto a nova descoberta medica faz

"Não desespere. Tafia o seu vigor pode ser completamente restaurado com 'Sorêt'!"

o que nunca dantes foi conseguido na historia. Se V.S. quer apenas augmentar a sua força actual, ou se já a perdeu completamente, 'Sorêt' lhe trará uma repetição dos dias felizes da mocidade. 'Sorêt' o tornará um homem mais uma vez excepcionalmente vigoroso entre todos os homens." 'Sorêt' contem ingredientes vegetaes, sem cantharidas ou quaesquer outras drogas injuriosas. Renôo logo em todos os centros nervosos, tambem dá uma grande força nervosa ás pessoas afflictas com neurasthenia, nervoso, cansaço, insomnia, e fastio. Não deixe passar um dia sem tomar 'Sorêt.' O Elixir é preparado por meio de um novo processo, é intensamente concentrado, e nunca falha. Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C.
Drogaria Pacheco
R. Hess & C.
Ferreira Guimarães & C.
Silva Gomes & C.
V. Ruffier & C.
Granado & Filhos
Rio de Janeiro

Agora Só Quero 'Gets-It' Depois Disto

Elle Extrahe Qualquer Callo Todas As Vezes Sem Dôr. Nada Mais Simples.

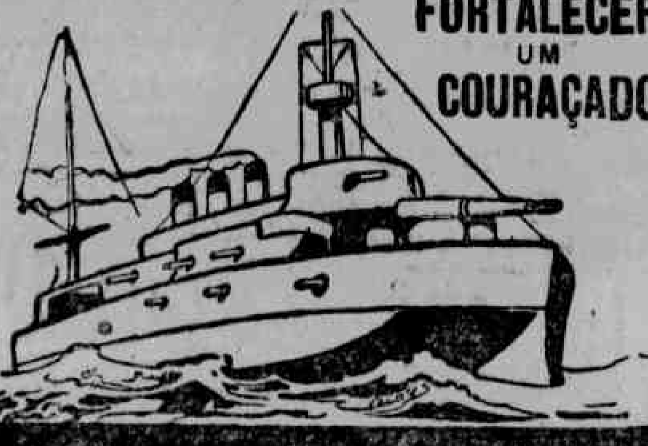
"Digo-lhe que abeli o uso de balsamos corrosivos para os callos. Que deixei o costume de embrulhar os meus dedos com pannos e emplastros grosseiros. Abandonei a pratica de cavar os callos a canivete e ponta de tezoura. Dê-me 'GETS-IT', sempre."

"GETS-IT" dá um bem estar aos pés. Não admira que seja o callicida mais vendavel em todo o mundo!

E o que declara toda gente desde a primeira applicação de "GETS-IT." E a razão é que é tão facil e simples sua applicação—em poucos segundos está feita. Não ha preparação alguma e nem é necessario [illegible] no callo; não ha [illegible] [illegible]

Davino Sobral & Cia.
Faria, Irmão & Cia.
Pernambuco

SE É PRECISO FERRO PARA FORTALECER UM COURAÇADO



Tambem, para revigorar um homem, se NECESSITA FERRO.

Para tal fim as PILULAS VALLET são excellentes!

O emprego das **Genuinas** Pilulas Vallet (de sub-carbonato de ferro inalteravel), na dóse de 1 ou 2 pilulas antes de cada refeição, é bastante para restaurar as forças dos doentes mais abatidos, assim como para curar infallivelmente e sem o menor abalo todas as doenças debilitantes, anemia, chlorose, pallidez, melancolia; ainda que já sejam muito antigas e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio.

Mediante o seu uso as senhoras conseguem suspender, as flores brancas e obteem egualmente, em pouco tempo, a perfeita regularidade da menstruação.

Porisso a Academia de Medicina de Paris demonstrou o seu apreço por este medicamento approvando — lhe a formula e recommendando — o á confiança dos doentes; o que é muito raro.

Vende — se em todas as pharmacias: Frasco grande: Meio-frasco:

P. S. — Como já por algumas vezes se tem offerecido á venda, falsamente munidas com o nome de Vallet, diversas pilulas mal feitas, sem a menor efficacia e em cuja preparação de forma alguma se seguem os preceitos do inventor, é portanto necessario que os compradores se acautelem e exijam no envolucro as seguintes palavras:

Genuinas Pilulas Vallet Casa L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As Genuinas Pilulas Vallet são brancas. E cada pilula traz impresso a preto a firma Vallet.

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

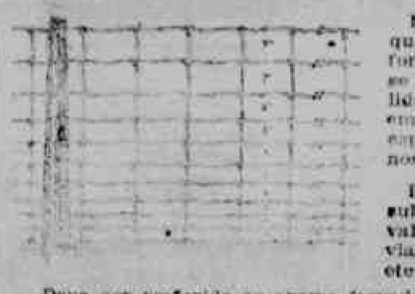
SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7165).

Cerca de "Tecidos Page"

TECIDO DE ARAME DE MALHA *PAGE*



Sem igual para resistir aos choques dos animaes ferozes devido a forma por que é tecida, salientando-se tambem a conveniencia e durabilidade, a qualidade de arame de aço empregado, galvanisado por processo especial e sob a garantia de 10 annos pelo menos sem enferrujar.

Empregado com grande successo no sul do paiz para cercas de gados, cavallos, porcos, para pastos, cannaviaes, arrozaes, jardins, pomares, etc.

Deve ser preferida ao arame farpado, pelos senhores criadores e lavradores pelos seguintes motivos.

a) Tem o dobro da resistencia do arame farpado.
b) Não fere os animaes.
c) E' a unica cerca que garante, em absoluto, as suas cultiras contra a invasão dos animaes damninhos.
d) E' a unica cerca capaz de garantir-lhes uma prisão efficaz para porcos e mesmo para leitões.
e) E' a unica cerca de arame que não precisa todos os annos ser desprenda dos postes para ser novamente esticada e repregada.
f) Estabelecendo-se a proporção das vantagens apresenta uma differença em preço talvez superior a 30 o|o sobre o arame farpado.

Peçam informações ao agente: ***Mario Loureiro Lima***

RUA 1.° DE MARÇO N.° 90, (1°. andar)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS SEGUNDO A FORMULA DO DR. DORNELLAS

É O MAIS ENERGICO REACTIVO DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILLITICA. PARA AFFIRMARMOS A NOSSA ASSERÇÃO TEMOS EM NOSSO PODER MAIS DE DUZENTOS ATTESTADOS DE CURAS RADICAES FEITAS PELA MARAVILHOSA FORMULA DO DR. DORNELLAS. A UNICA VERDADEIRA É PREPARADA NA DROGARIA E PH. CONFIANÇA QUE FOI OBTIDA DAS MÃOS DO PROPRIO AUCTOR E ACHA-SE REGISTR. NA JUNTA COMMERCIAL SOB OS NS. 1034 a 1040.

DEPOSITO: RUA DO CABUGÁ, 1C RECIFE.

DR. LUIZ LOUREIRO

(Telephone 804)

(10112

A fama adquirida pelo calcado "POLAR"

Baseia-se em quatro razões poderosas:

1°. — E' O QUE FAZ A MODA EM TODO O BRAZIL.
2.° — E' O MAIS ELEGANTE.
3.° — E' O MAIS DURAVEL.
4.° — E' O MAIS CONFORTAVEL.

FABRICA: — Rua de S. Christovão, 540 a 552— *RIO DE JANEIRO.*

DEPOSITARIOS: — Todas as principaes casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e de todos os Estados da União.

No Recife encontra-se em todos os principaes depositos

Marcas: — Arctico Antarctico e Esquimaus

(9645)

AO PUBLICO!

*Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua General Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 187, 195, 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» — OLEO DE RICINO / OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO / FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" — FIAMBRE / BACON (systema inglez) / LINGUIÇA PORTUGUEZA / " FRANCKFURT / " MADRID / " JABOATÃO / " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO

BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico DO PÃO

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

Costumes de brim e casemira

para meninos detodas as idades.

Estylo Sportivo, Dolman, marujo, e uma infinidade de novos modelos.
Chapéos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

MAISON CHIC

265 Rua Barão da Victoria

DR ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia, Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 881 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925).

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.

(15350)

A LAVOLINA

EM 1/2 HORA APENAS

Lava / Alveja e / Desinfecta — a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES

Dantas & Duarte

R. Vigario Tenorio, 127, 1.º

Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

(15773)

Enxaquecas — Nevralgias

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças tão crueis, de tomar Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan. Com effeito 3 ou 4 Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, as mais dolorosas nevralgias seja qual for a sua séde: a cabeça, os membros, as costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a [illegible] o processo de preparação deste medicamento, o que é de grande valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15690)

ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO

GRANDE DEPURATIVO VEGETAL DO SANGUE

Formula do DR. C. GANTOIS — Propriedade de SALVIANO MACHADO FILHO — CIDADE DE BEZERROS

Approvada pela meretissima Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado de Pernambuco

O MAIS PRODIGIOSO REMEDIO CONTRA O RHEUMATISMO SOB TODAS AS SUAS MODALIDADES E TODAS AS MOLESTIAS PROVENIENTES DO VICIO DO SANGUE

O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO", preparado das mais preciosas plantas da flora brasileira, não contem iodurecto, mercurio, arsenico, ou outras quaesquer substancias prejudiciaes ás pessôas de organismo delicado, tornando-se assim essencial para tratamento dos

DYSPEPTICOS

O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO", composto de substancias tonicas por excellencia, é um grande recontituente muito recommendavel ás pessôas debilitadas.

Emprega-se com vantagem nas seguintes molestias: RHEUMATISMO, ESCROPHULAS, DARTROS, ULCERAS, MANCHAS DA PELLE, FISTULAS, ESPINHAS, SARNAS, AFFECÇÕES SYPHILICAS, ERYSIPELA, INCOMMODOS DE SENHORAS, ETC.

Indicações, attestados medicos e de pessoas curadas, vide catalogo que cada frasco acompanha.

DEPOSITARIOS — SOUTO MAIOR IRMAOS

PHARMACIA S. ANTONIO

Praça da Independencia, 50 — Esquina

RECIFE

HOJE

MESMO V. EXC. PODE FAZER UMA VISITA Á

Loja Parisiense e Londrina

que acaba de receber o que ha de mais chic e variado em artigos de miudezas, confecções, perfumarias e brinquedos para presentes de NATAL e ANNO BOM.

PARA RECLAME — Meias para senhoras, sem costura $600; Pressão duzia $200

3 sabonetes KNITZ do Rio por 1$000

1 collarinho molle branco ou de cor $600

J. Ribenboim & C.ia

Rua da Imperatriz, 212—Recife

Elixir de Nogueira

Empleado con exito para las siguientes molestias:

Escrófulas. Dartros. Bubas. Bubones. Inflamacion del utero. Corrimientos de los oidos. Gonorréas. Carbunculos. Fistulas. Espinas. Canceros venereos. Raquitismo. Flores blancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crestas. Reumatismo en general. Manchas en la piel. Afeciones syfiliticas. Ulceras de la boca. Tumores blancos. Afeciones del higado. Dolores de pecho. Latidos de las arterias del pescuezo. Tumores de los huesos **y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.**

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)

GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

A. Americana Rio

SABÃO DA COSTA

PREPARADO POR B. M. SILVA

Infallivel nas curas das sarnas, comichões, darthros, parasitas, frieiras, feridas, tumores, empingens, eczemas e carbunculos.

O unico que extingue a caspa e faz desapparecer os pannos pretos e brancos, e as sardas.

PREÇO 1$000

A' venda nas pharmacias e estabelecimentos de miudezas em todas as cidades do Brazil.

Deposito — Pharmacia Santo Antonio— Praça da Independencia, 16.

DEPOSITO GERAL

F. Carneiro & Guimarães

Drogaria Brasil

Avenida Marquez de Olinda 114 — RECIFE

GUARANA C. C. P. e CACIQUE

Estas deliciosas bebidas sem alcool, tonicas e refrigerantes, da Companhia Cervejaria Pernambucana, acabam de ser expostas a venda nos principaes cafés e mercearias desta cidade.

(16134)

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — — HOJE

NÁNÁ

Celebre romance de Emilio Zola, editado em series pela fabrica *Cesar Films.*

1.ª Serie

A FLORISTA — 7 actos

Interpretações soberbas de Mlle. *Tilde Kassay* e *Gustavo Serena.*

A' seguir — CRESUS — Drama psychologico, em 6 actos, do Barão Henry de Rotschild.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

Cinema ODEON

Elegante ponto de reunião das familias de CASA FORTE

HOJE — Programma de alto successo — HOJE

Continuação do maravilhoso drama

A HERANÇA FATAL

9.º episodio—A FILHA DE MARTE.

10.º episodio—O ESCUDO HUMANO.

Completará o programma os seguintes films

UNIVERSAL JOURNAL — Natural.

NOIVO CONDEMNADO — Comica.

2 sessões. Preços e horas do costume. 2 sessões.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Na matinée de hoje além do film abaixo, será exhibida pela ultima vez a 2.ª serie do STYGMA ou A MALHA RUBRA, sob os titulos: — A TRAGICA REVELAÇÃO — A CAPA DE SETIM

Profuza distribuição de postaes com os retratos de JANE e KATHERINE LEE'

Uma obra prima da applaudida actriz, famosa entre todas

VIRGINIA PEARSON

Cujo jogo ainda é realçado pelo famoso galão que a todos conquistou no celebre ultimo espectaculo "AS DUAS IRMÃS"

IRVING CUMINGS

7 actos da invejada e inegualavel FOX-FILM em que tudo é cuidado até nos minimos detalhes

ROMANCE IMPERIAL

E' o conto rosco moderno — E' o amor na plenitude de sua força. — E' o poderio da mulher intelligente sobre o ser que ella ama. — E' o film dedicado á mocidade que nelle vive e palpita a sua propria vida — VIRGINIA PEARSON encarna e vive o papel de moça fidalga, rica que por ser princeza, não deixa de ser mulher e quer ser amada por si, livre das intrigas ou interesses politicos. IRVINGS CUMINGS encarna o elegante de certa côr que vê o amor fugir-lhe ante os interesses politicos.

Sete actos como só a FOX sabe editar e só o MODERNO pode exhibir.

Dia 14 do corrente — Grande festival em beneficio dos empregados brazileiros que ficaram sem collocação devido aos incendios nas Casas Allemães do Recife: sendo exhibido o bellissimo film em 6 longos actos — A NOIVA DE SEIS SECULOS.

SABBADO — Continuação da exibição do famozo cine-romance "O STYGMA ou A MALHA RUBRA", sendo exhibido os epizodios 5 e 6, sob os titulos "Uma GRANDE QUADRILHA DE MALFEITORES — UMA NOVA COMPLICAÇÃO.

Breve — ALTA FINANÇA — A VICTIMA — VENDIDA, respectivamente interpretados pelas summidades artisticas GEORGE WALSH, VALESKA SURALT, PAULINE FREDERICK.

Aguardem — A NOTRE DAME DE PARIS — por Theda Bara.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões paramente familiar

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

Horario — A's 7 1/2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO 917.

A's 7 horas — A's 7 horas

Programma extra e sensacional

1.ª PARTE

COMO NAQUELLE DIA...

Monumental trabalho editado pela EXCELSA-FILM, dividido em 7 longos actos — Magistral desempenho da querida e meiga artista Mlle. LEDA GYS.

Resumo da descripção:

Maria de Rocamora é uma senhora aristocrata que vive para sua filha Leda; em contemplação deante desta creança, cuja saude é o seu continuo cuidado.

Uma familia visinha o Marquez X vae dar uma recepção, a qual prestará o seu concurso Carmen Vicente, professora de dansa.

Todas as suas amigas, vêm solicitar a sua mãe para assistir a esta "soirée". "Tu irás se o doutor te permittir" E o doutor concede a permissão pedida, com a condição que Leda não dansasse.

E' uma festa de caracter hespanhol.

A chegada de Carmen é acolhida por uma salva de palmas. Carmen deve dansar e Leda é igualmente convidada para dansar, mas nos primeiros passos cae, com uma syncope nos braços de Carmen que a transporta immediatamente para os aposentos da Villa.

Depois de um exame o Doutor prescreve o ar do mar e que ella faça uma estadia num dos hoteis da costa Catala. Maria de Rocamora toma as disposições necessarias para esta viagem, porém antes de partir recebe um bilhete assim concebido:

"Maria, a hora de minha morte approxima-se e desejava te dizer alguma coisa de nosso. Vem depressa que eu ainda tenho tempo de receber o teu perdão... O conde de Saint Telme".

Aqui fazemos ponto na descripção do importantissimo film.

9 — 10 — 11 — partes

Inicio das extras comedias da Ficarde Pallyo para as quaes chamamos attenção de nossa platéa.

A 1.ª

AMORES AEREOS

Alto successo

Terça feira — O COLAR DA INFAMIA.

Inspiração — Serie castidade.

Aguardem — Amor e MARTYRIO

Hesperia — Romeu e Julieta pela Theda Bara.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos.	$400
Camarotes ou frizas (4 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA.

Peçam Charutos **POOCK**

VELAMOL

(XAROPE DE VELAME COMPOSTO)

Depurativo do sangue

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

DEPOSITO GERAL

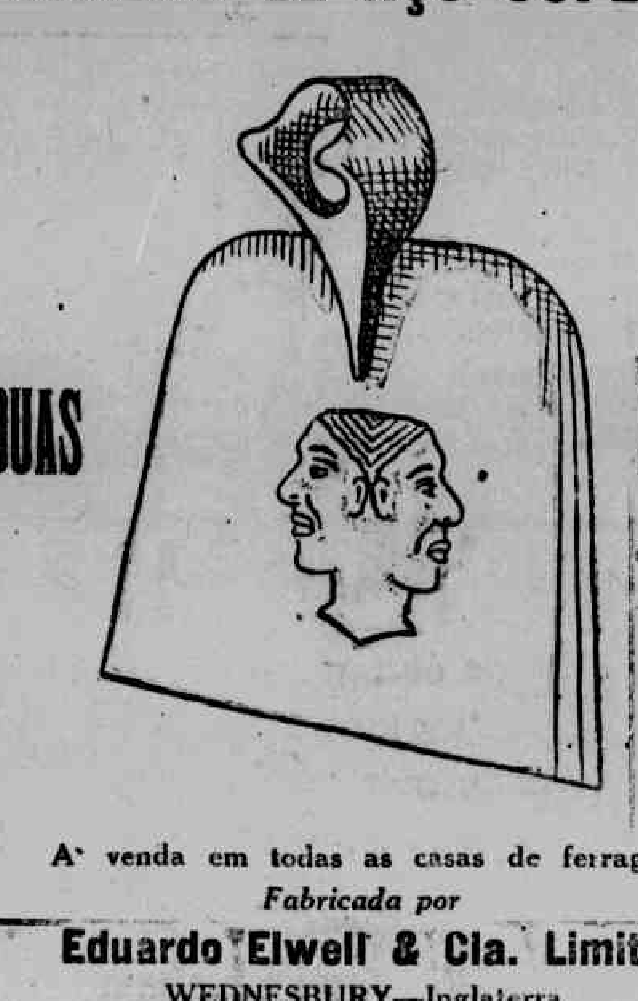
DROGARIA BRAZIL

RECIFE

Aos agricultores!!

ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS



CARAS

A' venda em todas as casas de ferragens

Fabricada por

Eduardo Elwell & Cia. Limited

WEDNESBURY—Inglaterra

O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

CURSO ESPECIAL DA LINGUA INGLEZA

MR. GAMELL abriu um curso especial *DURANTE AS FERIAS* para academicos, professores, litteratos, etc. que desejarem aperfeiçoar seus *estudos em composição, cartas, pronunciação, etc.*

155, RUA NOVA

Por cima da Caza Gondim

(16143)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 9 de dezembro de 1917
Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 10 a 15 de dezembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro)	300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$830
Assucar refinado de 1.ª (kilo)	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo)	$470
Assucar uzina (kilo)	$540
Assucar branco (kilo)	$460
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar someno (kilo)	$390
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$200
Bagas de mamona (kilo)	$570
Borracha mangabeira (k.)	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$090
Cêra de carnauba (kilo)	8$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$654
Prata (gramma)	$014
Farinha de mandioca (k)	$210
Milho (kilo)	$140
Feijão (kilo)	$480
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.
3.ª secção da Recebedoria, 1.º de dezembro de 1917.
Approvo.
Administrador, (a) *Lacerda de Almeida.*
O chefe, (a) *Teixeira Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 13$000 a arroba. Vendido hontem. Mercado firme.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 1$800 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ao preço de 8$000 genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$200 a 1$300 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se no preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos na estação. Prolongamento: 9$500 a 10$000 de Gravatá e de Bezerros: 9$500 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 25$000 a 26$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se nos preços de 25$000 a 26$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$300 a 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se a 8$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$100 a 3$200 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$100 a 2$200 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado, saccaria nova, 70 kilos, de 6$200 a 6$700 e 75 kilos de 6$700 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 5$600 a 5$800.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, mauncs	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	34$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	48$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400
Folha de louro, kilo	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 70$ a	75$000
Herva doce, kilo	8$500
Kerozene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	45$500
Phosphoro de madeira	90$000
Phosphoros de cêra	85$000
Pimenta da India, kilo	4$800
Queijo Palmyra, um	8$500
Queijo de Prata, kilo	Não ha
Queijo do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinho alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Cotações

Em 8 de dezembro de 1917

Carne verde (kilo)	1$300 a 1$200
Carneiro (k.)	1$600 a 2$000
Suino (k.)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	2$000 a 2$500
F. Preto (k.)	2$000 a 2$500
F. branco (c.)	3$800 a 4$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (c.)	$600 a $800
Gomma (c.)	1$800 a 2$200
Aves (uma)	1$500 a 3$000

EXPORTAÇÃO

Em 6 de dezembro de 1917.
PARA O EXTERIOR:
Vapor *Darro*, para Buenos Ayres: João de Meira Lins, 1500 saccos com 90000 kilos de assucar crystal.
Vapor *Campos*, para Montevidéo: H. da Silva Loyo C. 4000 saccos com 240000 kilos de assucar crystal.
PARA O INTERIOR:
Vapor *Pyrineus*, para Natal: Carlos de Britto C. 10 saccos com 525 kilos de massa de tomates e 25 caixas com 1530 kilos de doces. Para o Maranhão: Carlos de Britto C. 148 caixas com 7561 kilos de massa de tomates.
Vapor *Manáos*, para Manáos: Loureiro Barbosa C. 280 saccos e 20\|4 com 18000 kilos de assucar crystal; F. Leite e Peres 135\|2 com assucar uzina e 205\|2 e 30\|4 assucar crystal com 32400 kilos; Leão C. 3\|2 com 300 kilos de assucar mascavado e Agostinho Costa C. 150 saccos com 9000 kilos de assucar crystal.
Vapor *Ilhéos*, para a Bahia: Pontes C. 100 barricas com 17000 kilos de cal; Pinto Lapa C. 35 pipas com 18925 litros de aguardente e Carlos de Oliveira 200 barricas com 20000 kilos de cal e Rosa Borges C. 191 saccos com 6815 kilos de algodão em pluma.
Para Aracajú: Arthur Braga Guimarães, 2 caixas com 60 kilos de medicamentos.
Vapor *Antonico*, para o Ceará: Pinto Ferreira C. 45\|5 com 3600 litros de alcool. Para o Pará: Pinto Ferreira C. 8 toneis com 4800 litros de alcool.
Vapor *Carrello*, para Santos: Silva Guimarães C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar someno.
Hyate *Hildo*, para Macau: Loureiro Barbosa C. 280 saccos com assucar mascavado e 110 ditos assucar uzina com 19050 kilos e 200 saccos com 12000 kilos de milho.
Cuter *Lidador*, para Natal: Loureiro Barboza C., 2 caixas com 96 litros de gazozas, 1 caixa com 45 kilos de prezuntos, 1 dita com 60 kilos de confeitos, 2 ditas com 60 kilos de batatas, 5 saccos com 300 kilos de assucar uzina, 1\|10 com 40 litros de vinagre e 12\|10 com 480 litros de vinhos de fructas.
Hyate *Eclypse*, para Pelotas: Rodrigues Machado C. 30 saccos com 1100 kilos de côcos.
Hyate *Neptunno*, para Mossoró: F. Leite e Peres, 50 saccos com assucar mascavado e 50 ditos assucar uzina com 7500 kilos; Loureiro Barboza C., 125 saccos com 7575 kilos de assucar uzina; Franco Ferreira C. 200 caixas com 1600 litros de aguardente e Amorim Fernandes C. 25 saccos com 4950 kilos de farinha de mandioca e 10 saccos com 600 kilos de feijão.
Vapor *Itagiba*, para Areia Branca: A. Girott C. 3 caixas com 120 kilos de caramellos. Para Mossoró: Azevedo C. 4 caixas com 570 kilos de rotulos. Para Natal: Companhia Fabrica de Estopa, 6 fardos com 1448 kilos de saccos de aniagem.
Vapor *Itaquera*, para o Rio de Janeiro: Carlos de Britto C. 100 caixas com 7200 kilos de doces; Bernardino Costa C. 25\|2 caixas com ... 1000 kilos de massa de tomates; F. Gortz C. 50 caixas com 1800 litros de oleo de ricino; Amorim Campos C. 100 caixas com 3400 litros de oleo de ricino; Alvaro Coimbra, 20 fardos com 1663 kilos e fumo em folhas; Joaquim Didier 2 caixas com 76 kilos de pellica, 1 fardo e 5 caixas com 630 kilos de doces; F. Leite e Peres 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco, Bernardino Costa C. C., 15 caixas com 9600 kilos de doces; Amorim e Cardozo 100 saccos com assucar uzina e 100 ditos assucar branco com 12000 kilos; Joaquim Lopes Barros, 30 saccos com 1800 kilos de côcos; Taborda C., 200 saccos com 1200 kilos de assucar uzina; Martins e Canuto 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco; A. Gomes Fonseca, 400 saccos com 24000 kilos de assucar uzina e M. Ferreira Leite C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.
Para Santos: Bernardino Costa C. 5 caixas com 324 kilos de doces e 66 caixas com 4265 kilos de massa de tomates; Carlos de Britto C. 85 caixas com 6120 kilos de doces; Manoel Feodripe de Souza Junior, 20 saccos com 1200 kilos de assucar uzina; Viriato e Villa Chã, 28 fardos com 1950 kilos de borracha de maniçoba; Rosenbach Brazil Company, 200 caixas com 6800 litros de oleo de caroços de algodão e Joaquim Didier, 1 fardo com 263 kilos de couros preparados 1 dita com 241 kilos de raspas de sola e 4 caixas com 568 kilos de voquetas.
Para o Rio G. do Sul: Agostinho Costa C. 200 saccos com 12000 kilos assucar uzina; A. Gomes Fonseca 300 saccos com 18000 kilos de assucar uzina; Eugenio Cardozo C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina; Bernardino Costa C. 5\|2 caixas com 228 kilos de doces e 2 de Britto C. 10 caixas com 720 kilos de doces. Para a Bahia: Faria Irmãos C. 2 caixas com 90 kilos de medicamentos e Pereira Pinto C. 5 toneis com 3100 litros de alcool.
Para Pelotas: Eduardo Amorim C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina; Bernardino Costa C. 44 caixas com 2040 kilos de massa de tomates e 5 attados e 153 caixas com 10320 kilos de doces e Carlos de Britto C. 40 caixas com 2140 kilos de massa de tomates.
Para a Victoria: Amorim Campos C. 71 caixas com 3500 kilos de preços C. 71 caixas com 3500 kilos de prezos.
Para Paranaguá: João de Meira Lins 100 saccos com assucar uzina 200 ditos assucar crystal com 18000 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 8 de dezembro de 1917

Entradas:
Rio e Bahia, 9 dias, vapor nacional *Piauhy*, de 425 toneladas, equipagem 36, commandante J. Maria de Mello carga a Pereira Carneiro C.ia

Sahidas:
Maceió e Bahia, vapor norueguez *Tungus*, commandante Jons Berg, com varios generos.
Genova e escalas, vapor nacional *Rio Amazonas*, commandante Antonio de Britto Lima, carga varios generos.
Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Itaquera*, commandante W. Williams, carga varios generos.
Rio Grande e escalas vapor nacional *Bragança*, commandante Oscar de Miranda, carga varios generos. Leva de reboque o pontão *Macajó* carregado de sal.
Santos e escalas, vapor nacional *Carrello*, commandante Reis Junior, carga varios generos.
Buenos Aires e escalas, vapor inglez *Eastwood* commandante Angus Baillie, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 10 embarcações da pequena cabotagem.

VAPORES A CHEGAR

Pyrineus, sul a	9
Darro, Liverpool e esc. a	9
Campos, Santos e escalas a	10
Therezina, do sul a	16
Itapuca, sul a	18

VAPORES A SAHIR

Ilhéos, Bahia e escalas a	8
Pyrineus, Maranhão e escalas a	9
Antonico, Pará e escalas a	9
Manaus Manaus a	9
Ilhéos, Bahia e escalas a	9
Darro, Buenos Aires e escalas a	9
Bragança sul a	10
Piauhy, Fernando de Noronha a	10
Itaquera, P. Alegre e escalas a	11
Therezina, Pará e escalas a	17
Campos, Montevidéo e B. Aires a	12
Itagiba, P. Alegre e escalas a	15

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy*.
Barca motor norte americana *Magdaleine*, descarregando.
Lugar inglez *Mariam Smith*, descarregando.
Vapores nacionaes *Rio Amazonas*, *Carrello*, *America* e *Manaus* descarregando e carregando.
Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.
Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.
Vapor nacional *Leopoldina* ex *Blucher* a carregar.
Vapor francez *Girafe*, em concerto.
Vapor francez *Kangouroo*, arribado.
Vapor nacional *Santos* ex- *Santos* carregando.
Vapor nacional *Curityba* ex *Walburg*, a carregar.
Vapor nacional *Barbacena* ex *Guntrun*, a carregar.
Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.
Vapor nacional *Bagé* ex *Sierra Nevada*, a carregar.

LUIZ WELLISCH
Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina Graphite e derivados
RUA DOS OURIVES, 54
End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro
(9788)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC.
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO
OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

E' esperado n'este porto no dia 9 do corrente e depois de pequena demora seguirá para o sul

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro Ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes á passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus)
(4673)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE
ITABERA'
Sahe sexta-feira 14 do corrente para: CABEDELLO, NATAL E MACAU.

O PAQUETE
ITAGIBA
Sahe sabbado 15 do corrente para: MACEIÓ' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE
ITAPUCA
Sahe a 11 do corrente para: ARACAJU' BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.
A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do malogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS
De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.
Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.
Para mais informações com o agente da Companhia.
RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 783

Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças. Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante

A PREÇO SEM COMPETENCIA.

FABRICA: Rua Vidal de Negreiros N.º 7 — PATEO DO TERÇO
DEPOSITO: Rua 15 de Novembro N.º 359 — IMPERADOR

Carlos Falcão & C.ª

CANCELLAMENTO DA EMISSÃO DE DEBENTURES DA PRIMEIRA SERIE

DA

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

EXTINCÇÃO DE EMPRESTIMO

A Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu' Sociedade anonyma, com séde na Cidade do Recife, tendo resgatado a primeira emissão de seus debentures na importancia total de Rs. 400:000$000 que emittiu de accordo com o decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, cujo emprestimo havia sido inscripto no registro geral e de hypothecas do municipio do Recife, como provou com a sentença proferida em 28 de Outubro de 1917 pelo senhor Pedro Francisco Correia de Oliveira, apresenta-se ao Official do Registro do Recife, com a certidão da alludida sentença, passada em 6 de Novembro do mesmo anno de 1917, pelo primeiro escrivão interino do commercio Theodoro Luiz Walsacer, para ser cancellada a mencionada inscripção feita nos termos do decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893. Dado ... pois em virtude da mesma sentença, fica dora em deante cancellada e de nenhum effeito a dita inscripção. Recife 9 de Novembro de 1917. ... ALVARO PINTO ALVES. N. 11575, Pag. 232 do protocollo n. ... no dia 9 de Novembro de 1917, de 6 ás 9. Official JOÃO SILVEIRA CARNEIRO DA CUNHA.
Certifico que nesta data a requerimento de Williams & Cia., por seu procurador J. H. Gore e despacho do Doutor Juiz de Direito de hoje datado cancellei a inscripção da hypotheca de terrenos da Uzina Cansanção de Sinimbú sita no Municipio de São Miguel, como consta da averbação feita á margem da inscripção de n. 129 de 6 de Abril de 1895 ás folhas 57 v. e 58 do Livro n. 2 de Inscripção; ficando assim extincta a mesma hypotheca e inscripção. E para constar passei a presente que assigno. Cidade de Alagoas 14 de Novembro de 1917. Em fé de verdade, O Official do Registro Geral, MESSIAS DE CARVALHO GUIMARÃES.
(15937)

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para Erysipela, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para febres sejam motivadas por resfriamento, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra. A "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do quinino que é irritante e causa um grande mal a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc., etc.
A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.
Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.
Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 211 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft
Aachen (Allemanha)
COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO
Fundada em 1825
RESERVAS — MARCOS 22.346.859
Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro
Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.
Agentes — BARZA & C.ª

Nas Pharmacias — TATÁ — e Armarinhos
TALCO BORICADO
MELHOR QUE PO D'ARROZ
3434

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz n. 279 — antigo 73 — "Centro Agricola".
(14468)

NO BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO
A VENDA EM TODA PARTE
e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.
ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A' venda na pharmacia Santo Antonio. —Preço de cada garrafinha 5$000. (15931)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 1$500

COMPRA-SE qualquer quantidade de patins velhos.
Praça Maciel Pinheiro, 39 — 1.º andar. (16095)

CASA — Compra-se uma com tres quartos a quatro, na Boa Vista. A tratar na rua Barão de S. Borja n.º 240. (15830)

CAIXEIRO — Precisa-se de um com pratica de mercearia e que apresente conducta — Rua 59 n.º 857.

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Caburá. 16. Recife

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

INJECÇÃO ANT. BLENORRAHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 1$000

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28

MANIPUEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

Mme. CASTRO — Especialista em belleza, callista, massagista, etc. Tratamento por meio da electricidade obedecendo os methodos mais modernos adoptados na Europa e America. Extincção das rugas, manchas, espinhas, cravos e signaes de variola.
Consultas de 1 ás 5 da tarde.
Consultorio: Rua Nova n.º 52 — 2.º andar.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$000

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 3$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas. (15870)

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 e vende na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE um lindo carro americano com 8 accento muito leve completamente novo e uma victoria e um coppé, a tratar á Rua Marcilio Dias 36, Alfaiataria. (16145)

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada, sita á estrada de Giquiá a Jaboatão n.º 2312, a tratar na mesma. (15762)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas, E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito do verdadeiro — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.